A REFORMA JUDICIARIA (PAGINA 3)

GREVE PORTUÁRIA NA GRÃ-BRETANHA (PAGINA 8)

EXIBIRAM-SE OS JAPONESES (PAGINA 9)

MAIS 15 % PARA OS BANCÁRIOS (PAGINA 12)

16 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1950 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO —

Solução Esta Semana, Dentro ou Fóra do Acôrdo Interpartidário

COMENTÁRIO ELOQUENTE

J. E. DE MACEDO SOARES



Causaram boa impressão as últimas manifestações públicas do sr. general Canrobert no grave problema da sucessão presidencial, que está inquietando profundamente o país. O chefe militar mostra a tempera de seu carater, que é, aliás, o primeiro fator da confiança que inspira a seus camaradas. O homem de Estado (sem duvida uma chave em que figuram os que interferem nos destinos do país) talvez devesse examinar outros aspectos da grave questão ou, pelo menos, tratá-la com mais oportunidade e precisão.

O proprio sr. general Canrobert observa que "o regime democrático que possuimos está ainda muito jovem, em verdade está apenas começando a engatinhar". Mas não é só isso. Por culpa das imperfeições e inconclusões do movimento libertador de 29 de Outubro, a nossa debil democracia está sendo penosamente cultivada no monturo do queremismo, o qual, longe de ter sido devidamente esterilizado, entrou em franca fermentação, favorecido pelo calor do oficialismo da ditadura, mantido depois da deposição do ditador em quase todas as unidades federativas.

No seu elogiável legalismo, o sr. general Canrobert não se forra de reconhecer os erros e deficiências do regime que entretanto é o nosso e pois "tudo devemos fazer para dar-lhe ocasião de aperfeiçoar-se e consolidar-se, residindo na sua essência democrática a garantia do melhor desenvolvimento do nosso país". Transcrevemos longamente esse trecho capital, que é um reflexo sincero do amor à liberdade dentro da ordem legal e da disciplina que tem iluminado a carreira militar do sr. general Canrobert — e tambem para mostrar-lhe que esse bem, essencial à dignidade do homem que vive em sociedade civilizada, não pode ser apenas alegado, mas tem de ser incutido no animo do povo bem como afirmado e defendido pelos responsaveis e dirigentes de tais sociedades nacionais.

Bem dissemos que a nossa democracia restaurada em 29 de Outubro está vivendo precariamente sobre a estrumeira do queremismo que fermenta com o favor das maquinas eleitorais nos Estados, zelosamente mantidas justamente pelos que se apresentaram à nação com o encargo de as destruir. O sr. Getulio Vargas foi, de fato, posto fora do palácio, mas ficaram no regime restaurado as raizes vivazes do getulismo. Sem duvida, o sr. general Dutra tem capinado de foice o ditador de São Borja. Mas o que convinha ao país, para segurança de suas instituições, era virar de arado o terreno infestado da tiririca do regime personalista, tão sedutor à turma dos aproveitadores, negocistas e cavadores, como ignominioso ao povo que se deixe dominar por seu alastre. Estamos, portanto, nesta democracia de gatinhas, numa fase de luta, num esforço de mobilização das forças morais e civicas da nação para defendê-la dos flibusteiros, que a ameaçam com o cativeiro dos regimes de prepotência, das senzalas. Dirá o sr. general Canrobert que essa defesa deve ser feita nas urnas dentro dos imperativos da lei, e responderemos que essa seria a normalidade do regime democrático que almejamos mas ainda não alcançamos, como provam a tomada do poder por um insensato e peculatario no Estado mais rico e mais poderoso da União e a persistência do programa paracomunista lançado com finalidades demagógicas pelo proprio antigo ditador nazista — tudo ostensivamente baseado no situacionismo queremista de dez ou doze Estados e no dinheiro roubado da caixinha do Ademar.

Seriam exatas e até serôdias as declarações do ilustre sr. general Canrobert se, entre nós, o regime republicano e representativo estivesse por tal forma alicerçado que não corresse risco de fatores espurios de opressão e corrupção o condenarem nas urnas. Mas a luta democrática acende-se justamente contra esses fatores, de modo que o ilusionismo das leis violadas não se volte contra a ordem democrática e as liberdades públicas, como um baraço tecido por elas mesmas para se enforcarem.

Ouvindo ler as declarações do sr. general Canrobert, dizem os jornais que o velho Vargas esfregou as mãos de contente. Chamamos a atenção do sr. ministro da Guerra para esse comentario eloquente de suas declarações.



BERLIM — A policia do setor ocidental de Berlim exercita-se contra desordens e prepara-se para tratar com os desordeiros de rua. As autoridades aliadas e alemãs receiam que irrompam atos de violências na cidade, por ocasião das próximas comemorações do Primeiro de Maio, que serão realizadas simultaneamente pelos comunistas e Anticomunistas. As duas demonstrações estarão a cêrca de um quilômetro e meio, uma da outra, de modo que a policia precisa estar alerta para o caso de qualquer conflito. (Foto UP—ACME, D. C., via aérea).

ESPERAM-SE NOVOS ATAQUES DA GUATEMALA AOS ESTADOS UNIDOS

Em Consequencia da Manutenção do Embaixador Patterson — Atribuida à Pressão Dos Grupos Esquerdistas

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O governo norte-americano espera novos ataques por parte da Guatemala, como consequência da rejeição, pelo departamento de Estado, do pedido não formal dêsse país, de que seja substituido o embaixador Richard Patterson, sob a acusação de interferência nos assuntos internos daquela república centro-americana. Disse o departamento de Estado que julgou infundadas as acusações, e indicou que Patterson voltaria, pelo menos temporariamente, à Guatemala, se bem que não imediatamente. Na sua ausência, o encarregado de negócios Milton K. Wells assumiu a direção da Embaixada.

POR CANAIS EXTRAPARTIDARIOS

Fontes diplomáticas dizem que a medida guatemalteca foi feita por canais extra-protocolares, sendo o pedido original oral ou não oficial e os EE. UU. não pediram relação de talhes, nem o govêrno guatemalteco forneceu nenhuma.

Fontes oficiais norte-americanas e diplomáticas prevêem que a campanha politica guatemalteca, durante os nove próximos meses, até às eleições presidenciais, evocarão expressões anti-americanas. Esperam os ataques mais vivos de parte do Comité de Ação Politica, que é o instrumento politico do grupo de sindicatos operários que apoia o presidente Juan José Arevalo. Dizem as mesmas fontes que as queixas formuladas por êsse comitê fazem éco à linha do Partido Comunista.

O manifesto politico do Comitê acusa os EE. UU. de "chantagem atômica", expressão que, segundo apontam os meios diplomáticos, se faz ouvir constantemente além da cortina de ferro. O Comitê proclama, tambem, que os EE. UU. apoiam as ditaduras fascistas, querem derrubar o govêrno guatemalteco e também que os EE. UU. chefiam os Estados belicosos e imperialistas contra os países verdadeiramente democráticos, tais como a Guatemala.

As autoridades norte-ameri-

(Conclui na 2.ª pág.)

Não Consegue Van Zeeland Fazer Gabinete

Irredutiveis os Antagonismos Belgas

BRUXELAS, 8 (U.P.) — O Primeiro Ministro designado, Paul Van Zeeland, declarou, ao meio dia de hoje, que havia fracassado em seus esforços no sentido de formar um Gabinete tirado do seio do seu próprio partido — o Social-Cristão (Católico) — ou com algumas personalidades esquerdistas não parlamentares, dedicado à tarefa de repôr o Rei Leopoldo III no trôno belga.

TRES DIAS

Os debates sobre a Alemanha, que aumentam de intensidade ultimamente, culminarão na conferencia de ministros das Relações Exteriores dos Tres Grandes, a realizar-se na capital britanica em maio proximo.

Desprovido de coisas secundarias, o problema consiste na inclusão da Alemanha nos planos politicos e defensivos do oeste, pois a união economica já foi levada a cabo de acordo com o Plano Marshall.

Ha, entretanto, ainda outro problema que afeta à Alemanha, no qual até agora falharam todos os esforços para encontrar-se um meio de somar todas as potencialidades alemãs — economicas, politicas, fisicas e militares — à luta do oeste com a Russia.

O dilema consiste em que talvez não seja possivel salvar a Alemanha, ou mesmo a Europa Ocidental, da ameaça do so-

(Conclui na 2.ª pág.)

CIRILO FAZ O ULTIMO ESFORÇO POR SEU NOME

Se Conseguisse o Apoio de Ademar. . . — Com o de Getulio, Não Se Conta Mais — Posição do PSD : Se Não Fôr Possivel Um Pessedista, Pena — Posição da UDN : Não Sendo Viavel Pena, o Brigadeiro

Dentro ou fora do acordo interpartidario — conforme possa ou não o PSD obter apoio para um candidato seu — o problema da sucessão presidencial deve encontrar solução no decorrer da semana que hoje se inicia.

CIRILO FAZ O ULTIMO ESFORÇO

S. PAULO — O sr. Cirilo Junior avistar-se-á, amanhã, com o sr. Ademar de Barros, tentando obter, em ultimo esforço, o apoio do governador paulista para um candidato pessedista, — possivelmente um paulista, o que equivaleria a dizer, para a sua propria candidatura.

CIRILO DESDOBRA-SE COM GREGOS E TRIANOS

Nessas ultimas horas, adiantam os despachos procedentes de São Paulo que foi grande a atividade desenvolvida pelo sr. Cirilo Junior, junto aos lideres das diversas correntes estaduais.

Segundo dão a entender as mesmas fontes de informações, o presidente do PSD estaria procurando interessar às secções estaduais das diversas agremiações partidarias, numa solução que conduzisse à escolha de um candidato paulista à sucessão presidencial.

O plano do s. Cirilo Junior estaria baseado na formação de uma "frente paulista", com a união de todas as correntes do Estado, em torno de um nome pessedista.

Partindo do pressuposto de que já existe uma aliança, combatida por largo tempo, de oposição conjunta, entre o PSD-UDN-PR e PTB paulistas, talvez não fosse dificil a articulação entre estas forças em torno de uma solução que, no plano federal, compensasse as desvantagens que lhes estariam reservadas no plano estadual.

Assegurado o exito desses entendimentos preliminares, o sr. Cirilo Junior poderia colocar o sr. Ademar de Barros em posição dificil, caso o governador estadual se negasse a

(Conclui na 2.ª pág.)



HAIA — Uns momentos de palestra, numa recepção oferecida aos delegados das onze nações signatárias do Pacto de Defesa do Atlântico Norte. Da esquerda para a direita: Louis Johnson, secretário da Defesa dos Estados Unidos; dr. William Frees, primeiro ministro da Holanda; general Omar Bradley, dos Estados Unidos. — (Foto UP—ACME, D. C., via aérea).

ACELERAM OS EE. UU. A ENTRADA DA ALEMANHA NO BLÓCO OCIDENTAL

Persuadindo a Inglaterra e França — Os Assuntos da Proxima Conferencia Dos Chanceleres Em Londres

LONDRES, 8 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos colocarão em jogo toda a sua influência para persuadir a Grã-Bretanha e a França de que devem acelerar suas providências para a união do ocidente europeu e aceitar a Alemanha Ocidental como colaboradora em igualdade de condições na guerra fria que sustenta com a União Soviética.

NA CONFERENCIA DOS MINISTROS

Na noite de terça-feira última, no banquete da Sociedade Pilgroms, McCloy exortou a Europa Ocidental a criar imediatamente uma Europa unida, com a Alemanha como membro em igualdade de condições, e pediu que se agisse "hoje", porque "amanhã" poderia ser tarde. Dando maior relevo à importância do problema antes que aquele comissário, o chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, declarou em entrevista à United Press a mesma coisa: que resta pouco tempo para salvar a Alemanha da dominação sovietica.

Na Grã Bretanha, Winston Churchill mostrou-se repetidamente partidario de medidas mais decisivas de seu próprio governo, ao qual acusa de ser um dos responsaveis e expoentes do principio de cautela, a respeito da Alemanha e da integração da Europa. Na França, um dos mais implacaveis inimigos da Alemanha durante a guerra, o general Charles De Gaulle, também pôs sua influencia a favor da contribuição entre os partidarios da inclusão agora da Alemanha no lado do oeste. Cedo ou tarde todas as conjecturas sôbre a Alemanha e sua possivel utilização por parte do oeste na guerra surda se resumirão ao exame do rearmamento alemão.

Decorridos apenas cinco anos da derrota da Alemanha hitlerista, é dificil aos vizinhos da Alemanha dar via livre a tal propósito.

FROTA MERCANTE PARA A ALEMANHA

HAMBURGO, 8 (U.P.) — Os construtores navais alemães, que, antes da guerra, fizeram da frota mercante alemã uma das maiores do mundo, confiam em que a conferência dos ministros do Exterior, a realizar-se em Londres, no proximo mês, volte a permitir que a bandeira alemã flutue sôbre os mares.

(Conclui na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção.
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

DA BANCADA DE IMPRENSA

ECONOMIA DE FICÇÃO

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Anuncia-se que, entre a liberação do mercado de carne, que resolveria o problema do abastecimento do Distrito Federal, onde, como se sabe, escasseia o bife, assegurando, ao mesmo tempo, aos criadores e recriadores o escoamento da produção que sobra, nas invernadas, à falta de preço ràzoável, entre a liberação e a exportação dos excedentes (na hipótese, "excedentes" é um modo de dizer e de dizer com muita força de expressão), inclinam-se nossas autoridades do setor econômico pela última solução: vamos exportar.

RELATIVAMENTE INCAPAZES

Vão-se, pois, os dedos ou, antes, os mocotós; fiquem-se os anéis da cadeia que tolhe a nossa liberdade de comércio, com o sacrifício da produção e de toda a economia do país. Com a carne de partida para o estrangeiro, podemos obtêr divisas, entidade mais própria para satisfazer o apetite. Divisas, com pirão ou coradas, com espinafres ou a cavalo, eis algumas variedades que consagram qualquer "menu". Estaremos com tudo, tanto mais quanto, como se sabe, as divisas são confiscadas pelo Estado, que não consente na utilização dos créditos obtidos pelos exportadores, senão sob a espécie que seus agentes julguem oportuno deixar vir.

Acumular divisas lá fora é a felicidade que pedimos a Deus. O Estado, que se instituí dono de todas elas, atende aos seus compromissos e os liquida, por método moderno, bem diferente daquêle antigo e em desuso, que consistia em comprar as cambiais de que necessitasse, uma vez que êle, Estado, não é produtor, nem exportador. Isso, era no tempo em que o recebimento do produto das vendas cabia, indiscutivelmente ao vendedor. Hoje, a compra e venda é apenas uma recordação e uma saudade que vive na memória dos que ainda conheceram êsse regime e viram que era bom.

Atualmente, domina as nossas atividades um estranho sentimento: o temor da liberdade. A liberdade, ensinam os doutos da época, é um acumulo de horrores. Nada mais perigoso do que deixar que cada um disponha do que lhe pertence, como lhe convenha. Você tem mercadorias para vender, eu tenho com que comprá-las e preciso delas? Pois, não é possivel; não podemos fazer negócio: "sinhô" não deixa.

Semelhante estado de coisas traduz, como não pode deixar de acontecer, uma concepção da vida econômica e social. Se analisarmos detidamente os fatos, encontraremos que a concepção é a seguinte: nós, particulares, somos, por definição, umas bestas; assim, deve-nos ser recusada a liberdade de contratar e de transigir. Uma série de leis, habilmente preparadas, pode reduzir-nos à condição de relativamente incapazes, dependentes da outorga estatal para a prática dos atos mais corriqueiros, como alugar casa, adquirir gêneros, comer um "sandwich", mandar lavar um terno de roupa, tomar um café. Se assim é com esses atos cotidianos, que não dizer das aventuras extraordinárias como as do comércio exterior!

Em todos esses atos, nossa vontade é suprida pela de certo número de agentes do Estado, que decidem por nós. Formam elas uma casta, a dos donos de nossos haveres, curadores dos nossos interesses, gesteres dos nossos negocios. Eles mandam em nós, pois são eles que sabem, a cada momento e em cada caso, o que mais nos convém. Um sistema repressivo completa essa meticulosa organização da vida, sujeitando a pesadas sanções os recalcitrantes porventura obstinados em refugar à imposição do cabresto.

VAIDADES DE OTARIO

O regime, como se vê, forma um todo homogêneo, sem outras possibilidades de escape que não as que conduzem à cadeia, sob a grave acusação de exercício da liberdade de contratar, de comprar e de vender, que são crimes monstruosos, com direito a "manchette" e fotografias em três colunas, no mínimo. Esta severidade repressiva, que por vezes se afigura excessiva, é a consequência inevitável do regime em vigor.

Com efeito, onde quer que a liberdade consiga uma fresta para se esgueirar para o interior do sistema, este acaba por aluir. O estatismo econômico tem isso de comum com o totalitarismo político, do qual vem a ser um ramo, enxertado em outro cavalo: ambos baseiam-se na supressão da liberdade e não resistem ao contato com esta.

O resultado, no econômico, é que nós temos dois mundos — o ficticio e o real. Este é o que resulta, apesar de tudo, das breves entradas de ar livre que tornam o ambiente menos irrespiravel. O outro, é o do dolar a 18, o dos alugueis congelados, o do "cachorro quente" a preço de tabela. Vão procurar por aí essas maravilhas. Todos sabem, inclusive as autoridades nossas curadoras, como se passam as coisas na vida real. Mas, ha uma convenção tácita para ninguem as vêr. Seria a desmoralização e a confissão de fracasso, inutilidade e perniciosidade das criações artificiais da economia.

Quando alguem o diz, saltam os técnicos da economia de ficção a gritar que deve ser algum doido. A maluquice é a única explicação encontrada para justificar a atitude dos que dizem que o rei está nú — proclamação tida por impatriótica e subversiva. Segundo aqueles técnicos, mandam a ciência e o respeito às realizações que invocam o seu nome, que entôem louvações à indumentária do rei, que se descrevam as suas vestes magnificas, embora vendo-o desnudo. Não é novidade que inúmeros mercadores vivem disso, graças à facilidade com que se deixa exaltar a fantasia, nem sempre capaz de distinguir entre os devaneios e a realidade.

Assim é que, não raro, vemos a opinião dos crédulos festejar como autênticas vitórias da nacionalidade alguns fenômenos dos mais expressivos do empobrecimento e do depauperamento econômico do país. A cada mau negócio que fechamos, a cada perda de substância da riqueza nacional, estrugem palmas. Jamais alguem poderá cair mais alegremente em sucessivos contos do vigário. Nossa economia é, talvez, dominada por uma tradição de vaidade de quem se compraz em pagar caríssimo o pouco que tem. Há sempre quem saiba estimular com bons motivos, as loucuras da prodigalidade.

Acelera os EE. UU. a Entrada da

(Conclusão da 1.ª pág.)

Opinam êles que é certo que a construção naval figura na ordem do dia. Dizem os meios navais que os enormes estaleiros alemães, com capacidade para 150.000 toneladas de novos navios por ano, trabalham agora em reparações e em contratos insignificantes, para a construção de pequenas embarcações de cabotagem. Há muito desemprego e a situação geral é difícil. A Alemanha está limitada à construção de navios de alto bordo de 7.200 toneladas de deslocamento e doze nós de velocidade.

A exiguidade dessa tonelagem e velocidade fazem com que os navios alemães não possam competir com os rápidos barcos de carga construidos pelos estaleiros britânicos e de outros países europeus.

Em novembro passado, os especialistas britânicos, norte-americanos e francêses em construção naval, concordaram em aliviar de alguma coisa as restrições vigentes e permitir que a Alemanha construa 6 navios de dez mil toneladas e 16,5 nós de velocidade.

Segundo um porta-voz da Deutsche Werft, um dos estaleiros de Hamburgo, essa emprêsa recebeu encomenda de uma casa francêsa para construir um navio de 3.000 toneladas e 16,5 nós de velocidade, mas o govêrno de Bonn indeferiu o pedido de licença para construção, quando as autoridades de ocupação decidiram que seria preciso deduzir a encomenda da quota de seis permitida ao país. A mesma emprêsa diz que seu pedido de licença para construir o casco de um navio petroleiro de 15.900 toneladas, para os estaleiros suecos de Goetverken, de Gotemburgo, não foi respondido pela comissão aliada.

Os estaleiros alemães querem:

1) Licença para construir maiores e, pelo menos, mais rapidos navios de navegação transatlantica, para poderem competir no comercio mundial de construção naval;

2) Construir uma pequena marinha mercante alemã;

3) Aceitar encomendas estrangeiras de cascos de tonelagem limitada.

Acredita-se que os norte-americanos estejam predispostos para aceitar alguns dos argumentos alemães, porque opinam que a frota mercante alemã poderia ajudar o país a bastar-se a si mesmo, poupando com isso milhões de dolares ao contribuinte norte-americano.

Não Consegue Van Zeeland Fazer Gabinete

(Conclusão da 1.ª pág.)

vietismo sem a cooperação da propria Alemanha.

Os vizinhos da Alemanha, porém, ainda não confiam nela e continuam recomendando prudencia em todos os esforços que se façam para admiti-la na familia das nações.

Quase diariamente estão sendo feitas advertencias extraordinarias de que os temores sendos anteriormente com respeito à Alemanha devem subordinar-se ao risco de perigos maiores.

E vozes potentes se levantam fazendo apelos para que se aja sem perda de tempo, antes que seja demasiado tarde.

O alto comissario dos Estados Unidos na Alemanha, John McCloy, foi o ultimo cujo nome acrescentou-se aos demais.

O principe-regente Charles concedeu a Van Zeeland mais três dias de prazo, alegando a tradicional tregua politica da Páscoa.

Anteriormente, Van Zeeland havia declarado que tinha o gabinete no bolso. Entretanto, os esquerdistas se negam a participar dele.

Van Zeeland estava polido e, aparentemente cansado, ao palestrar com a imprensa. Disse aos jornalistas que havia conversado com o regente e que este lhe havia prorrogado a "Trégua da Páscoa" até terça-feira ao meio dia, quando ele espera voltar ao palacio, com a lista do gabinete.

ESPERAM-SE NOVOS ATAQUES

(Conclusão da 1.ª pág.)

canas explicam que a situação guatemalteca se agravou em vista do fato de que os sindicatos operários estão, atualmente, negociando em Nova York, um contrato com a United Fruit Co., a maior emprêsa norte-americana na Guatemala. Patterson está, atualmente, de férias nas Baamas e, em Key West, os auxiliares do presidente Truman dizem que não há nenhuma conferência programada entre êle e Truman.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Admite-se aqui que o embaixador norte-americano na Guatemala, Richard C. Patterson Junior, não culpa principalmente o presidente Juan José Arevalo pelas atuais divergências entre os Estados Unidos e a Guatemala, mas a grupos esquerdistas de seu govêrno. A Guatemala sugeriu extra-oficialmente aos Estados Unidos que retire Patterson porque "imiscuiu-se" em seus assuntos internos. Os Estados Unidos repeliram tais acusações e, ao que parece, alimentam esperanças de que a Guatemala revogue o pedido ou deixe-o de lado. Fontes bem informadas dos Estados Unidos dizem que as divergências sobre a posição de Patterson são fomentadas pela vigorosa campanha contra os Estados Unidos, movida pelos sindicatos operarários apoiados pelo dirigente mexicano da Confederação Geral dos Trabalhadores Latino-americanos, Vicente Lombardo Toledano. Diz-se que o ministro do Trabalho guatemalteco também influiu para essa situação. Essas fontes alegam que "as leis operárias têm sido aplicadas" em detrimento dos interesses de empresas de propriedade norte-americana, como a United Fruit Company".

COM O GOVÊRNO O "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O "New York Times" em editorial sob o titulo "O Incidente Guatemalteco", diz o seguinte: "Acreditamos que o Departamento de Estado estudou a resposta definitiva às acusações de que o embaixador Patterson interveio em assuntos internos guatemaltecos. Um funcionário do Departamento de Estado acompanhou o caso dizendo que "ele (o embaixador) só estava cumprindo o seu dever" e por isto foi insultado e ameaçado o sr. Patterson, embora não nos seja possivel crer que a maioria do povo guatemalteco tenha aprovado essas atitudes.

"Raras vêzes deixou de existir sentimento antinorte-americano na maioria dos países ao sul do nosso. Há uma geração houve, frequentamente, razões justificadas para isso. Mas que continuem existindo hoje, apesar de nossa politica de boa vizinhança, é desconcertante. Esse sentimento é expressado oralmente em forma especial na Guatemala em vesperas de eleições presidenciais e arrancar apenas da águia é então esporte tão popular como o de torcer o rabo ao leão, ao que tão frequentemente nos dedicamos.

Depois de salientar que os dirigente guatemaltecos estão sendo manobrados pelos comunistas, diz o "New York Times": "Queremos ser amigos do povo guatemalteco, mas não cremos que se caminhe pela senda da amizade, aceitando sem queixa alguma insultos e discriminações. Aplaudimos o Departamento de Estado por seu categórico rechaço a essa politica".

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinarias — Pre nupcial — Assembléia, 98 sala 72 — telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

O orador
Quem não está habituado a falar em publico e é obrigado a faze-lo, facilmente se perturba e perde a calma e a naturalidade precisas para que a sua oração seja ouvida com prazer. É aconselhavel, em oportunidades tais, tomar um ou dois comprimidos de ADALINA, que agem suavemente sôbre o sistema nervoso, restabelecendo-lhe a normalidade.
ADALINA é um produto Bayer.
ADALINA
CALMANTE DOS NERVOS SUAVE E INOFENSIVO

Solução Esta Semana, Dentro ou

(Conclusão da 1.ª pág.)

apoiar um nome paulista para a sucessão do general Dutra.

Até ontem, porém, nenhuma noticia positiva ainda chegara de S. Paulo. Sabia-se apenas que se tinha realizado importante conferência do PSD, convocada pelo sr. Brasilio Machado Neto, de acôrdo com o sr. Novelli Junior, e que prosseguiam as conversações do presidente pessedista com os demais dirigentes das outras organizações partidarias.

AS DUAS REUNIÕES DE TERÇA-FEIRA

Estas demarches paulistas deverão ter importância capital para as reuniões de terça-feira do PSD nacional. Pela manhã do dia 11, reunir-se-á a Comissão Diretora do partido, a qual convocará o Conselho Nacional para outra reunião à noite do mesmo dia.

SE POSSIVEL, O CANDIDATO PESSEDISTA

Segundo observadores autorizados, se fôr possivel a apresentação de uma candidatura pessedista, com apoio numa aliança com o sr. Ademar de Barros (quanto ao apoio do sr. Getúlio Vargas, parece que o PSD já se desiludiu mesmo) — parece não haver dúvida que esta será a solução da agremiação majoritária.

SE NAO, PENA

Se tal hipotese não se verificar, o PSD, então, terá que apreciar a sugestão extrapartidaria do sr. Afonso Pena Junior, e muitas são as esperanças de que o Acordo se prolongue na sucessão presidencial, unidas às forças do PSD, UDN e PR em torno do ilustre mineiro.

SE POSSIVEL, PENA; SE NAO, BRIGADEIRO

Da reunião de terça-feira do Conselho Nacional pessedista, dependerá a reunião do dia seguinte da Comissão Executiva da UDN.

Se o PSD apoiar a candidatura Afonso Pena Junior — "tolitur questio", porque a U. D. N. tambem já lhe deu seu apoio.

Em hipotese contraria, isto é, recusada a solução harmonica proposta pelo governador Milton Campos, é bem possivel que já no proprio dia 12 a UDN levante a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

NA FRENTE POPULISTA

Entrementes, certos fatos marginais não autorizam otimismos maiores em torno das demarches promovidas pelo P. S. D. junto aos lideres populistas. Ainda ontem os vespertinos divulgavam declarações do sr. Danton Coelho, que, como se sabe, representa o sr. Getulio Vargas nos entendimentos com o sr. Ademar de Barros, e foi este lider trabalhista que acentuou:

— Deixei os Campos Eliseos e Itu perfeitamente sintonizados. Já não é mais possivel nenhuma interferencia perturbadora, venha de onde vier.

O sr. Danton Coelho esteve em Itú onde conferenciou com o sr. Getulio Vargas, e, na volta a esta capital, demorou-se algumas horas em São Paulo, tendo conferenciado longamente com o governador paulista.

VARGAS, O CANDIDATO

Por outro lado, os jornais paulistas divulgaram as seguintes declararações do sr. Frota Moreira, membro da Comissão Coordenadora do PTB de São Paulo e que regressou anteontem do Sul:

"Nada posso adiantar sobre a "Frente Popular", mas o que está para acontecer é muito forte".

Arguido sobre a possibilidade de acôrdo entre o sr. Getulio Vargas e o PSD, acrescentou:

"O nosso candidato é o senador Getulio Vargas. E nós receberemos cordialmente todos aqueles que apoiarem essa candidatura. Por isso, julgo inúteis os esforços do P.S.D. no sentido de uma combinação partidária conosco, desde que o candidato não seja o senador Getúlio Vargas. E' possivel que o nosso chefe, despido de interesses pessoais, aceite um nome daquele partido. Mas a base do PTB, isto é, os seus diretórios municipais, distritais, vanguardas e núcleos do nosso partido, repudiarão êsse candidato. E num movimento monolitico, do qual não haverá discordantes, exigirá a candidatura de Getúlio. O nosso programa partidário exige muito para que seja possivel um acôrdo com o PSD".

COMICIO NO DIA 19

"Continuam os preparativos para o grande comicio do dia 19. As 10 horas da manhã daquele dia haverá uma reunião de todos os incumbidos da sua organização. E sábado, à noite, realizaremos em Osasco o primeiro comicio preparatório. Tudo isto, pode estar certo, é feito em homenagem ao senador Getúlio Vargas e em beneficio da sua candidatura".

LUPION MANOBRA NO SUL

Finalmente, o govèrnador Moisés Lupion, dizendo-se autorizado pelo presidente Dutra, tenta a formação da "Frente Sul" com os governadores do Rio Grande, Santa Catarina e São Paulo, a fim de compor o bloco dos "grandes eleitores" dando o golpe de misericórdia no problema sucessório.

Depois de avistar-se com o sr. Ademar de Barros, o governador Lupion voou para Porto Alegre a fim de entender-se com o sr. Valter Jobim, devendo ter seguido hoje para Florianopolis à procura do governador Aderbal Ramos.

Em Porto Alegre, o governador Moisés Lupion disse à imprensa:

— "Cada vez que me movimento politicamente, eu me avisto com o gen. Dutra. Portanto, sr. excia. está a par do nosso propósito atual, que visa exclusivamente, como já frisei, encontrar uma solução harmoniosa, que fomente a concórdia entre os brasileiros".

— E o gen. Dutra é favorável a essa articulação? — O sr. Moisés Lupion foi pronto na resposta: — "S. excia é o maior interessado, e portanto só pode estar de acôrdo. Além do conhecimento do presidente Dutra a marcha dos atuais entendicimento do presidente Dutra a marcha dos atuais entendimentos. E' necessário que fique bem claro, que estamos apenas procurando consolidar a base eleitoral que, indiscutivelmentos. E' necessário que fique vigoramente dos partidos, através de uma base eleitoral estável. Levaremos a nossa colaboração, para que mais depressa se possa chegar a essa etapa final da escolha de um candidato, que represente os magnos interesses nacionais sem os riscos das agitações estéreis. Consideramos que a ação dos politicos dirigentes dos partidos do acôrdo, em avanços e recuos intermináveis, sacrificaram um tempo precioso, em prejuizo de uma solução objetiva do problema que era a escolha do candidato. Não se diga agora que a solução que procuramos não seja eminentemente politica, uma vez que cada um dos governadores tem a representação do partido que o elegeu".

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 salas 318, 319
Telefone: 42-9110

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
CENTRO DE ESTUDOS
Curso de aperfeiçoamento de Obstetricia
Sob a orientação do dr. Waldir Tostes, chefe do Serviço de Obstetricia. Início em 17-4-950. Aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 12 horas.
Inscrições abertas no Serviço de Informações. Convidam-se os interessados.

CONFIANTES
NA SUA CAPACIDADE...
...os dactilógrafos diplomados pelo CURSO DE DACTILOGRAFIA da
CASA EDISON
obtém sempre os melhores emprêgos.
Matriculas abertas
Rua 7 de Setembro, 90 - 3.º - Tel. 22-7783

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
CENTRO DE ESTUDOS
Curso de aperfeiçoamento de Obstetricia
Sob a orientação do dr. Waldir Tóstes, chefe do Serviço de Obstetrícia. Inicio em 17-4-950. Aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 12 horas. Inscrições abertas no Serviço de Informações. Convidam-se os interessados

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

Em consequencia de chuvas torrenciais que cairam sobre a região, verificou-se, na madrugada de quinta-feira santa, grave desastre com o trem N. 1 que se destinava a Campos.

O acidente entre as estações de Tanguá e Rio dos Indios, no quilômetro 96, foi causado por consideravel e imprevisivel cheia do Rio Casserebú, o qual erodiu a parte posterior do segundo encontro da ponte existente no local.

Em cooperação com as altas autoridades do Estado do Rio foram tomadas, com a possivel urgência, as necessárias medidas de socorro.

Há a lamentar ferimentos em diversos passageiros e a irreparável perda de 41 (quarenta e uma) vidas preciosas entre passageiros e servidores da Estrada, de acôrdo com a verificação feita até as 23 horas de 6 de abril de 1950.

As familias enlutadas de maneira tão trágica a Administração apresenta sinceros pêsames.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1950.

AUTOMOVEIS RETIDOS NO CAIS
DESEMBARAÇAMOS — Procurem entre 12 e 17 horas Sr. Bastos — Rua da Quitanda, 185 — 7.º andar — Sala 702.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Revalidado o Titulo Declaratório de Utilidade Publica Municipal da Organização Taquigráfica Brasileira

O prefeito do Distrito Federal, tendo em conta os relevantes serviços que a Organização Taquigráfica Brasileira continua a prestar à cultura do país na esfera de sua especialidade — Taquigrafia e Dactilografia, acaba de assinar um ato, revalidando para o corrente exercício, na forma da legislação vigente, o título declaratório de utilidade pública municipal de que é detentora a aludida instituição de classe com sede nesta capital.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL
Granado

Aliança DO LAR
Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar êsse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 - 5.º and.
Tel.: 23-2355

Partido Social Trabalhista
O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diàriamente, das 11 às 20 horas.

CONTINUARÁ A JUSTIÇA MOROSA E FALHA SE NÃO SE AUMENTAR O NÚMERO DE VARAS

ENCERRAMENTO HOJE DO CONGRESSO DOS MUNICIPIOS

Intenso Trabalho Nas Comissões — Visitantes Ilustres — Algumas Conclusões Finais

Com uma sessão solene presidida pelo governador Macedo Soares, em que deverá fazer uso da palavra, termina hoje o 1.º Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros. A sessão terá inicio às 16 horas, devendo falar tambem o presidente do Congresso, prof. Nelson Omegua e o ministro interino da Justiça, prof. Honorio Monteiro.

TRABALHO DAS COMISSÕES

O trabalho das comissões nesta fase final dos trabalhos tem sido árduo, desdobrando-se para poder enviar ao plenario todas as teses que lhes são submetidas devidamente relatadas.

Na sessão plenaria de ontem foram apreciados os seguintes relatorios:

Da 6.ª Comissão Técnica (Caracterização de beneficios de ordem rural), com 4 indicações finais: caracterizando este beneficio como sendo as despesas realizadas na execução de obras que atendam às necessidades coletivas da zona rural, isentando, porém, os municipios do imposto pela utilização das obras; sugerindo seja marcado o 3.º trimestre do ano para pagamento da cota-parte doi mposto sobre a renda dos do imposto sobre a renda dos uma só vêz; transferencia às Camaras Municipais da fiscalização do emprego da renda prevista no item IV do art. 15 da Constituição; seja delegada à Associação Brasileira de Municipios competencia para velar pela concretização das indicações acima.

AGRUPAMENTO DE MUNICIPIOS

Os municipios poderão agrupar-se para o planejamento e a execução de serviços publicos cujo valor transcenda as possibilidades de uma unica administração municipal, desde que sejam da mesma região geo-economica. Os serviços publicos compreendidos na resolução são: energia eletrica, telefonia, abastecimento dagua, esgotos e saneamento, vias de transporte, saude publica e outros. Como primeiro passo para a criação de um futuro Instituto de Credito Municipal, os agrupamentos de municipios deverão formar Bancos regionais em sistema cooperativo. Estas indicações fazem parte das conclusões da 4.ª Comissão Técnica, e foram aprovadas pelo plenario.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL SOBRE AGUAS

Deliberando sobre Aguas e Energia Eletrica, o plenario do Congresso aprovou a seguinte resolução: "Recomendar ao Congresso Nacional, em harmonia com a Constituição, sobre a necessidade inadiavel de ser elaborada a regulamentação dos incisos constitucionais a fim de ser declarada a competencia do municipio no conteudo da legislação ordinaria sobre as aguas e energia eletrica, de conformidade com o disposto no artigo 28, combinado com o art. 5, n. XV letra l e arts. 151 e 153 da Constituição". Esta resolução substitui uma recomendação anterior que sugeria aos Poderes Publicos Federais a extinção do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

ALTAS PERSONALIDADES PRESENTES

Diversas personalidades da vida publica nacional têm assistido ou tomado parte no Congresso, podendo citar-se entre outros, o deputado José Augusto, o deputado estadual de S. Paulo sr. Cunha Bueno e o ministro do Supremo Tribunal Federal dr. Eduardo Espinola.

SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS

Na quarta sessão plenaria foram apreciadas as conclusões da 2ª comissão sobre serviços publicos de competencia municipal, que são entre outros os seguintes:

Contrato de professores formados, com conhecimento de higiene e que levem aos nucleos rurais divertimentos educativos; adoção de legislação que obrigue os proprietarios rurais a construirem, em seus terrenos, fossas para uso dos empregados; criação de escolas ou cursos de educação municipal, em que sejam incluidas noções basicas de higiene e historia do municipio; sejam sustadas as revisões de tarifas sobre fornecimento de força e luz aos municipios, até que o Congresso Nacional vote a lei que regula o regime de concessão de serviços publicos, na forma da Constituição.

A POLÍTICA

TRANQUILO O ELEITORADO DE ALAGOAS COM A DECISÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL

A Força Federal Garantirá o Exercicio do Voto — Mangabeira Para o Senado — Encontro Dos 3 Candidatos ao Governo de Mato Grosso — Carta do Presidente ao Ex-Ministro da Justiça

MACEIO', 8 (Asaprèss) — Estão contentes os circulos politicos locais com a recomendação feita pelo Superior Tribunal Eleitoral ao Tribunal Regional para que requisite força federal quando julgue necessário e permaneça vigilante para garantir toda a liberdade ao exercicio do direito politico aos cidadãos. E' crença geral que a recomendação do Superior Tribunal não permitirá novas arbitrariedades garantindo um clima de paz e tranquilidade para a campanha anterior ao pleito de outubro.

AVIAO PARA PROPAGANDA ELEITORAL

GOIANIA, 8 (Asapress) — No avião Rodrigues Alves, que lhe foi presenteado por um grupo de amigos e correligionários politicos, o sr. Altamiro de Moura Pacheco, candidato da coligação UDN-PSP à governança do Estado, dará inicio à sua campanha em maio próximo. Após o lançamento oficial de sua candidatura que será provavelmente lançada nesta capital no dia 23 do corrente, o sr. Altamiro de Moura Pacheco excursionará pelos municipios do interior, dirigindo-se inicialmente aos municipios do vale do Tocantins.

MANGABEIRA CANDIDATO A' SENATORIA FEDERAL

SALVADOR, 8 (Asapress) — Adianta-se que em homenagem ao governador da Baía, cujas qualidades de estadista mais de uma vez demonstrou nas várias ocasiões em que foi chamado a interferir nas combinações politicas e a habilidade com que conseguiu a coalizão dos partidos, permitindo ao presidente Eurico Dutra realizar a parte mais importante de seu programa de governo e em face do elevado alcance patriótico que vem desenvolvendo à frente da administração baiana, vários partidos mostram-se desejoso de apresentar o sr. Otavio Mangabeira à senatoria federal.

Caso a iniciativa parta de seu próprio partido os demais assumirão compromisso de assegurar a eleição do eminente baiano.

ENCONTRO DOS TRÊS CANDIDATOS A GOVERNADOR

CUIABA', 8 (Asapress) — O vespertino o "Estado" publica em sua ultima edição, que por ocasião de ser inaugurada a exposição Agropecuarista os três candidatos a governador do Estado, respectivamente srs. senador Filinto Muller, pelo PSD; Julio Muller pelo PTB e Fernando Corrêa da Costa pela UDN encontrar-se-ão, resultando dêsse encontro prováveis entendimentos entre o candidato do PSD e PTB, a fim de que os dois partidos façam um acordo para sufragar o nome do senador Filinto Muller a governador do Estado.

RESPONDE AO PSD FLUMINENSE O DEPUTADO SOARES FILHO

O deputado Soares Filho ocupará, amanhã, a tribuna da Camara, a fim de revidar os ataques do PSD fluminense ao governador Edmundo de Macedo Soares e Filho. Nesta oportunidade, o sr. Soares Filho passará em exame a politica do Estado do Rio, restabelecendo a verdade dos principais acontecimentos.

O Presidente Eurico Gaspar Dutra enviou ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa, em virtude de seu pedido de demissão da pasta da Justiça, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1950— Exmo. Sr. Dr. Adroaldo Mesquita da Costa — Prezado amigo dr. Adroaldo: Porque não podia nem lhe devia recusar exoneração do Ministério, é que me privei da sua inestimavel colaboração na Pasta da Justiça e Negócios Interiores. Ao seu desejo, muito legitimo, de concorrer às eleições de 3 de Outubro, veio juntar-se o apelo, que recebi, de inúmeros Diretórios Municipais do Partido Social Democrático (Seção do Rio Grande do Sul). Junto, para seu arquivo, cópia do honroso apelo e da resposta imediata que lhe dei, concorrendo, de minha parte, para possibilitar a realização dos anseios manifestados de elevá-lo a novas posições e dar-lhe encargos outros para os quais não lhe faltam os atributos.

Cumpre, já agora, exprimir-lhe quanto me foi grato contar, até aqui, com a sua cooperação em Pasta de tanta relevância como a que desempenhou com tanto brilho.

Ao retornar à sua cadeira, no seio do Parlamento Nacional, recobra a representação popular uma das suas figuras exponenciais, que aos méritos pessoais alia autoridade politica de todos reconhecida.

A história dos dias que passam não deixara de assinalar quanto Vossa Excelência se devotou ao Brasil e ao Rio Grande do Sul, ao regime democratico e às instituições fundamentais do povo brasileiro.

E' justo, pois, na hora em que, sem se despedir do meu Govêrno, Vossa Excelência muda de setor nos quadros dirigentes da Nação, que lhe diga eu agradecimentos em meu nome e no do Brasil, a quem tão dedicadamente tem servido e continuará a servir. Atentamente (a.) — Eurico G. Dutra."

CANDIDATO DO PSD AO GOVERNO DA BAHIA

SALVADOR, 8 (Asapress) — O sr. Lauro Farani, diretor da Estrada de Ferro Leste Brasileiro, procurado pela reportagem, declarou que nada faria para ser candidato, mas que acataria o que fosse decidido na próxima convenção do P. S. D. Referindo-se à candidatura de Juracy Magalhães, afirmou que não se iludia, pois ela é, realmente, a única existente, até o momento, em plena marcha, reconhecendo que a mesma conta com grande simpatia popular em face dos serviços que aquele procer tem prestado à Bahia.

SOLICITARA O APOIO DO SENADOR GOIS MONTEIRO

MACEIÓ, 8 — (Asapress) — A "Gazeta de Alagoas" esclarece que o dr. Adalberto Lins, secretario da Fazenda passou o cargo que vinha desempenhando para o seu substituto a fim de entrar em gozo de ferias. Afirma-se que o referido auxiliar do governador alagoano seguirá para a capital da Republica, onde se entrevistará com o general Gois Monteiro, no sentido de lhe ser dado pelo senador apoio contra a campanha que vem sendo movida pelos srs. Gois Ribeiro e deputado Pinto Barros.

Adianta-se que sua volta às funções de secretario depende dos resultados de seus entendimentos com o senador alagoano.

O PSD NAO ABRIRA MAO DA PRESIDENCIA

MACEIÓ, 8 — (Asapress) — Acredita-se que a escolha da Mesa da Assembléia fará ressurgir os desentendimentos e choques nas diversas facções politicas. Comenta-se que o PSD não abrirá mão da presidencia, estando disposto a distribuir alguns lugares da Mesa a outros partidos. Não se pode adiantar, até o momento, qual será a atitude do governador.

HOMENAGENS AO GOVERNADOR

SAO LUIZ, 8 — (Asapress) — No dia dez do corrente transcorrerá mais um aniversario do governo do coronel Sebastião Archer Silva. Nesta ocasião ser-lhe-ão prestadas varias manifestações de apreço, sendo-se de destacar o banquete que lhe será ofdrecido, no salão nobre do Palacio do Comercio, pelos colegas de classe. Neste mesmo dia inaugurar-se-á o predio para o internato do Centro de Instrução e Treinamento Agricola, construção resultante do acordo entre o Estado e o Ministério da Agricultura e construido anexo à Granja Barreto.

TRANSFERIDA PARA TERÇA-FEIRA A ELEIÇÃO

SALVADOR, 8 — (Asapress) — Em virtude da falta de "quorum" e a exiguidade do tempo para os entendimentos entre os partidos deixou de ser realizada a eleição do restante da Mesa da Camara Estadual, ficando a mesma adiada para a proxima terça-feira. Todavia, a Assembléia instalar-se-á hoje, de conformidade com o dispositivo legal, para o novo e ultimo periodo legislativo.

Ponto Essencial Para Uma Bôa Organização Judiciária

Aumentou o Volume do Serviço Até de 232 %, Nas Varas Criminais — Sobrecarregados os Juizes — Declarações do Senador Matias Olimpio

Não atende às necessidades do Fôro desta Capital o projeto de reforma do Código de Organização Judiciária, é a opinião do senador Matias Olimpio, que julga essencial o aumento do número de varas, providencia apontada como solução para a maioria dos problemas de congestionamento culpados pela má distribuição e morosidade da Justiça.

NENHUM AUMENTO

Foi o senador Matias Olimpio voto vencido na Comissão de Finanças do Senado, quando ali se discutiu a matéria, mantendo-se o critério vitorioso na Comissão de Justiça, através do substitutivo apresentado pelo sr. Artur Santos, contrário a qualquer aumento do número de varas, a não ser na base do solicitado pelo Executivo.

AS ESTATISTICAS

Declarou o senador Matias Olimpio, confirmando a sua tese, em entrevista que nos concedeu:

— Todos já conhecem a minha opinião sobre o problema da reforma judiciária do Distrito Federal. Acho que, se não houver um aumento de varas, o problema continuará na mesma, ou pior. Outra providencia nada resolveria, pois o congestionamento do Fôro prosseguirá. Quando, como relator do projeto ora em andamento no Senado, que dispõe sobre a Reforma Judiciária, pugnei na Comissão de Finanças, sendo vencido, pelo aumento de varas na justiça, fundamentei meu modo de pensar, primeiro, nas estatisticas fornecidas pela Corregedoria; segundo, no relatório do próprio Corregedor; e terceiro no memorial dirigido pelos juizes de primeira estancia aos seus superiores. Pela estatistica então elaborada, verifica-se que nas varas civeis, de 1941 a 1948, o aumento foi de 96 por cento, em números redondos; nas varas de órfãos, em 1941, o número de feitos, que era de 4.339, passou a 5.859, havendo, portanto, acréscimo de 35 por cento; nas varas criminais o aumento foi estonteante, porquanto atingiu a 232 por cento. Nas varas de familia chegou a 191 por cento; nas varas da Fazenda Pública e nos executivos fiscais elevou-se a 154 por cento e em outros processos a 184 por cento.

SOBRECARGA DE TRABALHOS NOS OMBROS DOS JUIZES

Prosseguindo na enumeração das razões por que advogou o aumento de varas, declarou o sr. Matias Olimpio ter sido o relatório do Corregedor, ministro Rocha Lagoa. Frisou aquele representante:

— Aliás, já li esse documento em discurso meu, no Senado. Diz o ministro Rocha Lagoa que, apesar da criação, em 1945, de seis novas varas, sendo quatro criminais e duas de familia, "perdura excessiva sobrecarga de trabalho nos ombros dos juizes de primeira instancia, dado o excepcional aumento de acões distribuidas em 1946, enquanto que em 1945, tiveram inicio nos diversos juizos oitenta mil cento e trinta e nove feitos, foram distribuidos em 1946, cento e onze mil e novecentos e quatro processos novos, o que significa um excesso de trinta mil novecentos e cinquenta e cinco feitos, em relação ao ano anterior". E assim sucessivamente. Terminando o seu relatório, aquele ministro acentua: "E' evidente que tão extraordinária ampliação do número de processos está exigindo a criação de novos juizos, pois, por maior que seja o esforço despendido pelos atuais titulares, é bem humanamente impossivel trazer o serviço em dia com tão acentuado acrescentamento.

PREJUDICANDO O RITMO E A QUALIDADE

— O terceiro motivo — prossegue o sr. Matias Olimpio — que justifica o aumento das varas decorre da mensagem dirigida por todos os juizes aos seus superiores, da qual destaco o seguinte trecho: "O trabalho em excesso, tal como existe hoje, na quase totalidade das varas, fica prejudicado, evidentemente, no ritmo e na qualidade, com detrimento da celeridade processual e da boa aplicação do Direito. Tira ao Juiz, que o queira manter em dia, as horas destinadas ao mais indispensável descanso. Afasta-o da participação da vida social, dando-lhe progressiva e insensivelmente, uma visão errônea do ambiente, no qual e para o qual deve julgar. Rouba-lhe até os momentos de convivio familiar. E acaba por impedir-lhe a própria ilustração para o bom desempenho do cargo".

MEDIDA APONTADA COMO INOPERANTE

Lembra em seguida o nosso entrevistado que, procurando solucionar o problema, apresentou um substitutivo ao projeto vindo da Camara de Reforma Judiciária, pugnando pelo aumento das varas, sendo porém vencido na Comissão de Justiça. Achando que o substitutivo apresentado pelo senador Artur Santos, na Comissão de Justiça, absolutamente não estava à altura das necessidades do Distrito, apresentou a sua tese do aumento das varas, sendo porém vencido.

— Sim, fui vencido na Comissão de Finanças, sendo lideres do movimento contrário ao aumento dois eminentes senadores, um pelo Rio Grande do Sul, outro pelo Rio Grande do Norte, ambos notáveis advogados. Asseverou-se, então, que o aumento de juizes não favorecia a distribuição da justiça, por que eles descuravam do exercicio de suas funções, e, mais, que a medida era inoperante, por que não cumpriam com exatidão os seus deveres. Ao cogitar do assunto, o eminente senador Artur Santos, também notável advogado, impugnou o projeto não mais por aqueles fundamentos, mas pelo excesso de formalismo da nossa organização judiciária, no que não deixa de ter razão. Mantenho, porém, de pé, a minha tese de que a primeira medida que deve ser tomada é a criação de novas varas, por que somente assim a Reforma Judiciária em andamento atenderá às necessidades do fóro desta Capital.

JUIZES DO INTERIOR GANHAM MENOS DO QUE UM SEGUNDO COZINHEIRO DE BORDO

O Presidente do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte Tem Vencimentos Inferiores Aos do Seu Chefe de Secretaria — Apoio ao Projeto do Sr. Café Filho — Uma Carta ao Presidente da Associação Dos Magistrados Brasileiros

Expondo a situação da magistratura em seu Estado, o juiz Eutiquiano Garcia Reis, de Nova Cruz, Rio Grande do Norte, dirigiu ao ministro Edgard Costa, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, uma carta em que encarece a necessidade de se corrigirem as desigualdades reinantes entre os magistrados e as demais classes.

QUADRO COMPARATIVO

Diz a carta, a certa altura: "Estamos jungidos a uma situação não longe da verdadeira penúria, sobretudo nós, juizes do Rio Grande do Norte, que auferimos os mais infimos vencimentos da magistratura brasileira. O desembargador norte-riograndense vence mensalmente Cr$ 4.400,00, menos do que um funcionário de carreira de qualquer repartição federal; o egrégio presidente do Tribunal Regional Eleitoral percebe menos do que o diretor da respectiva secretaria; o juiz de direito da capital ganha Cr$ 3.000,00, portanto menos do que um 2º tenente do Exército Nacional, posto inicial do oficialato; o juiz de direito da inferior entrância tem os vencimentos de Cr$ 2.200,00, ou seja menos do que um 2º cozinheiro dos maritimos; o promotor do interior tem por mês Cr$ 1.600,00, tanto quanto um ajudante de cozinha dos maritimos".

Nessa situação, comenta o juiz Eutiquiano Garcia Reis, estão os magistrados do interior do país muito distantes "daquela preconizada independência econômica, que nos coloca acima das sugestões da fôrça, da contingência financeira e do temor reverencial".

A CONSTITUIÇAO

Pede finalmente o juiz riograndense do norte que a Associação dos Magistrados Brasileiros pleiteie uma remuneração condigna aos magistrados do interior, de modo a permitir-lhes uma vida não sujeita aos vexames por que hoje passa. Na verdade, a Constituição procurou ressalvar êsse direito da magistratura, inserindo os constituintes, no inciso VI do art. 124, a obrigatoriedade de se fixarem para os desembargadores vencimentos não inferiores à quantia percebida, a qualquer título, pelos secretários de Estado e os dos demais juizes vitalicios com diferença não excedente a 30% de uma para outra entrância, atribuindo-se aos de entrância mais elevada não menos de 2/3 dos vencimentos dos desembargadores.

Faz notar, porém, o juiz Eutiquiano Garcia Reis:

"Quando da Constituição de 46, não logrou vingar o salutar dispositivo que estabelecia limite minimo para os estipêndios dos desembargadores nos Estados, fixados em uns tantos por cento da remuneração dos egrégios ministros do Supremo Tribunal Federal. Restou-nos o preceito do art. 124, VI, da atual Carta Politica, que longe está de solver a questão, eis que os secretários de Estado, via de regra escolhidos entre pessoas afortunadas, auferem vantagens outras, como sejam, residências, automóvel, telefone oficial, entrada gratuita em estabelecimentos de diversão e, vezes até, prêmios de viagens anuais, a pretexto de estudos e de comparecimento a congressos oficiosos".

O PROJETO CAFE' FILHO

Outro magistrado do Rio Grande do Norte, o sr. Rosemiro Robinson da Silva, dirigiu a êste jornal um apêlo no sentido de ser defendido pela imprensa desta capital o projeto do sr. Café Filho, que visa remunerar condignamente a magistratura dos Estados. Assinala que os legisladores, por influência natural do ambiente, têm considerado até agora somente a situação econômica dos magistrados do Distrito Federal, que já alcançaram vencimentos compatíveis com as suas funções. O projeto propõe emenda ao art. 124, VI, da Constituição, contemplando os desembargadores nos Estados com vencimentos não inferiores a 3/4 da quantia que percebem a qualquer título, os respectivos governadores. Esse projeto foi encaminhado pelo ministro Edgard Costa, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros e se encontra na Câmara, devendo ser discutido e votado ainda êste mês.

LOUÇAS, CRISTAIS E ALUMINIOS

A CASA OLIVEIRA LEITE

É O MAIOR MERCADO DE ATACADO, VAREJO E EXPORTAÇÃO

PRAÇA MONTE CASTELO, 32, ANTIGO LARGO DO ROSÁRIO, 32

RUA BUENOS AIRES, 151 — PROXIMO AO LARGO DE SÃO FRANCISCO

SENSIVEL O DECLINIO DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

O Volume de Café Exportado e a Sua Valorização Salvaram o País de Piores Resultados — Tambem o Fumo, o Cacáu e a Cêra de Carnaúba Registaram Aumentos

Pelos dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, verifica-se que o café continua sendo o sustentaculo de nossa economia, contribuindo com 57,6% do valor total das vendas para o exterior, o que equivale dizer que em 1949 o café rendeu mais do que todos os outros produtos juntos.

Excetuando-se o café, o fumo, o cacau, a cera de carnauba e o mate, houve declinio na exportação dos restantes produtos que habitualmente vendemos aos mercados do exterior.

Foi registrado um aumento de 112.650 toneladas no café exportado, 594 no mate, 1.810 na cera de carnauba, 60.563 no cacau e 2.921 toneladas no fumo.

Computando-se todos os produtos, tanto as matérias primas, como as manufaturas e os gêneros alimenticios, se verificará que exportamos, em 1948, 4.658.403 toneladas, no valor de Cr$ 21.697.000.000,00, contra .. 3.744.053, no valor de Cr$ .. 20.153.000.000,00 em 1949, havendo, portanto um decrescimo de 914.355 toneladas e Cr$ ... 1.544.000.000,00.

Produtos houve cuja queda foi impressionante, como o arroz, que de 212.643 toneladas em 1948, passou para 991 toneladas em 1949.

O milho, produto de que em 1948 exportamos 110.961 toneladas, no ano findo acusou somente 2 toneladas.

Outra grande diferença houve com o algodão em pluma, que de 258.703 toneladas em 1948, passou para 139.759 toneladas em 1949.

O açucar e o pinho também não conseguiram livrar-se em acusar "deficit", pois, em 1948 foram embarcadas em nossos portos respectivamente 251.277 e 572.031 toneladas, contra .... 38.700 e 387.643 toneladas em 1949.

Não foi entretanto o aumento da exportação do café que contribuiu para que não fosse maior a diferença de Cr$ ...... 1.544.000.000,00.

Não fosse a alta excessiva verificada no ano passado no preço dessa rubiácea, e estariamos com a nossa balança comercial bastante desequilibrada, porque o aumento de 112.650 toneladas não daria para cobrir as grandes diferenças acusadas nos outros produtos.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

DiarioCarioca

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-3763; Redator-Chefe .. — 23-4472; Gerencia — 23-4643; Secretaria — 23-3229; Redação e Policia 23-5032; Publicidade e Expedição — 23-3632; Oficinas — 23-0824.

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual Cr$ 100,00; semestral Cr$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 43-6.° — Tel.: 6-4834

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.° 27-1.° andar, telefones 52-4255 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII — 9—4—1950 — N. 6.682

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

PROCESSOS COMUNISTAS

Continuam a repercutir por todo o mundo civilizado as perseguições odientas movidas pelo govêrno comunista-satélite da Tchecoslováquia aos membros da Igreja Católica daquele país. Não querem reconhecer os lacaios de Stalin, que assaltaram o poder tcheco pela traição e pela violência, que tais perseguições somente servirão para, cada vez mais, consolidar na alma do povo o sentimento cristão e dar à Igreja mais fôrça e mais vigor para resistir aos golpes dos seus adversários.

Conforme declarou o cardeal Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, na Rússia e seus satélites "ser religioso é ser réu de um crime tão alto quanto o crime de traição, mais culpável que o crime de homicídio, mais digno dos inapeláveis e imediatos castigos que o próprio roubo".

As palavras do cardeal Câmara, ditas à imprensa desta capital, interpretam justamente o sentimento católico da nossa gente que vê, horrorizada, como os vermelhos praticam os mais absurdos atentados e os mais horripilantes crimes, diante da civilização humana. No caso em espécie da Tchecoslováquia os métodos bolchevistas apresentam um aspecto ainda mais audacioso. Ali êles não se limitam a prender, a torturar e a condenar bispos e padres "por crime de alta traição". Vão mais longe ainda. Procuram incutir na alma do povo que a Igreja está de pleno acôrdo com o seu regime. Além de terem criado uma cadeira de economia marxista nos Seminários, narra o arcebispo do Rio de Janeiro, lançaram uma onda de comunistas, que, vestidos de padres, começaram a visitar as paróquias, a conversar com os católicos, despertando neles a errônea idéia de que a Igreja Católica iniciava a colaboração com o comunismo.

* * *

O cardeal Jaime Câmara, no seu zêlo apostolar de orientar os fieis e à própria Nação brasileira contra os embustes vermelhos, citou fatos que comprovam a incrivel desfaçatez bolchevista, no sentido de desmoralizar a Igreja, anular o trabalho de catequese dos seus pastores e levar o povo tcheco ao caminho da heresia e do ateismo materialista.

Essa campanha de ódio do comunismo contra a Igreja apenas vem mostrar o excepcional valor do cristianismo. Os bolchevistas sabem que a alma do povo, revestida dos ensinamentos morais da doutrina cristã, é uma fôrça blindada contra a investida do materialismo. Por isso, urge aniquilar a religião, sejam quais forem os meios. Um mar de lama despencou-se sôbre os países que a Rússia absorveu. E' necessário que o mundo se fortaleça para resistir às ondas dêsse mar escapelado. Dizemos o mundo porque o plano de conquista e de expansão da Rússia visa todos os povos, tôdas as nações. Não podendo realizar a famosa revolução proletária, os Soviets lançam mão de tudo para chegar aos fins.

O cardeal Jaime Câmara pede "uma campanha de orações e sacrifícios". Esses sacrifícios são, sobretudo, os de ordem moral e são êles os únicos que consolidam o espírito de um povo. Sejamos capazes de todos os sacrifícios, porque o comunismo, envolto em capas de vários feitios, procura se infiltrar solertemente no seio das massas, mentindo, sabotando, caluniando, incitando à desordem social. Estejam todos, especialmente as classes trabalhadoras, vigilantes. Dessa vigilia depende o preço da sua liberdade.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MÉXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O Caso da Ponte...

DIZEM que no Recife dois intelectuais discutiam pela imprensa uma das pontes da cidade. Um exigia certo reparo, em defesa da estética. O outro combatia a inovação, em homenagem à história. Era um patrimônio local que não deveria ser mutilado. Embora muito feia, a ponte teria de continuar assim mesmo, tal como fôra construida há séculos.

Enervado com a polêmica, um engenheiro escreveu longa carta à imprensa, pedindo para acabar com a discussão. Se fizessem a modificação sugerida a ponte viria abaixo. E o debate terminou rapidamente...

O decreto do presidente mandando cortar 25% em determinadas despesas orçamentarias suscitou muitas criticas. Seria inconstitucional o ato do general Dutra, o Congresso ficaria diminuido, a lei de meios se transformaria em perfeita inutilidade, tudo foi dito a respeito do assunto.

No entanto, o Governo tomou a referida providência porque não dispõe de dinheiro para atender aos gastos previstos no orçamento. O "deficit" se aproxima dos seis bilhões de cruzeiros, considerando a diferença entre a receita e a despesa e os compromissos anteriores do Tesouro.

Que fazer? Emitir mais alguns bilhões? Mas isso não apenas seria ilegal, como atentaria contra os supremos interesses da economia do Brasil.

O fato faz lembrar o episodio de Recife. Se tocarem na ponte ela desabará... Se o presidente gastar tudo o que autoriza o orçamento o país entrará no plano inclinado da inflação desordenada e das crises sociais...

O QUE SE DIZ:

...QUE os presidentes das seções estaduais da UDN estão sendo chamados ao Rio com urgência para participar de importante reunião...

...QUE, embora não declarado oficialmente, o objeto de tal reunião será certamente o apressamento de uma solução para o problema sucessorio...

...QUE, de qualquer forma, com definição ou não do PSD, terça-feira, a UDN mostra-se disposta a não deixar encerrar-se esta semana sem solução para o assunto candidaturas...

...QUE o discurso que o deputado Soares Filho (PSD. E. do Rio) pronunciará amanhã na Camara sobre politica fluminense, rebatendo os ultimos ataques ao governador Macedo Soares, está causando previamente as maiores apreensões entre o amaralismo...

A Previdencia Social Está Ameaçada

O Tesouro deve à Previdencia Social mais de três bilhões de cruzeiros.

Esse fato está criando as maiores dificuldades para aqueles orgãos. Juntando-se a isso certos erros cometidos na administração dos Institutos e Caixas, inclusive despesas superfluas, pode-se verificar que a situação se aproxima da falencia.

O Govêrno estuda os meios de evitar a debacle. Talvez se faça o aumento das contribuições de empregados e empregadores, diminuindo-se a cota da União. Deste modo, novos calculos atuariais poderão ser realizados, restabelecendo o equilibrio financeiro na instituição.

Mas, enquanto se aguarda esse reajustamento, a fim de salvar a Previdencia, diariamente surgem planos demagogicos visando os Institutos e Caixas. Ora são os aumentos dos beneficios, ora emprestimos com que algumas empresas governamentais procuram resolver o seu problema de falta de dinheiro.

Assim, as coisas vão mal. Urge esclarecer que os Institutos estão ameaçados e precisam de reforço financeiro para atender aos seus encargos sociais. Eles não poderão financiar, nem melhorar pensões e aposentadorias. Nada de ilusões a esse respeito.

E quanto mais tardarem as providencias adequadas mais dificil será a solução do grave problema da Previdencia.

Federação Brasileira de Homeopatia

A Federação Brasileira de Homeopatia e o Instituto Hahnemaniano do Brasil farão realizar hoje, domingo, às 11 horas, uma romaria ao busto de Samuel Hahnemann, sito à Praia de Botafogo (fim da Av. Osvaldo Cruz), pelo transcurso de mais um aniversário do nascimento do imortal sábio.

Durante o ato fará uso da palavra, em carater oficial, o orador da F. B. H.

Para essa solenidade, estão convidados todos os médicos, farmacêutico, estudantes, amigos da Homeopatia e respectivas familias.

Pagamento de Imposto de Renda Para Recebimento Na Prefeitura

O diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração avisa aos encarregados de Nucleos que não receberão vencimentos em maio os servidores sujeitos ao pagamento do imposto de renda que não apresentarem o comprovante de que tenham feito a competente declaração.

FILME DO DIA



"LAGO AZUL"

O Problema Dos Dolares

de Leandro Salom, da U. P.

NOVA YORK, 8 — (De Leandro Salom, correspondente da U. P.) — O comercio de exportação norte-americano acolheu com justificado interesse a noticia recebida à semana passada de Key West segundo a qual o presidente Truman havia recomendado ao secretario da Guerra demissionario Gordon Gray a importante missão de coordenar as atividades tendentes a encontrar solução para a escassez de dolares que continuam sofrendo muitos paises estrangeiros. Essa escassez, que não permite às nações afetadas fazer todas as compras de que necessitam na zona do dolar, tem sido até agora remediada em grande parte com os fundos do Plano Marshall, sobretudo no que respeita aos países da Europa Ocidental, posto que as transações internacionais devem ser equilibradas de uma forma ou de outra.

Essa solução, porem, não só é incompleta, como tambem não atende à situação dos países não acolhidos sob esse plano de auxilio, entre os quais deve citar-se especialmente as republicas latino-americanas, com exceção talvez da Venezuela e do Mexico. Por isso, os circulos exportadores dizem que somente achar-se-á uma solução definitiva quando as amplas derivações do problema e seu impacto tenham sido minuciosamente estudados pelas esferas do governo, do comercio e pelo publico.

Como essa coordenação incumbida a Gordon Gray tardará, naturalmente, em dar resultados concretos, homens de negocios estrangeiros propuseram algumas soluções praticas, das quais se fizeram eco nos Estados Unidos varias publicações comerciais tecnicas, porem sem pretender que elas constituam uma panacéia definitiva. Propôs-se, por exemplo, que os Estados Unidos simplifiquem seus tramites aduaneiros.

Os proprios meios oficiais de Washington reconhecem que tal simplificação é necessaria, sabendo-se que desde ha três mêses varios organismos governamentais estudam um projeto de lei naquêle sentido. Outra das soluções sugeridas é a de que, nas negociações internacionais sobre tarifas aduaneiras, que terão inicio em setembro proximo, em Torquay, na Grã-Bretanha, com a presença de uns 40 paises, seja estudado a fundo e amplamente o problema das barreiras alfandegarias, como se fez em Annecy anteriormente sem grandes resultados.

Um terceiro plano, sugerido peles norte-americanos, é de que os exportadores da Europa Ocidental intensifiquem ainda mais suas campanhas de venda nos Estados Unidos para que o publico consumidor compreenda que ha artigos estrangeiros que lhe convem adquirir, seja por seu preço ou qualidade, seja porque não são encontrados nos Estados Unidos. Esse remedio tem um acrescimo indispensavel, isto é, o fato de que os exportadores europeus se esforcem mais por produzir artigos que satisfaçam o gosto norte-americano e possam vender-se a preços razoaveis.

Poderiam citar-se, em uma ultima analise, sugestões como as de que seja aumentada a afluencia de turistas à Europa, que o governo norte-americano acumule maiores quantidades das chamadas materias primas estrategicas de procedencia estrangeira, e seja incrementada a inversão de capitais norte-americanos no exterior. Enquanto não forem conhecidos os frutos da tarefa do coordenador Gordon Gray, não se pode antecipar com exatidão que acolhida terão entre o comercio e a industria dos Estados Unidos as soluções que se propuserem.

Todavia, por enquanto pode-se adiantar que muitos interesses particulares opor-se-ão a isso, pois já houve protestos no sentido de que as exportações norte-americanas estão diminuindo devido ao aumento das importações que este país recebe do estrangeiro, assunto do qual nos ocupamos em outra oportunidade, ao dizer que alguns comerciantes se haviam queixado de que os tecidos britanicos e alguns artigos japoneses, por exemplo, estavam deslocando seus similares norte-americanos no mercado interno dos Estados Unidos.

A Opinião Dos Nossos Leitores

EDUCAÇÃO — EIS O PROBLEMA

O sr. E. Guimarães examina a situação do país para concluir que todos os seus problemas resumem-se no da educação, sob tres aspectos: civil, civica e profissional. O cidadão que no lar colhe principios que o habilitem a defender o Direito, na vida publica observa exemplos de dignidade dos responsaveis pela coisa publica e encontra estimulo para o desenvolvimento de suas aptidões naturais, habilitando-se para produzir o máximo, é um bom cidadão. O país cujos filhos se eduquem dessa forma, não precisa temer coisa alguma do futuro, porque será um país forte.

Até aí, vai o sr. E. Guimarães muito bem, tanto na forma como na substancia. Ao fim de sua carta, porém, inclui, usando, por sinal, tinta diferente: "Vamos para a frente ou soçobraremos. Essa historia de cortar as relações com a Russia e os Estados Unidos serem os nossos vendedores, ganhando além de porcentagens outras vantagens, é roubo. Por que então esse país não rompe com a Russia, se considera perigosissimo o comunismo e [illegible] para o Brasil? Que é isso? Que tapeação é essa?"

A parte em tinta violeta não tem nada de coerente com a exposição feita em tinta azul. Primeiro, quer o sr. Guimarães a solução educativa, para o problema brasileiro. Logo a seguir, quer a bomba de hidrogênio, para os problemas dos outros. Francamente, não entendemos.

JOSE' PEREIRA

Desconfia o sr. Solon de Atenas que a entrada do sr. José Pereira Lira na politica da Paraiba não vai dar certo. De outra feita um sr. com o nome de José Pereira, apoiado pelo presidente da Republica fez politica na Paraiba e o episodio terminou precipitando uma revolução que derrubou o governo. O governador paraibano, contra quem o sr. José Pereira lutava, chamava-se João Pessoa. Agora, o opositor do sr. José Pereira Lira é outro José: José Americo. O sr. Solon de Atenas, pelo visto, encara com pessimismo as oposições de José a José, na Paraiba, que a gente dessa norte costuma [illegible]. Principalmente se entre eles existe um José Pereira, há risco de barulho.

ESCOLARES

Duas cartas sobre escolas: a primeira, queixando-se da falta de organização do curso primario do Colégio Lutécia na rua 24 de Maio. Falta professora, falta agua, falta disciplina, falta gente para tomar conta dos meninos; enfim, falta colégio.

A segunda trata da Escola Brazil, da Prefeitura, em Pedro Ernesto, onde, na falta de professora, a regência de uma turma de 1.ª série estaria sendo exercida por uma menina de 11 anos.

O Redesconto no Brasil

Segundo série discriminativa publicada a respeito em "Séries Estatisticas Mensais", volume há pouco divulgado pelo I. B. G. E., fez-se, em 1938, o redesconto de 6.513 titulos, no valor de 174,2 milhões de cruzeiros, incrementando-se, a partir de então, para, respectivamente, 10.625 unidades e 692,2 milhões em 1939; 22.153 e 1.218 milhões em 1940; 31.029 e [illegible] em 1941; 40.771 e 2.515,2 em 1942; 36.615 e 2.93[illegible] em 1943; 47.314 e [illegible] em 1944; 34.712 e 2.801,3 em 1945; 80.060 e 6.724,3 em 1946; e 61.797 e 4.586,0 em 1947.

Informa, ainda, a referida publicação, que, no concernente ao número de titulos redescontados, registrou-se a média mensal de 54[illegible] em 1938; [illegible] em 1939; 1.847, em 1940; [illegible], em 1941; 3.[illegible], em 1942; 3.0[illegible], em 1943; 3.945, em 1944; 2.[illegible], em 1945; 6.672, em 1946; e 5.150, em 1947.

No que respeita ao valor, foram as seguintes as médias, aqui mencionadas consoante a ordem cronológica acima, em milhares de cruzeiros: 14.527; 57.785; 101.123; 183.449; 203.599; 233.188; 371.548; 235.111, 561.195; e 382.136.

Os números relativos explicam, mais claramente, a evolução do redesconto no Brasil. Adotado 1938 como ano-base, isto é, igual a 100,0, verifica-se que o movimento de titulos redescontados cresceu, no tocante ao volume, de 163 em 1939; de 339 em 1940; de 474 em 1941; de 623 em 1942; de 550 em 1943; de 723 em 1944; de 520 em 1945; de 1.223 em 1946; e de 944 em 1947; e, relativamente ao valor, para os mesmos anos, de, respectivamente: [illegible]; 695; 1.267; 1.443; 1.[illegible]; 2.553; 1.619; 3.664; e 2.631.

JORNAL DE ECONOMIA

O Programa e Sua Aplicação

Humberto Bastos

PODEMOS assegurar, sem o mais leve ranço de vaidade, que foi esta coluna a mais firme, a mais insistente, a mais corajosa defensora da instituição do regime de licença prévia.

O leitor que tenha acompanhado as nossas despretensiosas observações econômicas neste matutino, a partir de 1945, poderá verificar que batalhamos, conscientemente, pela aplicação de um programa de politica comercial que evitasse a diluição de nossas divisas acumuladas com inenarraveis sacrificios durante os anos terriveis da guerra.

Sofremos acusações injustas, mas não esmorecemos. Até que a debacle cambial tomou conta do país: os interesses de certos grupos foram maiores, mais respeitáveis do que as necessidades nacionais. A Nação chegou ao ponto que todos conhecem: dificuldade de dolares, ainda hoje vendido a 34 cruzeiros no mercado livre (ou negro?); campanha de desmoralização de um grupo de exportadores norte-americanos, levada a efeito contra o Brasil, por causa dos atrasados comerciais; dificuldades quase intransponiveis para a aquisição de materias primas e instrumentos indispensáveis ao país. As reservas, juntadas com suor e sangue, haviam se esgotado em coisinhas de matéria plástica, rendas e bicos, veludos, perfumes e automóveis de luxo. Foi um descalabro. Foi a festa veneziana dos importadores.

Quando a situação chegou a seu climax, quando o sr. Souza Costa teve que tomar uma atitude enérgica nos EE. UU., pois um audacioso porta-voz dos exportadores de Tio Sam queria fazer um discurso cobrando as dividas do Brasil nas barbas do presidente Dutra — acordamos. O presidente pessoalmente influiu na adoção de um planejamento cambial, destinado a pagar os atrasados e a contribuir para o equilibrio da balança de pagamento. Deu-se inicio à aplicação do programa, praticando-se com rigor maior o regime de licença prévia, outrora tão malsinado, tão incompreendido por certos liberalóides de fraque e cartola que não têem capacidade para enxergar o Brasil, tão envolvidos vivem pelas teorias européias.

O país, graças à êsse programa de austeridade, aplicado com energia, póde liquidar grande parte dos seus atrasados. E mal surgem as noticias de um inicio de euforia cambial, os aproveitadores reaparecem no seu corvejamento para burlar as recomendações expressas do presidente da República. Os primeiros protestos já apareceram. E o êrro, relativo à importação exagerada de tecidos de linho, veludos, organdy, opalas, etc., já foi reconhecido pela própria Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Teremos, entretanto, de voltar à vigilância anterior. Teremos de renovar a nossa atitude fiscalizadora, denunciando ao presidente Dutra os equívocos propositais que se cometem contra o progresso do Brasil, contra o esforço pela sua recuperação comercial.

Não é possivel que depois de tantos êrros — gravíssimos —, êrros que nos levaram a ser cobrados acintosamente por telegramas, distribuidos na imprensa mundial, ainda não estejamos suficientemente esclarecidos, a fim de evitar a concorrência desleal aos nossos produtores, a fim de evitar a inundação dos mercados nacionais pelos artigos supérfluos.

Nós sabemos que o general Anápio Gomes é pessoa de confiança do presidente da República E é de confiança porque é digno de merecê-la. A êle cabe enorme parcela de responsabilidade pela aplicação do programa traçado há sete meses passados, e traçado em reuniões que tiveram a presença do general Dutra. Não é admissivel, portanto, que elementos blandiciosos, conhecidos aproveitadores de cargos públicos, rapazes novos, cheios de esperança, que mal colocaram o pé no estribo do Estado e já puseram as garras de fora, comprometam a aplicação do programa traçado. Não é admissivel, porque êsse programa é para salvar a balança comercial do Brasil, o crédito do Brasil.

INTERCÂMBIO COMERCIAL COM A INGLATERRA

COMPENSAÇÃO — Estamos procurando intensificar o nosso comércio com a Inglaterra à base da compensação. E as próprias autoridades britanicas, notadamente o sr. A. H. W King, ministro do Comércio, teve oportunidade de lamentar que durante 1949 só tivessemos vendido aos ingleses 1,5 milhões de libras esterlinas quando eles nos remeteram mercadorias no total de 10,5 milhões.

Disse o ministro britanico que vendemos assim tão reduzidamente por falta de produção e que se tornava necessário aumentar os indices exportáveis a fim de criar-se maior corrente de negócios entre a Inglaterra e o Brasil.

DETALHES E DIFICULDADES — O nosso intercambio comercial com os ingleses oferece no momento certas peculiaridades a serem estudadas detidamente. A primeira é de que, com habilidade, os importadores de mercadorias da Inglaterra conseguem colocar nos mercados brasileiros artigos dispensáveis. Apesar do regime de licença prévia o acordo foi feito e as cotas de bens de consumo similares aos fabricados no Brasil foram aumentadas. Em contrapartida, a Inglaterra só nos compra o que lhe e realmente indispensável. Lá o controle comercial é um fato. Não existem tergiversações.

Outra peculiaridade a ser levada em consideração se refere a técnica de saber como vender os nossos artigos a países com a moeda desvalorizada. A madeira, o fumo, o algodão, o cacau e tantas outras mercadorias que podiamos exportar para a Inglaterra oferecem exemplos bem marcantes. A Inglaterra não as adquire em virtude da disparidade do valor aquisitivo da moeda. Outro detalhe ainda se refere aos tipos de artigos. Nós temos matéria prima para vender. E a Inglaterra insiste em reconquistar os seus mercados de bens de consumo, quando desejamos bens de produção.

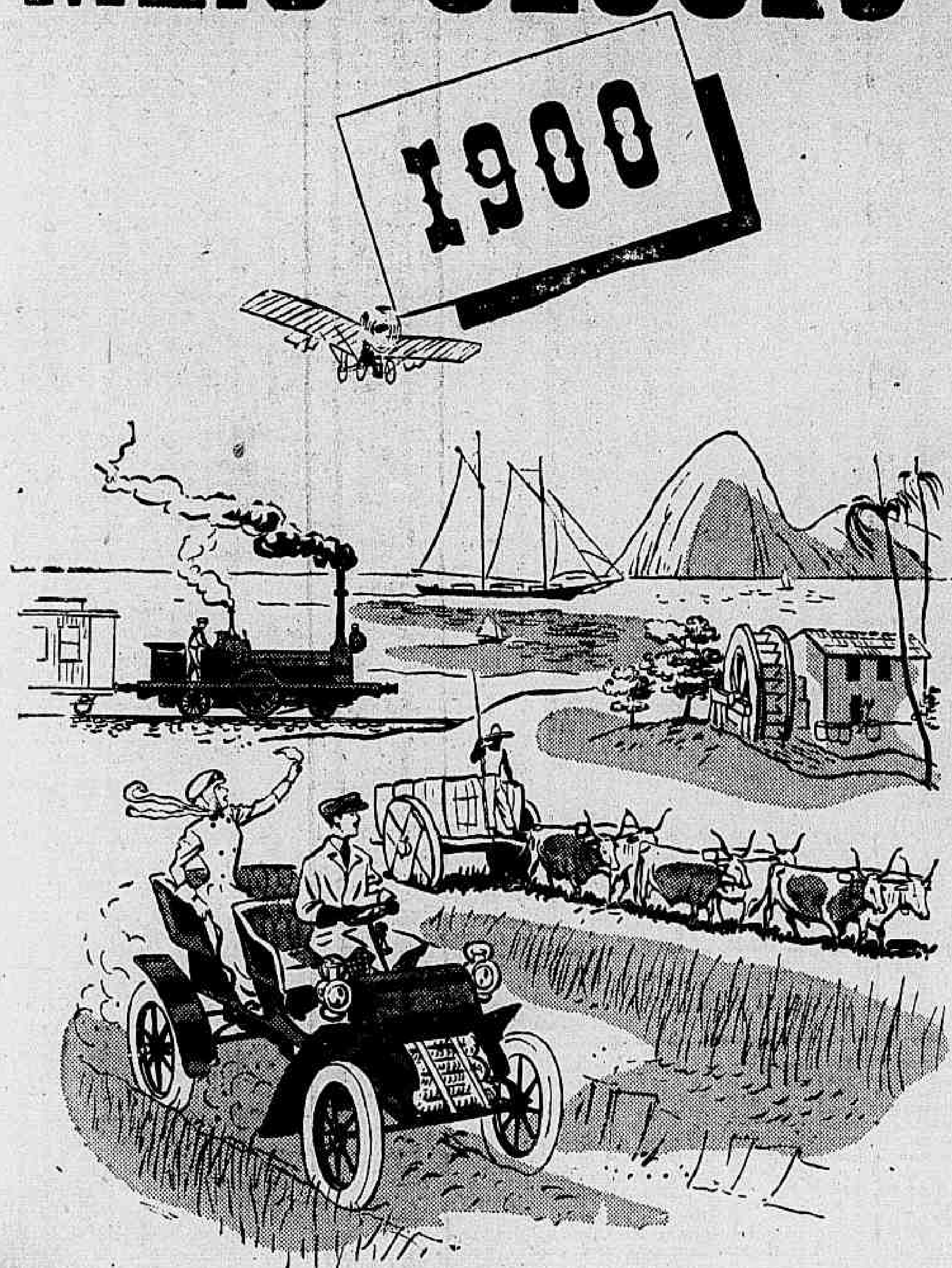
DUPLO PREJUIZO COM A GRA BRETANHA — Quem quer que estude cuidadosamente as nossas trocas com a Inglaterra verificará, sem dificuldade, que tivemos, nós, os brasileiros, prejuizo duplo. Duplo prejuizo provocado pela compra de mercadorias dispensáveis, ou adiáveis, e pela dificuldade em vender os excedentes de nossa produção.

Claro é que ao salientar o desequilibrio das trocas entre os dois paises o sr. King la de longe, envolvido pelo "fog" londrino, não viu as coisas na sua crua realidade. E acusou apenas as nossas deficiencias de produção como responsáveis pelas vendas restritas que fizemos em 1949 ao seu país. Mas a verdade é que não basta produzir. Torna-se indispensável ao Brasil ter, suficientemente, plástica, uma politica comercial realista, com o objetivo de recuperação nacional, de engrandecimento nacional, como predominou sempre na Inglaterra.

NEGOCIOS FUTUROS — Não acreditamos que se possa rapidamente estabelecer uma corrente de comércio intensa com a Inglaterra. O programa de restabelecimento da economia e das finanças britanicas ainda não está concluido e é a base dele que os governantes trabalham. Ora, apesar de tudo, temos também um pequeno programa de recuperação comercial. E não creio que os nossos interesses sejam diferentes. Daí a dificuldade. A não ser que os dirigentes brasileiros adotem o sistema das taxas multiplas e que os comerciantes ingleses com elas concordem.

Para as transações que se reiniciam com a Inglaterra — e fazemos votos que elas cresçam sempre — é necessaria a adoção de medidas defensivas. A própria Inglaterra, com a sua milenar experiencia de comerciar, poderia nos oferecer algumas [illegible] — HUMBERTO BASTOS.

MEIO SÉCULO DE PROGRESSO





O petroleo ajuda o progresso do Brasil

HÁ cinquenta anos, Santos Dumont ainda não realizara o sonho do homem-voador. No mar, os navios cargueiros gastavam meses em trânsito e muitos ainda eram navios a vela. O Brasil contava com pouquíssimas estradas de rodagem. A tração animal ainda era o mais usado meio de transporte. A "Baronesa", a primeira locomotiva a vapor que correu no Brasil, ainda representava um símbolo do progresso.

Pouco a pouco, o petroleo começou a substituir a propulsão a vela, a carvão e a tração animal. Os primeiros aviões, os primeiros automoveis deixaram o caminho da aventura e se firmaram como **os meios de transporte do século XX, por excelencia.** A palavra "petroleo" tornou-se sinônimo de "progresso".

O que já representou o petroleo na vida brasileira

A mecanização dos transportes, da industria e da agricultura no Brasil atesta a estupenda participação do petroleo nas atividades do homem deste século. Em 1940, há dez anos apenas, o Brasil possuia 44.084 fábricas; em 1949 possuia 92.319. De 1940 a 1949, o número de tratores subiu de 3.380 para 12.525. O número de caminhões, no mesmo periodo, cresceu de 84.265 para 157.796. O de automoveis passou de 129.377 para 188.386. O de ônibus elevou-se de 7.024 para 11.429.

O petroleo tem, assim, ajudado o desenvolvimento material do país. Realmente, a utilização do petroleo e seus produtos subiu, nos últimos dez anos, de cerca de 1.650.000.000 de litros para cerca de 4.400.000.000 de litros, cifras que mostram, de modo eloquente, como o petroleo está aliado ao progresso do Brasil.

O papel da Standard Oil Co. of Brazil em 38 anos de existencia

A Standard Oil Co. of Brazil vem acompanhando e estimulando esse progresso, em seus 38 anos de existencia neste país. Só nos últimos seis anos, para não recorrermos a um passado mais distante, quadruplicou os seus esforços e ampliou varias vezes suas instalações, para atender ao consumo das novas fábricas, das novas máquinas, dos novos tratores, dos milhares de novos caminhões, das dezenas de milhares de novos automoveis, dos milhares de novos ônibus, das centenas de novos aviões, das centenas de novas embarcações brasileiras — conjunto que representa maior bem-estar e maior poder aquisitivo dos brasileiros. Nos últimos 5 anos, invertemos 355 milhões de cruzeiros na expansão dessas instalações, prestando assim a nossa contribuição, através do petroleo, para o progresso do Brasil.

A Standard Oil Co. of Brazil confia no futuro do Brasil

Vamos inverter em 1950 mais 59 milhões de cruzeiros no Brasil. E, para os anos futuros, estamos fazendo planos relacionados com o desenvolvimento econômico do Brasil. Novos Postos de Serviço e Revendedores Esso serão acrescentados aos milhares já existentes, que prestam assistencia aos consumidores de petroleo no proprio local de suas atividades. Acompanhamos entusiasticamente o progresso da economia brasileira — e nele ainda colaboraremos mais, quando nos for dada, através da livre concorrencia proporcionada pela livre iniciativa, a oportunidade de pesquisar, extrair e industrializar parte do petroleo brasileiro.



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

AS ARTES

INIMÁ

Antonio Bento



Inimá expõe com sucesso seus últimos trabalhos, na grande sala do 1.º andar do Ministério da Educação e Saude, cujas condições de iluminação deixam mérito a desejar, seja dito de passagem. Mas, na tarde de chuva em que visitei a exposição, a luz era mais favorável que de ordinário, não prejudicando as cores frias. Por isso, os azuis, verdes e cinzas do pintor podiam ser vistos em seus valores justos, principalmente na série de paisagens cariocas.

Esse jovem artista é indiscutivelmente uma das figuras mais dotadas de talentos entre os seus colegas das novas gerações. E tem a vantagem inapreciável de ser pintor de ofício, o que no Brasil é coisa rara. Aliás, isso não é raro apenas aqui, senão em todos os países, inclusive nas grandes metrópoles da pintura. Inimá vive apenas de seu trabalho de pintor, o que lhe permite um progresso constante.

Na exposição atual, os quadros que mais me prenderam a atenção não foram as paisagens de Laranjeiras, Rio Comprido ou Santa Teresa, as marinhas e figuras, senão as suas naturezas mortas. Nesses trabalhos o artista mostra efetivamente um progresso mais seguro, um empenho mais consciente, uma ambição mais alta, na realização dos problemas que se propôs. São, em tamanho, os quadros menores da exibição, sendo, entretanto os de maior qualidade pictorica tanto na cor como na composição. São particularmente felizes os amarelos e ócres duma natureza morta com frutas. Nesses quadros, a palheta do colorista se apresenta depuramada, mostrando o que o artista aprendeu de melhor nos últimos tempos. E' sem dúvida um valor que se afirma nesta fase incaracterística da nova pintura brasileira.

O TEATRO

NO TEATRO COPACABANA, GRANDE SUCESSO DA COMEDIA DE HENRIQUE PONGETTI, "AMANHÃ, SE NÃO CHOVER..."

O grande sucesso da cidade é a nova comédia de Henrique Pongetti, "Amanhã, se não chover...", com que o teatro Copacabana inaugurou a sua temporada de inverno.

Nesta segunda apresentação, o produtor, Fernando de Barros alcançou outro exito tão expressivo como antes havia obtido com a peça de Guilherme Figueiredo "Um deus dormiu lá em casa".

"Amanhã, se não chover...", tornou-se rapidamente o "it" da cidade, apresentando Paulo Autran na soberba criação de Ballabanoff, o anarquista que queria matar o rei.

Tonia Carrero, no papel da dôce e resignada Francesca, Vera Nunes na bailarina nua e Armando Couto, no Bonard, o diplomata anarquista.

Ztembinsky foi o diretor deste sucesso que o Teatro Copacabana apresenta todas as noites.

GRANDE OTELO E A DUPLA MARY-ALBA

Estreou, ontem, a nova revista com que o Teatro "Follies", de Copacabana, iniciou a sua temporada de inverno.

Trata-se de "Boa Noite, Rio"!, original de Alberto Flores, que escolheu para figuras centrais desta produção de grande vulto a consagrada dupla Mary-Alba e o notavel comico nacional do cinema e do radio, Grande Otelo.

Ao lado desses artistas, figuram ainda, Badu', Alencar Terra (sanfonista), Ofelia Dominguez (dançarina classica), Tereza Lane, Carlos Tovar, Kate Miller, Juan Daniel, Zequia Jorge, Carlitos, Armando Santos e as "Follies Girls".

EVA EM UM PAPEL COMICO

Na sexta-feira, 14 do corrente, sera representada, em "avant-premiere", no Serrador, a engraçadissima comédia, "Ai, Tereza!", original de Dekeffi, adaptação de Luiz Iglézias.

Nesse trabalho do grande escritor hungaro, Eva fará papel de grande comicidade, pondo em jogo toda a sua vivacidade, e toda a sua brejeirice, atributos que a tornaram primeira atriz no genero.

Estrearão nessa temporada as atrizes Judite Vargas e Pola Leste.

A MENTIRA TEATRAL

Copacabaan exigiu e Valter Pinto cedeu.

VOCÊ SABIA

...que Derci Gonçalves vai fazer uma temporada em Buenos Aires?

COISAS QUE INCOMODAM...

A maneira como foi comemorada a semana santa no João Caetano.

O FILME DE HOJE

IMPERIO — "Flores do pó" — Virginia Noronha e Joana D'Arc.

O COMENTARIO DA NOITE

— O sôro chegou, — dizia, ontem, à porta de um bar, em Copacabana, o escritor Paulo Orlando para o jornalista Cezar Brito.

Nessa altura, passava o Geiza, que, ouvindo a conversa, comentou:

— Pra mim ele está indo aos poucos.

O DIA ASTROLOGICO



HOJE, 9 — Mercurio entra em Touro. Bom dia para viagens.

Amanhã, 10, bom para viagens e novos empreendimentos.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia duvidoso para os negocios arriscados. 8, 9 e 10; 80, 9 0e 91. (horas e numeros).

— Atividade se pensamentos novos. Planos para o futuro. 1, 13 e 24; 90, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

— Disposição pecaminosa, facilidade em assuntos juridicos ou financeiros. 6, 7 e 8; 25, 33 e 34. (horas e numeros).

— Boas relações, acompanhadas de preocupação pela situação de amigos. 8, 9 e 10; 15, 16 e 17. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Complicações nas relações com o outro sexo. A' tarde será melhor. 10, 15 e 21; 60, 61 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Riscos de maus negocios e contrariedades com o outro sexo. 4, 11 e 12; 22, 29 e 30. (horas e numeros).

— Contrariedades e luta, em virtude de certas amizades. 6, 10 e 12; 50, 51 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Negocios atrapalhados, inquietação, medo infundado. 12, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

— Complicação e ansiedade sem fundamento. Melhor à noite. 18, 20 e 22; 60, 61 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desprendimentos de energias sem causa sem utilidade, e disposição [illegible]. 16, 17 e 18; 51, 71 e 81. (horas e numeros).

— Relações novas e beneficas. Boas perspectivas. 12, 14 e 17; 80, 81 e 82. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Promessas irrealizaveis, decepções e maguas. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e numeros).

— Persistencia e muita paciencia para obter o desejado, que acabará se realizando. 13, 15 e 10; 43, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Transformações, mente mediunica e acontecimentos estranhos. 7, 8 e 22; 52, 54 e 76. (horas e numeros).

— Madrugada dificil, mas dia e tarde sorridentes. Surpresas à noite. 3, 15 e 23; 10, 11 e 12. — (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO 22 DE SETEMBRO:

Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupação com o futuro. 14, 17 e 23; 50, 80 e 86. (horas e numeros).

— Manhã de contrariedades. De tarde tudo será sorrisos. Melancolia à noite. 12, 14 e 18; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos, à tarde. 15, 16 e 24. 60, 79 e 87. (horas e numeros).

— Dia bom para novos empreendimentos. Audacia e coragem, é o que importa. 11, 13 e 17; 20, 22 e24. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Acontecimentos de maus augurios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9; 33, 88 e 89. (horas e numeros).

— Triunfos sociais e boas noticias durante a tarde e a noite. 16, 20 e 22; 52, 53 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Boas possibilidades, noticias agradaveis e negocios lucrativos. 10, 12 e 21; 28, 30 e 48. (horas e numeros).

— Exitos em todas as atividades novas. Boas perspectivas para o futuro. 10, 15 e 17; 35, 36 e 37. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

O QUE VAI RESOLVER TUDO É
O PARTIDO DO PIMENTA



A mesa do sr. e sra. Cesar Giorgi, na "Boite do mau gosto", em São Paulo. — (Foto Sombra).

ELLA RAINES — LINDA ESTREIA QUE VEREMOS EM "SETE HOMENS MAUS", DA COLUMBIA



Ella Raines, a unica figura feminina que se apresenta no filme da Coumbia, "7 Homens maus"

Ella Raines, a bela atriz que divide com Randolph Scott, as honras do estrelato em "Sete homens maus", o poderoso drama da Columbia, que veremos amanhã, nos cinemas Rex e Floriano detem um recorde singular em Hollywood: o de ter atingido o "stardom" logo no seu terceiro filme.

De fato, "Sete homens maus" é o decimo quinto filme de Ella, dos quais em doze ela aparece como estrela.

Ella Raines nasceu em Snoqualmie Falls, Washington, no dia 6 de agosto de 1921.

Fez os cursos primario e secundarios em sua cidade natal, passando-se depois para a Universidade de Washington, em Seattle, onde completou o curso de arte dramatica, com grande sucesso.

Terminado o curso, conheceu Howard Hawks e Charles Boyer, que, diante do talento da novata, não perderam tempo em contratá-la para o filme que estavam fazendo: "Corveta".

Quando o filme terminou a Universal aproveitou como "featured", em mais duas peliculas, elevando-a ao estrelato logo no filme seguinte.

Seu mais recente filme, é, como dissemos, "Sete homens maus", da Columbia, no qual Ella Raines contracena com Randolph Scott, William Bishop, Edgar Buchanan, Jerome Courtland, Arthur Kennedy e John Ireland.

"O ESTRANGULADOR MISTERIOSO" COM WILLIAM LUNDINGAN E DOROTHY PATRICK

Nas tenebrosas noite de chuva, o assassino sem rosto ataca as suas vitimas, estrangulando-as sem deixar uma unica pista sequer que conduza a policia em seu encalço... Apenas um bilhete assinado com o nome de "o juiz", elegendo-se vingador de todos aqueles que violavam o codigo por ele estabelecido. Esta pelicula de misterio, terror e "suspense", foi realizada pela RKO Radio e se intitula "O Estrangulador Misterioso" (Follow Me Quietly) sendo interpretada por um elenco estrelar em que figuram os nomes de William Lundingan, Dorothy Patrick, Jeff Corey, Frank Ferguson, sob a direção de Richard O. Fleischer. Quem é o assassino misterioso que ataca em noites de chuva as suas

O CINEMA

vitimas indefesas? Vejam "O Estrangulador Misterioso" e terão a resposta. "O Estrangulador Misterioso" estará em cartaz, a partir de amanhã, na tela dos cinemas Ritz, Star, Colonial, Mascote e Hadock Lobo, juntamente com outro filme inedito, tambem da RKO, "Sombra do Poente", produção méxicana que tem como interprete a linda Esther Fernandez, estrela do cinema mexicano que veio ao Brasil recentemente para a "avant-premiere" do filme "De pecado, em pecado".

"FANTASIA" NOVAMENTE EM CARTAZ

Uma nova forma de entretenimento, e que desafia qualquer descrição, é indiscutivelmente "Fantasia" o filme de longa metragem, de som e cores, de Walter Disney, que será apresentado novamente ao publico carioca, a partir de amanhã na tela dos cinemas Parisiense e Astoria. Se muita coisa ignoramos ainda sobre "Fantasia", podemos no entanto acreditar, que realmente se trata de um filme totalmente diferente de tudo o que já foi feito em cinema. Essa, pelo menos, é a opinião dos que assistiram o filme de Disney. Em "Fantasia" vamos encontrar Mickey Mouse e Leopold Stokowsky, fadas e dinossauros, um escore musical composto das mais belas musicas do mundo, desenhos animados combinados com figuras humanas, enfim, elementos combinados de tal maneira que "Fantasia" só poderia resultar o que realmente é: um filme extraordinario.

"A FILHA DE NETUNO"

É completo, nos 3 cines Metro, o sucesso de A FILHA DE NETUNO (Neptune's Daughter), o romance musical em Technicolor com Esther Williams, Red Skelton, Ricardo Montalban e Xavier Cugat. Meio Rio está rindo com Red Skelton nesse filme delicioso, e se encantado com Esther Williams em seus idilios com o guapo Montalban. E a Macumba (Jungle Rumba), de Xavier Cugat, está fazendo sensação, fazendo muita gente que o cinema já concebeu, acompanhando-lhe o ritmo vibrante e agitado...

"VINGANÇA" O MAIS VIOLENTO TEMAS JÁ FILMADOS

"Vingança" é o têma mais violento que o cinema já concebeu, porque a historia é real e contada com traços rubros em que a realidade grita a cada momento, como um rolo de emoções que estivesse esmagando nossos corações para que sintamos de um só golpe os horrores da guerra, quando ela atinge em cheio um coração de mãe. Em "Vingança", o seu diretor, Max Neufeld, soube colorir os sentimentos de lobo, e de cordeiro que uma mulher guarda na alma, prontos os dois a uma reação, quando uma ação lhes fére fundo. Anna Magnani, a linda ex-esposa de Roberto Rosselini, tem o papel da jovem, cujo filho foi vitima indefesa da sanha de um tarado nazi, o que fez com que ela se tornasse um lobo em busca de vingança, e as presas seriam os filhos tambem indefesos do culpado. "Vingança" é um filme da Continental Filmes que entrará a seguir, no Cine Presidente.

"OS AMANTES DE VERONA" A REVIVESCÊNCIA DO AMOR ETERNO

A revivescência do tragico amor de Romeu e Julieta, idilio imortal que o genio de William Shakespeare legou ao mundo — eis o tema de "OS AMANTES DE VERONA" (Les Amants de Vérone), o belo celulóide que a França Filmes do Brasil anuncia como um de seus máximos lançamentos para os cinemas Pathé, Alvorada, Para-Todos, Alfa e Fluminense. "OS AMANTES DE VERONA" (Les Amants de Vérone) é o drama de Romeu e Julieta transportado para o século vinte, segundo uma idéia do "cenarista" JAC QUES PREVERT, que atua ainda no filme como dialoguista. André Cayatte dirigiu com extrema sensibilidade êste filme que teve seus exteriores "rodados" em Verona, nos mesmos locais em que se desenrolou o verdadeiro drama de amor dos dois amantes, dos quais podemos ver os magnificos túmulos. Acrescente-se a isso uma interpretação de classe: PIERRE BRASSEUR, a estreante ANOUK AIMÉE, SERGE REGGIANI, MARCEL DALIO, LOUIS SALOU e MARTINE CAROL. "OS AMANTES DE VERONA" mantem toda a beleza de sua história original, com vigor e poesia.

"... E O VENTO LEVOU" REAPARECERA', A SEGUIR, NOS 3 CINES METRO

Vivien Leigh, em "...E o vento levou..."

Poucos dias nos separam da reapresentação, nos 3 cines Metro, do espetaculo sempre recebido com entusiasmo pelas multidões: — "... E o vento levou" (Gone with the Wind). ....

..Dentro de bem poucos dias, ou seja, logo que cessem as exibições de "A filha de Netuno", teremos de novo a historia tempestuosa Scarlett O'Hara, o romance fabuloso que conta a epopeia do velho Sul, o romance que imortalizou Margaret Mitchell e que tornou possivel o "mais importante dos dos filmes em meio seculo de cinema".

Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard, retornarão, pois, no sedutor e inconfundivel espetaculo em Tecnicolor, o filme de maior projeção até hoje feito, o filme que tambem se tornou famoso por ter quase quatro horas de duração, o filme que, antes de lançado, muita gente não acreditava poder ver com grande paciencia ("Quatro horas numa cadeira de cinema!") e que, entretanto, já foi visto por milhares e milhares quatro, cinco, seis vezes e mais ainda...

E' esse filme impar, fabulosamente famoso, fabulosamente triunfal, que dentro de poucos dias estará de novo empolgando multidões nos 3 cines Metro. Que venha.

MAIS UM "BIG" DA WARNER BROSS

Na excitante região em que se encontram os "Mercadores de intrigas", nada se sabe com respeito ao herói ou traidor, e, por isso ocorrem mais e maiores intrigas e os piores conflitos, que motivam a crise culminante deste drama da Warner Bros., que foi filmado em tecnicolor e que estreiará no dia 17, nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

Joel MacCrea, Zachary Scott, a belissima Alexis Smith, Dorothy Malon, Douglas Kennedk e outros integram o elenco desta produção da United States Pictures, dirigida pelo notavel Ray Enright, e que será apresentada pela Warner Bros.

A SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Comandante José Augusto Vieira.
— Professor Hebert Spencer.
— Isolino Afonso.
— Vitor Hugo Vieira.
— José Rodrigues.
— Benedito Martinelli.
— Gilberto Trompowsky.
— Faustino Passarelli, nosso confrade.
— Anibal Costa.
— Dario de Barros.
— Gilberto Mendes de Azevedo.
— Anfiloquio Ribeiro.
— Coronel Moacir Toscano de Brito.
— Geraldo Braga.
— Otacilio Pinto Garcia.
— Augusto Ribeiro.
— José Batista Cuziabano.
— Professor Mario Serrano.
— Julio Bernardes Costa.
— Pedro Paulo Barboza.
— Dr. Murilo Niemeier.

SENHORAS:
— Maria de Oliveira e Silva.
— Professora Gilda Canizares da Veiga.
— Maria Augusta Viana.
— Marina Alves da Silva.

MENINOS:
— Jair, filho do sr. Joaquim de Paula e da sra. Esmeraldina de Paula.
— Rui, filho do sr. Silvio Biassoto e da sra. Edna Figueira Biassoto.

MENINAS:
Servilia, filha do sr. Caio Valadares Filho e da sra. Maria da Conceição Sampaio Valadares.

Fazem anos amanhã, dia 10:

SENHORES:
Engenheiro Adroaldo Junqueira Aires.
— Helio Silva.
— Osvaldo Pilar.
— José A. Afonso.
— Sebastião Martins da Silveira.
— Joaquim Nascimento.
— Alberto Woof Teixeira.
— Comandante Benjamin Sodré.
— Edgar Carrilho da Fonseca e Silva.
— Esmerino Pereira da Costa.

SENHORAS:
— Ema D'Avila.
— Maria de Lourdes Lucas Potier.

SENHORINHAS:
— Amelia de Siqueira Aimoré.

MENINOS:
Flavio, filho do sr. Pedro de Longa Ferreira e da sra. Olga Soares Ferreira.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Arlindo Nunes da Silva e de sua esposa, sra. Marina Barboza da Silva, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Arlindo.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, nesta cidade, o batizado da menina Ana Lucia, filha do sr. Orlando de Jesus Martins e de sua esposa, sra. Ana Chaves Martins.

NOIVADOS:

Contrataram casamento:

A senhorinha Neli Gonçalves de Brito, filha do sr. Raul de Brito a sra. Odete Gonçalves de Brito e o sr. Luis Geraldo de Melo Santos, filho do sr. Nelson Gonçaves dos Santos e da sra. Nicia de Melo Santos.

— A senhorinha Orminda Lapa, filha do sr. Eugenio F. Lapa e da sra. Joselia Guimarães Lapa e o sr. Nelson Tavares de Oliveira.

— A senhorinha Olga Perini, filha do sr. Angelo Perini e da sra. Julieta Perine e o s. Valdir Uchoa.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo dia 17, o casamento da senhorinha Arina Xavier Brunelo, filha do sr. Vicente Nunes Brunelo e da sra. Odete Xavier Brunelo, com o sr. Marcio Camanho, filho do sr. Rodolfo Camanho e da sra. Graziela Porto Camanho.

O ato civil terá como testemunhas o professor Abilio Castro Filho e senhora, por parte da noiva e o sr. Eugenio de Avelar Barreto e senhora, por parte do noivo.

No religioso, a realizar-se às 13,30 horas, na igreja de São José, servirão de padrinhos, da noiva, o major Heraldo Pereira Filho e senhora, e do noivo, o sr. Otto Ribeiro Sena e senhora.

— Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na igreja de São Sebastião, o enlace matrimonial da senhorinha Elide Stanziola, filha da viuva Sebastião Stanziola com o sr. Paulo Antuori, industrial nesta cidade.

CONFERENCIAS

Realiza-se no proximo dia 11, depois de amanhã, às 17 horas, no Instituto Historico, uma conferencia do sr. professor Feliú Bittencourt, sobre o General Francisco Miranda.

HOMENAGENS

Por se festejar, no corrente ano o bi-centenario de nascimento do generalissimo, Francisco Miranda, ser-lhe-á evocado o vulto do precursor da Independencia Americana, a quem a IV Assembléia Geral do Instituto Panamericano de Geografia e Historia dedicou homenagem especial.

COMEMORAÇÕES

No proximo dia 11, terça-feira, às 17 horas, o Instituto Historico e Geografico Brasileiro, realizará, sob a presidencia do embaixador Macedo Soares, a sessão comemorativa do dia Panamericano, em que falará o seu segundo secretario, professor Leopoldo Antonio Feliú Bittencourt.

MISSAS

Serão rezadas amanhã, dia 10:

BRIGADEIRO ANGELO GOULARTNHO DOS SANTOS — Na Cruz dos Militares, às 10 horas.

MANUEL TAVARES CAVALCANTI — Na igreja de S. Francisco de Paula, às 8,30 horas.

LUIZ DA ROCHA SOARES — Na igreja da Candelaria, às 10 horas.

ANTONIO TOLENTINO DO AMARAL — Na igreja da Candelaria, às 9 horas.

SENADOR HENRIQUE NOVAES — Na igreja da Candelaria, às 11 horas.

ANTONIO ALVARO DE BITTENCOURT — Na igreja de Nossa Senhora do Terço, às 9 horas.

MANUEL ALVARO PEREIRA DA SILVA — Na igreja da Catedral, às 9 horas.

HENRIQUE SEHEFFLER — Na igreja do Sacramento, às 9,30 horas.

MARIA LUIZA MAGALHAES D'AMORIM — Na Catedral, às 8 horas.

IZABEL FERREIRA [illegible] — Na igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.

HEMAN AOUM — Na igreja de São Nicolau, às 10 horas.

NILO DE AZEVEDO EVORA — Na Catedral Metropolitana, às 9,30 horas.

HONORIO BERRONDAIN — Na igreja do Carmo, às 11 horas.

GERTY RIBEIRO DA CUNHA — Na igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, Pericias, pareceres, [illegible] Guanabara, 23-58 — diariamente à tarde. Tel. 23-3523

MORREU NIJINSKY, O MAIOR DANSARINO DA HISTORIA

ESTAVA O BAILARINO RECOLHIDO A UMA CLINICA DE LONDRES

LONDRES, 8 (U.P.) — Aos 60 anos de idade, faleceu hoje numa clinica londrina Vaslav Nijinsky, o maior dançarino da historia. Sua esposa Romula estava à cabeceira do leito, quando expirou.

Nijinsky nasceu em Kiev, na Russia em 1890, filho de pais poloneses, ambos bailarinos tambem. E não só os treinos, como a propria hereditariedade pareciam destiná-lo à mesma carreira. Com efeito, uma chapa de Raio-X revelou que um dos seus pés tinha em sua conformação orgânica certa semelhança com um pé de passaro. Destacado especialista atribuiu esse fenomeno ao atavismo oriundo de cinco gerações de dançarinos, dizendo: "Não admira que pareça voar. Ele é quase um passaro humano".

Nijinsky podia atravessar todo o palco de um salto. Espantava o publico pela maneira como parecia subir ao ar duas vezes mais depressa do que descer. Seus saltos eram maiores, suas piruetas mais rapidas que de qualquer outro bailarino da sua época.

Depois de frequentar a Imperial Escola de Dança de Petersburgo, fez sua primeira aparição em publico no Teatro Maryinski daquela cidade, como marquês em "Le pavillon d'Armide", aos 17 anos; e ainda no mesmo ano iniciou naquele teatro sua carreira de dançarino profissional que levaria sua fama ao mundo inteiro.

Nos ultimos anos antes da guerra mundial estava no auge da sua carreira. Senhoras da sociedade de Nova York roubavam suas roupas de baixo, que eram rasgadas em pedaços como "souvenirs"; e seu camareiro vendeu as folhas artificiais do costume que Nijinky usou em "Le Spectre de la Rose" a mulheres na Europa, apurando o suficiente para construir uma casa...

Mas aos poucos sua preocupação com a arte transformou-se em obsessão. Em 1917 foi internado num sanatorio de Viena, e mais tarde esteve em outros estabelecimentos da Suiça, sustentado pela esposa e pela caridade dos antigos admiradores. O tratamento com com choques de insulina permitiu que recuperasse a normalidade, o bastante para deixar o hospicio em 1927 e transferir-se para a Hungria, sempre em companhia da fiel esposa. Mas nunca voltou a dançar.

Depois da segunda Guerra Mundial, Romula trouxe-o para a Inglaterra, instalando-se com ele numa casa de campo perto de Egham no condado de Surrey.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
Das 15 às 18 horas

Dr. Mário Pacheco
MEDICO PARTEIRO
Residencia: Tel. 28-8121
Consultorio: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas
Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sabados das 10 às 13 horas

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
- Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-7530

2.ª SEÇÃO

Diario Carioca

ESPORTES TURFE

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII —— DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1950 Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO —— N.º 6.632

NUNCA HOUVE TANTO "CRACK" NA GÁVEA"!

Antecipa-se, Desde Já, Como Certo, o Sucesso Da Temporada Internacional Dêste Ano — O Importador Osvaldo Gomes Camisa e o "Cartaz" de Salamalec — Carrasco, o "Veterano" Das Jornadas Gloriosas — Como no Futebol, a Argentina Desiste no Turfe — Os nacionais: Jabuti, Jabuti, Jabuti...

Reportagem de LUIZ REIS — Fotos de Ernani Contursi

Os "cracks" continuam invadindo a Gávea. Noticiam os jornais, quase diariamente, a chegada de mais um. Os proprietários parecem mais dispostos do que nunca a oferecer este ano a maior Temporada Internacional de todos os tempos. Importações arrojadas vêm sendo realizadas —, para as pistas e os Haras.

E' o sr. Peixoto de Castro mandando buscar na Inglaterra um dos melhores campeões do Velho Mundo, Swallow Tail; os irmãos Seabra trazendo de Buenos Aires Cruz Montiel e Empenosa; o sr. Andrés Ramponi Lorda embarcando do Uruguai para o Rio o seu "crack" Salamalec, que teve a companhia, na viagem aérea, de Selvático, Coraje e Lucanor, três bons corredores e que poderão ascender com possibilidades de exito à esfera clássica. Sem falar nos "cracks" que se encontram na Gávea e Cidade-Jardim há mais tempo e nas "pratas da casa".

Não se duvida mais do sucesso da Temporada Internacional deste ano. O "trailler" de Empenosa no Grande Premio "Major Suckow" já constitui um acontecimento marcante e outros "shows" se repetirão à medida que forem estreando as outras importações.

OS NOSSOS "VELHOS" CONHECIDOS

Falemos primeiro, dos nossos "velhos" conhecidos. Carrasco, o grande campeão dos srs. Osvaldo Aranha e Jorge Jabour dificilmente participará do Grande Premio "São Paulo". O veterano das jor-



Oswaldo Gomes Camisa, conhecido importador, quando falava ao reporter. Aparece também na foto o Rubem Matos, o popular "Vagalume" das cocheiras de Claudemiro Pereira.

nadas gloriosas de 1949, heroi do G. P. Brasil e do "Jockey-Club Brasileiro", recordista dos 3.000 e 3.200 metros, "engrossou" um tendão o anterior esquerdo. Muito bonito, levado com muito cuidado pelo treinador Levi Ferreira, é possivel que Carrasco volte a competir este ano dentro de suas reais possibilidades. Seu "caso" não parece tão grave quanto o de Bambino que fraturou um dos ossos da pata, mas sempre inspira cuidados. O tendão de Carrasco, segundo nos disse o Leví não tem calor. Aliás, antes de correr o Grande Premio "Jockey-Club Brasileiro", andava meio "baleado". E, mesmo "empapelado", tomou parte nos 4.000 metros que ganhou em "canter".

Vejamos a opinião do Leví Ferreira:

— Desde que ingressei nesta profissão, não vi um cavalo como Carrasco. Nem Secreto, que reputava um "super-campeão"! Vou fazer o que estiver ao meu alcance para vê-lo correr este ano como no ano passado. E, se conseguir isso, estou certo de que Carrasco continuará sendo uma "parada" muito "dura"...

A PALAVRA DE UM IMPORTADOR

Uma rápida entrada nas cocheiras de Claudemiro Pereira, proporcionou-nos a oportunidade de conversar com o importador Osvaldo Gomes Camisa, nome por demais conhecido nos meios turfistas. Como se sabe, o sr. Camisa importou recentemente quatro parelheiros uruguaios, entre os quais Salamalec.

De longe, temos acompanhado as atuações de Salamalec no Uruguai.

Trata-se, na verdade, de um dos maiores cavalos do continente, como se verificará nos dados estatisticos de sua campanha.

Filho de Congréve (da última geração do famoso reprodutor) em Cortesia, Salamalec disputou vinte e cinco provas. Ganhou dez, entre as quais sete clasicos, tirou oito segundos, dois terceiros e quatro quartos lugares, entrando deslocado uma vez apenas. Totalizou em prêmios 73.050 pesos — aproximadamente .... 800.000 cruzeiros em nossa moeda.

Sobre Salamalec, assim se expressou o sr. Osvaldo Gomes Camisa:

— E' um cavalo de muita classe. Sua despedida em Maronas valeu pela vitoria. Dispensando seis quilos a Luzeiro, na escala de 61 para 56, terminou batido por três quartos de corpo!

— E Selvático, tambem de sua importação?

— Potro que promete. Venceu quatro páreos. O ultimo em 95"3/5 para a milha.

Mudando de assunto, "seu" Camisa, como vai o turf na Venezuela?

Encosta-se mais na poltrona e guarda uns papeis na pasta:

— Está superlotado. Não há cocheiras vagas. As importações foram suspensas provisoriamente. Existe cêrca de setecentos cavalos em treinamento.

— E os cavalos nacionais, têm cunho bastante lá?

— Effendi já venceu. Oleander entrou em quarto lugar.

E antes de terminar a sua rápida palestra, com o repórter:

— Procurarei sempre colaborar para que a nossa Temporada Internacional tenha um verdadeiro cunho internacional. Posso adiantar-lhe que mais ou menos em junho chegará à Gavea o "crack" Luzeiro.

Asim sendo, teremos este ano na Temporada Internacional os dois maiores "cracks" em atividade no Uruguai: Luzeiro e Salamalec que, aqui, correrão pêso a pêso.

DESISTE A ARGENTINA

Chegou a ser anunciada a vinda de Penny Post, considerado pelos argentinos o maior cavalo do mundo, para a nossa Temporada Internacional. Agora, ao que consta, está desfeita esse hipótese. Não veremos na Gávea Penny Post, porque os proprietários do "super-crack" não gostam de corrê-lo fóra.

Como no futebol, a "representação" argentina desista no turf, deixando de enviar seu expoente máximo para o Brasil. Mas a Argentina, embora com as côres de proprietarios brasileiros, contará com uma representação fortissima. Cruz Montiel, Carrasco, Tirolesa (o trio "FOX-CUP") e Empenosa, quatro "ases" das pistas:

"CRACKS" EM PROFUSAO

Dissemos no começo que os "cracks" continuavam invadindo a Gávea. Realmente, nunca houve tanto "crack" nas cocheiras da Vila Hípica. As perspectivas são as mais otimistas para a Temporada Internacional. 1950 não será somente o ano do futebol, mas também do turf brasileiro. E a representação nacional? Quais serão nossas probabilidades frente a êsses campeões de outras terras? Swallow Tail, Cruz Montiel, Empenosa, Salamalec...

OS NACIONAIS

Sim, nunca houve tanto "crack" na Gávea e é preciso que a nossa representação seja muito forte para enfrentar adversários da classe dos que mencionamos nesta reportagem. Passando em revista o Stud Paula Machado, vamos encontrar ainda o "céguinho" Jabuti.

Como andará o Jabuti? Terá melhorado como Albatroz que começou a correr depois de velho?

— Melhorou sim senhor! — quem responde é o Ulloa. Vai correr muito êste ano. Tenho muitas esperanças nele. Está firme, bem disposto e "trabalhando" cada vez melhor.

No Stud Seabra, Radar e Loreta ficarão prejudicados nas carreiras internacionais, já que a poderosa coudelaria com Tirolesa, Cruz Montiel e Empenosa, dificilmente dará oportunidade aqueles dois excelentes corredores nacionais.

Não nos lembramos de outros nomes de corredores nossos capazes de figurar nos Grandes Premios da "Internacional". Equivale a dizer, que mais uma vez os importados deverão levar a melhor nas competições com os nossos crioulos... Que saudades de Albatroz, Sargento... Sossoró...



SALAMALEC. — Castanho, cinco anos, por CONGREVE e CORTESIA. Dez vitórias, sendo dez em provas clássicas. Dispensando seis quilos ao "super-crack" LUZEIRO, que também virá para a Temporada Internacional, perdeu por três quartos de corpo. Já está na Gávea, alojado nas concheiras do Levy Ferreira.



SELVATICO. — Alazão da "cara branca" e calçado no anterior esquerdo. Três anos, por MAZARINO e SELVANEGRA. Defenderá as côres do sr. Eurico Solanas e tem quatro vitórias no Uruguai. No cliché aparece seguro pelo seu treinador, o Golçalino Feijó.



[illegible] cavalo que Levy Ferreira viu correr até hoje! O famoso campeão anda com um tendão "baleado", mas promete, se não mancar, continuar sendo uma "parada" muito "dura"...



CRUZ MONTIEL, um dos "discos-voadores" do Stud Seabra. Sua melhor recomendação é uma vitória sensacional sôbre PENNY POST, o "super-campeão". Chega?

Turfe Em São Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — Os resultados das carreiras desta tarde em Cidade Jardim, foram os seguintes:

1º páreo, 1.300 metros — Hydra (3) J. Carvalho e Estrelita (2), J. Alves — Tempo: 85"4/10 — Diferença: 2 corpos — Rateios: ponta, Cr$ 15,00; dupla, 34,00; placés, 12,00 e 16,00.

2º páreo, 1.600 metros — Igela (1), E. Garcia e Romid (3), L. Osorio — Tempo: 105"6/10 — Rateios: ponta, Cr$ 13,00; dupla, 45,00; placés, 12,00 e 23,00 — Diferença: vários corpos.

3º páreo — 1.400 metros — Invencivel (4), L. Osorio e Acafim (2), L. Gonzalez — Tempo: 91"8/10 — Diferença: 2 corpos — Rateios: ponta, Cr$... 80,00; dupla, 56,00; placés, 48,00 e 22,00.

4º páreo — 1.000 metros — Isleada (6), E. Vieira e Halifax III (1), R. Benitez e Islean (3), J. P. Souza — Tempo: 63"8/10 — Diferença: 1 e 1 corpo — Rateios: ponta, Cr$ 24,00; dupla, 49,00; placés, 13,00, 16,00 e 19,00.

5º páreo, 1.300 metros — Caluba (2), L. Gouzalez e Gume (1), L. Osorio — Tempo: 83"9/10 — Diferença: 1/2 corpo — Rateios: ponta, Cr$ 17,00; dupla, 22,00; placés, 12,00 e 14,00.

6º páreo, 1.500 metros — Jacuí (1), P. Vaz; Vibor (4), R. Corrêa e Entusiasmo (5), R. Olguim — Tempo: 98" — Diferença: 2 corpos e 1/2 corpo — Rateios: ponta, Cr$ 14,00; dupla, 31,00; placés, 11, 16, e 15,00.

7º páreo, 1.800 metros — Amy (3), L. Gonzalez e Tauá (2) R. Pacheco — Tempo: 117"2/10 — Diferença: 3 corpos — Rateios: ponta, Cr$ 15,00; dupla, 85,00; placés, 13,00 e 41,00.

8º páreo, 1.300 — Princezinha (7), J. P. Souza; Cigano (5), W. Raimundo e Islecha (2) E. Vieira — Rateios: ponta, Cr$ 55,00; dupla, 123,00; placés, 55,00, 20,00 e 22,00.

— O tempo e a diferença deste páreo, bem como o movimento geral, não foram fornecidos, devido a defeito na linha telefônica.

FATOS DA SEMANA

DOMINGO — A Espanha venceu facilmente. Flavio Costa estreou como comentarista, derrotado no Chile o ex-poderoso River Plate argentino, e em Araxá, com autentico e indiscutivel conhecimento de causa, Feola avisa aos jogadores: "cuidado com as banhas". No mais tudo calmo. Não houve nada no futebol carioca, não houve nada no futebol paulista, e Ricardo Serran, em Manchette, explica: "Eles não sabem o que, fazem". Como fala sobre os presidentes de clubes, que esteja com a razão. Na Gávea, Empenosa, com apenas 7 dias do Rio de Janeiro, bate um "record" há 10 anos em poder do nacional Buscapé.

SEGUNDA-FEIRA — Noticia-se que Flavio Costa ficou impressionado com o futebol espanhol, Geraldo Romualdo diz que o "futebol português não quis evoluir", e anuncia-se — no mesmo telegrama — a estréia e a barração de Heleno. Entrou em campo, não viu bola, irritou os companheiros e a torcida, e foi retirado no intervalo. O Fluminense empatou na Bolivia — qual será a desculpa? —, o Flamengo venceu em Manaus — de 7 — e até o Madureira venceu Em Ilheus e da seleção local.

TERÇA-FEIRA — Os japoneses estrearam em Marília batendo o "record" mundial do revezamento 4x200. Fizeram 8'40" 6/10. Menos 6 segundos que o anterior. O Bangu oferece Cr$ 300.000,00 por Simão, o que, convenhamos, é um absurdo, os portugueses declaram que não perderão em Lisboa. Fernando Bruce censura José Maria Scassa, instituindo um auto D. I. P. até o Campeonato do Mundo, e depois de uma prolongada e ansiosa espera o Botafogo cancela a excursão à Venezuela. Ao mesmo tempo é anunciada uma descoberta sensacional: o sr. sr. José Brigido foi um garoto prodígio. Com 6 anos de idade já era tão imbecil quanto hoje.

QUARTA-FEIRA — Florita escreve de Lisboa, Geraldo escreve de Lisboa, Cozzi escreve e fala de Lisboa. Flavio fala de Lisboa, Gagliano fala de Lisboa. Luiz Mendes fala de Lisboa. Em Lisboa está fixado todo nosso interesse e toda nossa expectativa. Vivemos em plena "Jules Rimet".

QUINTA-FEIRA — O Uruguai quer desistir da Copa do Mundo, a India talvez não dispute a Copa do Mundo e a França continua insistindo com a Fifa. Quer disputar a Copa do Mundo. De qualquer maneira. Oh! delicioso mundo de contrastes! Marcado com sangue o jogo Macapá x Paissandu, vai custar 140 cruzeiros uma numerada, e dizem os telegramas que Zilda estreou como uma fúria. Mas não evitou a derrota dos brasileiros, ou melhor, das brasileiras. No sul-americano de basket.

SEXTA-FEIRA — Carlito Rocha, dramaticamente, na reunião dos presidentes: "Estarei sempre ao lado oposto ao dos srs. Rivadavia Correa, João Lira Filho e Vargas Netto." "Do jogo Inglaterra e Escocia pode sair o futuro campeão do mundo", declara Flavio Costa, uma espécie de Nostradamus em edição esportiva. Com luxuosa encadernação. Projeta-se um torneio caça-niqueis entre os clubes cariocas, o Palmeiras vai ao Paraguai — Guatemala não seria mais seguro? — Willy Meisl lamenta terem os escoceses escondido o jogo e o "Jornal dos Sports", num autentico esforço de reportagem, descobre que "ontem foi dia festivo no reduto dos "scratchmen". Estamos emocionados.

SABADO — Estreiam os japoneses no Rio, com renda "record" na piscina do Guanabara, o Flamengo não está mais invicto — no Pará —, o Bangu anuncia outra bomba igual à de Zizinho, e diz o "Diário da Noite", que de 10 em 10 minutos um jogador sentia falta de ar". Refere-se ao Fluminense na Bolivia. Fala-se na ida de Otavio para a Colombia, o sr. Bartlet James apresenta um projeto mandando dar 20 mil cruzeiros a cada jogador se o Brazil for campeão do mundo, anuncia-se que Joe Louis supera o tipo pugilistico ideal, e não vai haver mais treino no domingo. Em Araxá.

Por Helius

EM LISBÔA AS ULTIMAS ESPERANÇAS DE PORTUGAL

O SIMPLES EMPATE CLASSIFICARA A ESPANHA — SE VENCEREM OS PORTUGUESES HAVERÁ O TERCEIRO JOGO EM PARIS -- AINDA NÃO SE CONHECE A FORMAÇÃO DO QUADRO LUSITANO **—**

Mais uma vez voltarão a exibir-se hoje os selecionados da Espanha e de Portugal, numa disputa que significará, para o vencedor, o direito de vir ao Rio de Janeiro para o "Quarto Campeonato Mundial de Futebol". Como o primeiro jogo dessa série de classificação foi jogado em Madrid, caberá a Lisboa desta feita servir de palco a um dos mais famosos classicos europeus.

Falar do interesse do publico português por essa partida é quase desnecessário, uma vez que alem de estarem em foco todas esperanças do futebol lusitano, no certame universal deste ano, há o forte desejo de conseguir uma revanche, se possivel ampla, do contundente revés de domingo passado. Assim, o Estadio Nacional de Lisboa, muito antes do prélio ser iniciado, deverá estar com todas as suas dependencias superlotadas e com muita gente do lado de fora que não conseguirá ingressos.

LEMBRANDO O ULTIMO JOGO

Quando da primeira partida entre espanhóis e portugueses, nesta série de classificação, aqueles foram a campo com as honras de favoritos, não só porque seu futebol fosse julgado mais adiantado, ou porque levassem os "handicaps" de torcida e gramado, mas tambem, e principalmente, porque os lusos, de antemão, consideravam a peleja perdida e já pensavam em Lisboa para uma desforra. Diante de tamanho pessimismo, frente a jogadores tão desanimados psicologicamento mal preparados, ninguem, salvo os sempre existentes fanáticos e bairristas, poderia prognosticar uma derrota da seleção de Espanha, mesmo porque as informações e os resultados que nos chegam do Velho Mundo dizem bem alto da magnifica situação do futebol da terra de Zamora.

Uma coisa, todavia, não estava prevista no favoritismo dos vencedores de Madrid. A amplitude do marcador, não modificado nem mesmo com o desfalque dos espanhóis. De fato, aqueles cinco tentos a um tiraram muito do brilho do encontro, revelando duas equipes com sistemas de jogo completamente diferentes e um desequilibrio de ações tremendo.

Enquanto os jogadores de Espanha alardeavam um extraordinario controle de bola, poder de infiltração, visão de arco e capacidade de marcação, tudo isso dentro de um bom plano tático e um melhor preparo fisico, os portugueses decepcionavam em todas as linhas, não conseguindo, uma só vez que fosse, fazer uma demonthação satisfatória de futebol.

Sua defesa fazia marcação mais na base da violencia do que da técnica, levando, assim mesmo, enorme desvantagem com a ofensiva contraria. O contraste entre o jogo pesado, ineficiente, dos elementos da retaguarda lusa, com o jogo leve, produtivo, dos dianteiros espanhois, foi tão grande que, para os observadores imparciais, o placard de cinco a um não representou o "baile" dos locais nos visitantes. Graças a isso, desapareceu a ofensiva portuguesa e nem mesmo quando o centro-medio da Espanha foi obrigado a jogar na extrema, conseguiu alterar o marcador.

ANSIOSOS PELA REABILITAÇÃO

Passado o primeiro momento, concretizada em números a derrota, nada mais era possivel fazer. Por isso mesmo a delegação portuguesa regressou a seu país e, desde esse momento, justificando o pessimismo a que anteriormente aludimos, começaram a surgir as esperanças de uma reabilitação ampla, de uma desforra completa.

Agora sim, diziam os jogadores ao regressar, teremos a nossa chance. Se era impossivel ganhar em Madrid o mesmo não sucederá em Lisboa, onde as nossas possibilidades são bem maiores, já que teremos o campo e a torcida a nosso favor.

Na realidade, esse é também o pensamento da torcida portuguesa, que acredita que seus idolos possam se redimir hoje, do insucesso de Madrid. Dessa forma, povo e jogadores, estarão no Estadio de Lisboa desejosos de ver os espanhois regressarem derrotados e dos portugueses decidirem em Paris o direito de vir ao Rio de Janeiro.

FAVORITOS OS ESPANHOIS

Apesar disso, no entanto, os criticos e técnicos europeus, bem como os jornalistas e locutores de todo mundo que se encontram em Portugal, acham dificil uma vitoria dos locais, pois consideram o futebol espanhol muito mais completo e técnico do que o de seus adversários.

Mesmo atuando fora de seus dominios, a seleção espanhola deverá impor seu melhor jogo, embora não se acredite na repetição de um escore elevado nem mesmo em novo 5 x 1.

A exibição dos espanhois no primeiro jogo, que impressionou inclusive ao técnico brasileiro Flavio Costa, deu-lhes um cartaz forte entre os selecionados de maior categoria que intervirão no próximo Campeonato Mundial. Já se fala com respeito que ingleses, italianos, escoceses, uruguaios e brasileiros, encontrarão na Espanha um temivel e respeitavel adversario, capaz de derrubar muito favorito e dar fim a muita pretensão.

AS PROVAVEIS MODIFICAÇÕES

Desde domingo passado que se fala em modificações na equipe portuguesa. Todos sabem que pelos menos cinco novos elementos integrarão o quadro luso na partida de logo mais, sendo que os nomes mais em evidencia são os de Azevedo, Canario, Abano, Vasques e Marques.

O técnico no entanto vem mantendo absoluto sigilo sobre a formação que dará à equipe, tendo como certa, unicamente, a entrada de Azevedo no posto de Barrigana. É provavel, porém, que Travassos, a maior figura de sua representação, no primeiro jogo, atue na meia esquerda, onde poderá produzir muito mais.

Quanto aos espanhois, não pretenrem fazer qualquer alteração em sua tudrma, salvo, e Riera não conseguir condições de jogo. Isso, todavia, não é provável, pois esse elemento vém apresentando melhoras sensiveis e espera entrar em ação.

O quadro da Espanha deverá formar com Eizaguirre, Asensi e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Riera e Puchados; Bassora, Molona, Zarra, Paniche e Gainze.

O quadro portugues ainda não é conhecido pelos motivos que acima escrevemos.

FLAGRANTES DE ARAXÁ

Eli, numa de suas crises de nostalgia, em companhia de Bigode

Na escada do alojamento do edificio das Termas, Danilo, Brandãozinho, Baltazar e Rui



Numa batucada, na concentração, tomam parte: Barbosa, Adaozinho, Castilho, Ipojucan, Tesourinha, Brandãozinho e Lausa (pagador).



O massagista Mario Americo aplica uma massagem em Ipojucan, enquanto Eli espera a vez.



Domingos da Guia, o famoso "crack" brasileiro, hoje técnico do Olaria

Olaria e Bonsucesso Jogarão, Hoje, à Tarde

HAVERA RENHIDA LUTA NO GRAMADO DA RUA BARIRI

Justifica-se a ansiedade reinante em torno do cotejo desta tarde na Leopoldina entre as equipes do Olaria e do Bonsucesso, velhos e tradicionais rivais de bairro.

Será a primeira parte da "melhor de três", de vez que o jogo de hoje será no campo da rua Bariri e o de domingo próximo, em Teixeira de Castro.

Tudo indica que a peleja desta tarde seja das mais renhidas, porque, embora o conjunto rubro-anil pareça estar mais ajustados, tendo vencido o América por 4x2, e um quadro do Flamengo, por 7 x 3, a equipe olariense levará a vantagem de atuar nos seus próprios dominios.

Os quadros mom mo momm

OS QUADROS:

As equipes serão as seguintes:

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Tião Costa e Amauri; Vitor, Agostinho e Gato; Cidinho, Maneco, Wilson, Baiano e Totó.

O INICIO DO JOGO

A peleja será iniciada às 16,30 horas.

Nova Apresentação do Fluminense na Bolivia

O QUADRO BRASILEIRO ENFRENTARA O BOLIVAR



Orlando, que estará em ação na Bolivia.

Não tem sido das mais felizes a campanha do Fluminense no exterior, quer segundo os resultados conseguidos, quer através dos comentários pormenorizados do nosso colega Jacinto de Thormes, que publicamos durante seis dias consecutivos, e que foi o unico jornalista brasileiro que assistiu aos jogos realizados em Lima.

Ainda domingo, ao estrear na Bolivia, não foi a equipe tricolor além de um empate por um tento, muito embora as justificativas, perfeitamente aceitaveis, culpem a altitude pelo pouco rendimento de seus jogadores.

CONTRA O BOLIVAR

Hoje, depois de uma melhor aclimação voltará o Fluminense a se exibir em gramados bolivianos, tendo como adversario o quadro do Bolivar, terceiro colocado em seu país.

Os prognósticos da imprensa boliviana dividem-se... achando uns que os brasileiros deverão levar a melhor dada a superior... de do nosso futebol, achando outros, todavia, que o entusiasmo dos jogadores do Bolivar poderá acarretar um insucesso para os visitantes.

O QUADRO CARIOCA

Ainda não são conhecidas oficialmente as formações das duas equipes, acreditando-se, no entanto, que o quadro brasileiro ostente essa constituição:

Veludo, Pinheiro e Pé de Valsa; Valdir, Emilson e Mario; Silas, Didi, Carlyle, Orlando e Tite.

FRASES CELEBRES

CARLITO ROCHA — "Onde estiverem os presidentes Rivadavia Correia, João Lira Filho e Vargas Neto, estarei sempre do lado oposto".

RICARDO SERRAN para ARI BARROSO — "V. Excia. já é conhecido como leviano".

ANTONIO CORDEIRO para RICARDO SERRAN — "V. Excia. implantou no D. I. E. o regime da barafunda".

HELENO DE FREITAS — "Me voy para mi patria. Enganei-me ao vir para a Colombia".

GERALDO ROMUALDO — "A fúria" triunfou expressiva e indiscutivelmente sobre um futebol que não quis evoluir".

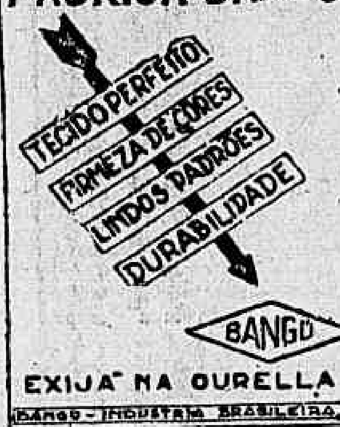
OLIMPICUS — "S. Paulo sempre levou a melhor sobre o Rio em matéria de cirão".

MARIO FILHO — "O mal é que os dirigentes não conhecem a historia do esporte mais popular do Brasil".

VARGAS NETO — "Parece mentira mas não é... Heleno já foi barrado no "team" do Atlético de Barranquilla!

DAO — "Cascadura andou acertadamente e terá, como tem agora, a nossa solidariedade. Pau neles, velho lusitano".

REIS CARNEIRO — "Estamos trilhando a estrada que conduzirá à compreensão necessaria para a solução dos problemas".



DIARIO DE ARAXÁ

REGRESSO

Os jogadores não gostaram muito da idéia de adiamento da concentração, pois contavam estar no Rio antes do dia 20. Não manifestaram publicamente esse descontentamento, mas mostram-se saudosos de casa, alguns até inteiramente abatidos como Eli.

TREINO

Está definitivamente resolvido que o primeiro treino será no dia 16, mostrando-se os jogadores animados, mesmo saudosos do contato com a número 5. Alguns há mais de um mês que não "vêem" bola, e bem que já estavam precisando.

ESPANHA E PORTUGAL

Há muita curiosidade aqui na concentração em torno do jogo Espanha e Portugal. Os que conhecem de perto o futebol da Peninsula — jogadores do Vasco da Gama — opinam com mais segurança, enquanto os outros limitam-se a torcer. Mas na quase totalidade, a opinião é de que mesmo em Portugal os espanhóis conseguirão vencer, encontrando assim, definitivamente, o caminho do Rio e da Copa do Mundo.

OUTRAS NOTAS

Juvenal melhorou da gripe., os drs. Segurado e Gironi da intoxicação e Eli — agora definitivamente — não vai mais pedir dispensa. Houve recolhimento geral na sexta-feira da Paixão, o dr. Pais Barreto está satisfeito com o estado físico dos jogadores, enquanto o dr. Segurado declara: "E' excelente o estado moral dos rapazes. Estou encantado com o devotamento de todos eles."

Como Devem Ser Julgados os Combates do Box

O QUE DIZEM OS REGULAMENTOS A RESPEITO DOS GOLPES PROIBIDOS E DESCLASSIFICAÇÃO DOS PUGILISTAS DESLEAIS

DE ANTONIO SANTASUSAGNA

As regras do pugilismo sofreram muitas alterações nestes ultimos tempos, no entanto, sempre se procurou melhorar o ambiente, tendo os legisladores interesse em tornar o box um esporte mais leal e digno de ser assistido.

A PRIMEIRO CASO PREVISTO NAS LEIS

No nosso artigo anterior falamos sobre os golpes proibidos no pugilismo, guiando-nos pelos regulamentos oficiais.

Hoje, como prometemos, embora em carater não oficial, damos a seguir a nossa opinião sobre o sistema que nos parece mais pratico para julgar os combates de box, começando pelo primeiro caso.

Quando a luta é julgada por tres oficiais: um arbitro e dois juizes, como acontece nos Estados Unidos.

Logo que o arbitro veja um boxeador dar um golpe irregular deve consultar os juizes.

As decisões possiveis são:

1 — Se um dos juizes ou os dois, viram o golpe e constatado a sua irregularidade, quem cometeu a falta deve ser desclassificado.

2 — Se os dois jurados viram o golpe e o consideram regular, a luta continuará.

3 — Se nenhum dos dois juizes apreciou o golpe, prevalece o criterio do arbitro e o infrator será desclassificado.

4 — Se os juizes viram o golpe e um deles o considera regular e o outro irregular, o boxeador "foulista" deverá ser desclassificado.

5 — Se um dos juizes viu o golpe e o considera legal, e o outro nada viu, o combate prosseguirá normalmente.

SEGUNDA HIPOTESE

Um juiz aprecia um golpe proibido e adverte imediatamente o árbitro. Eis como deve ser consultado o outro juiz.

As decisões são estas:

1 — Se um dos oficiais, ou mesmo os dois, apreciam o golpe irregular, o pugilista infrator deve ser desclassificado.

2 — Se os outros dois oficiais viram o golpe e nada notaram de mal no mesmo, a luta deverá continuar.

3 — Se nenhum dos outros dois oficiais viu a falta a decisão do juiz será mantida e desclassificado o boxeador.

4 — Neste caso os votos dos tres juizes decidirá a peleja.

5 — Se um juiz viu o golpe e o outro não, as ações prosseguirão normalmente.

O SEGUNDO CASO

Este caso é quando a luta é julgada por um arbitro e dois juizes, tendo a dirigi-lo um diretor de combate.

A primeira hipotese é a seguinte:

Quando um dos tres oficiais vê aplicar um ilicito, faz sinal ao diretor do combate e este irá consultar os juizes. O resultado da consulta será comunicado ao arbitro pelo diretor do combate, quem dirá a decisão, de acôrdo com a maioria.

a) — Se o diretor do combate declara não haver visto o golpe irregular, as decisões possiveis são estas:

1 — Se um dos juizes viu a falta, o pugilista será desclassificado.

2 — Se os dois juizes declaram o golpe licito, o combate continuará.

3 — Se nenhum dos dois juizes viu nada, valerá a decisão do juiz do ringue.

4 — Se houver divergencia de pontos de vista quanto ao golpe entre os dois juizes, o pugilista será desclassificado.

5 — Se um dos juizes constatou o golpe regular e o seu companheiro nada viu, o combate prosseguirá.

b) — Quando o diretor do combate viu o combate, julgando-o legal, as decisões são as seguintes:

1 — Se um ou os dois juizes viram a falta, haverá a desclassificação do infrator.

2 — Caso os outros dois juizes consideraram o golpe regular, a peleja prosseguirá.

3 — Caso nenhum dos juizes tenha visto o golpe, quem praticou a falta, pela voz do arbitro, será desclassificado.

4 — Se houver divergencia entre os dois juizes, o faltoso será desclassificado.

c) — Se o diretor do combate considera licito o golpe, as decisões serão as seguintes:

1 — Se um ou os dois outros juizes viram o golpe e o consideraram ilicito deverá ser desclassificado o faltoso.

2 — Caso os dois juizes achem que o golpe foi legal, a luta terá prosseguimento.

3 — Se ambos os juizes não confirmarem o golpe proibido, não poderá haver desclassificação.

4 — Havendo divergencia entre os juizes, o boxeador terá de ser desclassificado.

A segunda hipotese é a seguinte:

Logo que o diretor de combate verifique um golpe irregular, deve consultar rapidamente os demais oficiais (arbitro e juizes). Neste caso as decisões são as seguintes:

1 — Se os tres oficiais viram aplicar o golpe, manifestando um deles que o golpe foi irregular e os dois restantes legal, o combate prosseguirá.

2 — Se um dos juizes esclarece que apreciou o golpe, considerando-o irregular e um dos outros dois, regular, enquanto o terceiro declarar nada ter visto, o pugilista acusado será desclassificado.

3 — Caso dois juizes não tenham visto o golpe e o restante constatar a infração o pugilista será desclassificado.

4 — Se dois juizes constatam a falta e o outro nada observou o faltoso deverá ser desclassificado.

5 — Se um juiz declara o golpe legal e os seus companheiros nada viram, a luta prosseguirá normalmente.

6 — Se os tres juizes nada viram, prevalecerá a decisão do arbitro e o lutador será desclassificado.

TERCEIRO CASO — ARBITRO ÚNICO

Este caso se refere aos combates dirigidos por um juiz de ringue, com a assistencia de um diretor de combate.

Quanto a luta é julgada por um arbitro único, assistido por um diretor de combate, a opinião do arbitro será sempre a que prevalecerá para a decisão, exceção no caso do diretor do combate assinalar alguma falta e, consultando o juiz do ringue, este resolverá sobre a desclassificação do pugilista infrator.

Prosseguiremos.



Aqui houve falta. — Vemos no clichê um boxeador aterrissar após ter sido atingido por um golpe na nuca. O adversário foi desclassificado.

Saltos Ornamentais, Esporte Esquecido

EXIBIÇÕES PARA O PÚBLICO — O MAL DAS COMPETIÇÕES ISOLADAS — PRECISAMOS MELHORAR A SUA DIFUSÃO

Infelizmente, no Brasil, principalmente no Rio, é desoladora a difusão do esporte que exige do atleta o maior sangue-frio e controle perfeito dos nervos.

Falamos de Saltos Ornamentais, um dos tres esportes controlados pela Federação Metropolitana de Natação, e de esporte que nos Estados Unidos o público gosta e pode apreciar á sua vontade o alinho estético dos saltadores.

Na Argentina tambem é grande o interesse despertado por esse esporte que requer do saltador grande dose de perseverança, pois o atleta deve submeter-se a rigoroso treinamento antes de querer competir.

Em São Paulo os fãs desse atraente esporte contam-se por milhares e justifica-se esse interesse, pois, desse incentivo surgiram Milton Busin, Haroldo Mariano e Athos Darrijo na parte masculina e Eleonora Schmidt como expoente maximo da parte feminina.

Aqui no Rio temos figuras que melhoraram de competição em competição tais como Rosalvo, Lalor, Canario, Mariano, Camara Lima e o nosso [illegible] na parte masculina e no setor feminino surge a fulgurante Dilia Acosta como a promessa carioca nos proximos Campeonatos Brasileiros.

Nora [illegible] é a sempre saltadora que temos assistido e [illegible] desse esporte no setor feminino.

Com todos esses valores sempre em grande fórma, contudo o atraente esporte carece por parte de nossos mentores de melhor difusão.

Seria melhor, daria maior interesse, traria maior público se as competições de saltos ornamentais fossem efetuadas quando das realizações das competições natatórias.

E fazendo propaganda, insistindo com o público que teriamos o esporte que deu o 2º lugar ao Brasil nas Olimpiadas da Antuerpia, em 1920, com o emérito saltador Adolfo Wellisck, perfeito saltador de trampolim.

Ha mesmo a necessidade de exigir dos clubes que [illegible]rem melhor e que participem das competições instituindo o sistema de votos no Conselho por esporte praticado.

Só assim teremos maior movimentação, apesar dos ingentes esforços por parte do [illegible] técnico da F.M.N. no sentido de uma difusão mais ampla no cenário esportivo metropolitano.

Tudo depende da bôa vontade e perseverança, pois havendo público haverá interesse e dêsse mesmo público poderá surgir um bom saltador.

Tudo se deve fazer na base do sistema adotado no Japão com referencia à natação: havendo quantidade haverá qualidade.

Cumpre pois a todos nós amparar esse magnifico esporte que no Rio é ainda um "esporte esquecido".

O FLAMENGO NÃO É MAIS FAVORITO

Mauricio Naslausky

A aproximação do Campeonato Carioca de Basketball nos dá ensejo de apreciar a força dos clubes concorrentes e as possibilidades de cada um na luta pela conquista do almejado titulo de campeão.

De saida, mencionaremos o Flamengo, atual bi-campeão metropolitano e um dos conjuntos mais positivos e eficientes da cidade. Contando com o mesmo quadro que venceu os certames de 48 e 49, com exceção de Mario Hermes que não jogará nesta temporada, o rubro-negro pretende repetir em 50 os feitos dos dois anos anteriores. Por certo, o Flamengo encontrará enormes dificuldades para transpor todos os obstáculos.

Desta feita, surge o Fluminense com maiores probabilidades de exito, assim como o Tijuca e o Vasco, aparecendo com os seus quadros melhor preparados e reforçados de elementos mais destacados. O tricolor, por exemplo, com a conquista do baiano Almir, tem ampliado o poderio do seu conjunto e é o proprio técnico Nilton Pacheco quem em palestra nos afiança que no primeiro Fla-Flu da temporada cestobolistica, o Flu levará a melhor. Tambem o Vasco, agora contando com Plutão de Macedo aguarda o certame que se avizinha, pronto para oferecer surpresas. E que dizer do Tijuca? Unico clube que em tres anos venceu o poderoso "five" do Flamengo por duas vezes, espera o novo encontro com os rubro-negros para confirmar o seu nenhum receio pela tatica e eficiencia do conjunto dirigido por Kanela. Ha, tambem, entre os mais credenciados um Botafogo, mais revigorado, mas disposto a reconquistar a supremacia do basket carioca. Dos outros, não se podem esperar grandes façanhas.

Do que se concluir que o Campeonato da F. M. B. do corrente ano oferecerá um desenvolvimento mais equilibrado, mais interessante, sem o favoritismo absoluto de um Flamengo sobre os demais antagonistas, tal como aconteceu em 48 e 49.



Hilton Viana, que deverá atuar em Juiz de Fora

DIFÍCIL PELEJA PARA O AMÉRICA F. CLUBE

Enfrentará o Esporte Clube, Em Juiz de Fora

O America atuará, hoje, em Juiz de Fóra, onde fará frente ao conjunto do Esporte Clube, todo integrado de novos valores do futebol mineiro.

A turma do America, que já está arrumando as malas para excursionar ao Chile, devendo partir no dia 11, terça-feira, tudo fará, certamente, para vencer a peleja que hoje travará na "Manchester mineira" a fim de deixar o torrão natal com uma bonita vitoria sobre o "onze" do Esporte Clube.

A equipe do America deverá jogar constituida da seguinte forma:

Osni; Joel e Osmar; Hilton Viana, Osvaldinho e Godofredo; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

A Regularidade de Joe Louis

E' só folhear revistas esportivas e jornais americanos, que [illegible] da mentalidade de Joe Louis um pugilista fóra em todos os sentidos. Os comentários são sempre favoráveis ao "Demolidor". Focalizando a sua técnica e a sua mentalidade esportiva, e Joe Louis, note-se, nunca desagradou uma platéia. Jamais recebeu vaia, talvez mesmo tenha sido o único campeão que em todas as lutas foi ovacionado. Por que? Apenas porque tinha qualidades natas excepcionais. Apenas porque tinha um "punch" demolidor? Os jornais americanos que falam da vida de Joe Louis são unânimes em exaltar a sua seriedade. A seriedade com que leva todas as lutas, por mais que tenha a certeza de poder vencer facilmente. Explica-se: Joe Louis tem, acima de tudo, grande consideração pelo público. O público que o consagrou não pode ser lesado. Não pode vê-lo atuar sofrivelmente. Tem que vê-lo no melhor de [illegible] espetáculo cem por cento perfeito. Assim é o Joe Louis que veremos, brevemente em "ringues" cariocas.

"Os Argentinos Não Estão Bem Preparados"

Declarações de Flavio Costa Em Madrid — O Brasil Está Interessado Em Tudo o Que Tem Relação Com a "Taça do Mundo"

MADRI, 8 — (U. P.) — Flavio Costa, o tecnico da seleção brasileira de futebol, nos confessou, momentos antes de almoçar com o embaixador de seu pais na Espanha tão só a algumas horas do primeiro choque eliminatorio entre a Espanha e Portugal para o Campeonato do Mundo, que veio ao Velho Continente exclusivamente para ter uma ideia do futebol que é praticado hoje em dia por aqui.

"O Brasil — comentou — está muito interessado em tudo que tem relação com a Taça do Mundo, como organizador que é da grandiosa competição e encara com sumo cuidado todas aquelas advertencias que possam ser apresentadas e dignas de apreciação".

Está visto que o selecionador brasileiro foi trazido à Europa por missão especifica, concreta, superior a toda a objetividade, pois o trabalho de supervisão há de ter um valor que será justificado em sua oportunidade, quando tiver inicio a fase final do IV Campeonato Mundial de Futebol. E, isso, porque se Costa assevera não conhecer diretamente o futebol que se pratica por aqui, sabe, em troca, que há quadros categorizados com os quais é obrigado a manter contato bastante para aproximar os tecnicos brasileiros o que necessitam antes de adotar planos definitivos para a campanha.

"E' lamentavel — e ali está o interessante da verdade, como o proprio Flavio Costa reconhece — que não se possa chegar nesta altura a conhecer o que há de positivo no futebol italiano".

E assim, é. A "squadra azzurra" não intervem em jogo algum internacional, atualmente. Só as partidas oficiais de seus campeonatos nacionais são as que permitem um estudo dos jogadores italianos. Por isso, as afirmações do selecionador brasileiro são justas:

"Não posso falar muito porque, disse, não tenho impressão direta alguma. Agora venho ver para em seguida trabalhar em minha patria, onde espero estar até o fim deste mês, uma vez que o segundo periodo de meu plano de preparação dos jogadores — descanso absoluto durante vinte dias, em uma granja nos arredores da capital, sem bola — terminará então.

Na troca de impressões com Flavio, em pleno coração de Madri, enquanto ferve o interesse pelo choque Espanha e Portugal, o tema que sustentávamos derivou para o futebol argentino. E, mais concretamente, o recente empate da seleção formada por Stabile com o quadro do Paraguai no campo do River Plate, que surpreendeu a todo o mundo.

"Para mim — comentou Costa — não houve surpresa alguma. Os argentinos não estão bem preparados. Em Buenos Aires há melhor futebol que no Paraguai, mas os jogadores guaranis são mais valentes, decididos e velozes, pelo que é facil compreender que têm muitas probabilidades de alcançar tal classe de exitos que vocês chamam ou consideram como surpresas.

Uma breve interrupção nossa, para tentar compreender até onde podiam chegar, nesta epoca as aspirações brasileiras em relação com as argentinas, foi exposta por Flavio, assim:

"Em Buenos Aires não deviam desconhecer o que o Paraguai pode dar. Venceram-nos no Rio por 2 a 1, no ultimo Sul-Americano, mas, três dias depois, na partida de desempate, os paraguaios caiam por 7 a 1. Mas, então, já tinhamos os olhos mais abertos.

Flavio não quis arriscar-se a entrar em considerações mais profundas. A retirada da Argentina do proximo Campeonato Mundial o entrega ao Brasil quase que com certeza.

E' que a Argentina, a respeito desta questão, tomou em consideração o assunto como algo interno e a nós não resta outro remedio senão aceitá-lo, embora tenhamos tambem nossos pontos de vista que não são do caso explicar, porque os principios esportivos oferecem ensinamentos que não devem sem postos de lado".

Flavio, depois de visitar Toledo, El Escorial e Aranjuez, tomou o destino de Lisboa na ultima quarta-feira. Dali, depois de presenciar o segundo choque entre espanhois e lusitanos, Flavio tomará o rumo da Grã-Bretanha para estar presente ao jogo escocses e ingleses, em Glasgow, que será disputado em 15 do corrente.

Só no caso de um empate entre a Espanha e Portugal, Flavio voltaria a Paris para presenciar o jogo que esclarecerá qual desses dois quadros irá ao Rio, em junho.

Treinamento Dos Suécos Para a "Copa do Mundo"

Apesar do Insucesso do Malmoe a Luta Será Até o Fim

ESTOCOLMO, 8 (Por Axel Wennerling, do International News Service) — "Não temos chance de ganhar no Brasil, mas lutaremos até o fim", disse Carl Palmer, do Malmoe FF, ao chegar ao campo de treinamento sueco para jogadores de futebol em Bosoen, nos arredores de Estocolmo.

Os suecos terão cinco semanas de treinamento para o Campeonato Mundial do Rio de Janeiro. O último encontro em Bosoen será a 12 de junho, três dias antes dos jogadores tomarem o avião para o Rio, a 15 de junho.

"Encontro-me em melhor forma do que nunca", continuou Palmer. "Logo que regressamos do Brasil, no outono passado, estivemos treinando todos os dias. Mas, receio que minha forma perderá muito em maio, quando devo passar pela vida militar, como soldado. Mas, será por um só mês; em junho espero conseguir minha oportunidade de ir de novo ao Rio".

Outro jogador do Malmoe FF, o back esquerdo Erik Nilsson, mostra-se tão sereno como sempre, ao começar o treinamento em Bosoen:

"Não pecisamos ficar nervosos porque todo mundo já nos disse que não temos possibilidades de ganhar no Rio" — disse este ganhador da medalha de ouro olimpica, enquanto calça as novas chuteiras que foram importadas do Brasil para os jogadores.

"Secreto" Joensson, do Malmoe FF, não pôde tomar parte no primeiro dia de treinamento devido a uma lesão que sofreu numa renhida partida no dia anterior. Mas, prometeu tomar parte no dia seguinte. Quatro jogadores do AIK, de Estocolmo, June Andersson, Proejsarn Nilsson, Dcerje Leander e Bror Mellberg — famoso centro dianteiro, foram os que mais trabalharam no campo a principio, mas outros centros dianteiros como Hasse Jappson, Djugarden, Ingvar Rydell, do Malmoe, e um novo astro, Karl Alfred Jacebsson, de Cais de Gothemburgo, não se conduziram mal. Cada um deles espera conquistar sua oportunidade de ir ao Rio. Jacobsson só tem 21 anos e foi descoberto quando marcou 5 goals em sua primeira partida na divisão nacional. Nasceu em Boston, Estados Unidos, mas aprendeu a jogar futebol em Gothemburgo.

Um novo "keeper" do Aik Bengt Kjell, foi o único jogador que tinha problemas neste feliz campo de treinamento no primeiro dia: "Tem os pés muito grandes para poder usar as chuteiras brasileiras."

"Mas, estamos satisfeitos por haver encontrado um "keeper" que nunca perde seu equilibrio" — disse o treinador George Rayner. O veterano "keeper" de 50 partidas nacionais, Torsten Lindberg, do Norrkeeping, está triste. Espera substituir o jovem dos pés grandes no Rio.

O ponto mais importante do programa é fundir os diferentes tipos de jogadores, sem dar-lhes fortes lutas. Mas, naturalmente têm que ficar bem treinados; têm que andar a pé, fazer exercicio individual no campo e treinar futebol: tecnico e tático. E muitos exercicios como tenis, ping-pong, badmington, muitas discussões sobre táticas de futebol e verdadeiras partidas com 15 jogadores em cada equipe.

"Mas, o principal é dar forma ao mesmo espirito de clube que se manteve em Londres, em 1948, quando os suecos ganharam o torneio olimpico," — disse mr. Rayner.

Hoje, a Prova Rustica "Horto Florestal"

Será inaugurada hoje a Temporada oficial de Atletismo de 1950 com a tradicional prova mistima "Horto Florestal". O Vasco participará desse certame com 14 fundistas, o Botafogo com 10 e o Fluminense com 8.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO Nº 47 — 1º — Telef.: 42-5509
Hora opular das 18 às 19 horas

Danton Jobim
G. R. de Mello Mattos
Octavio Mello Carvalho
ADVOGADOS
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar — Sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-1955 —

NACAR, NA GRAMA PESADA, O MELHOR AZAR

JOCOSA, A INDICAÇÃO DA "CATEDRA"!

Lover's Moon é o Favorito do V Handicap Especial — O Tordilho York Estréia Com "Fumaças"... — Há Muita Fé No Cumberland — Serra Negra, No Quilômetro, Fôrça Destacada — Apreciações Individuais Para Hoje —

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais:

| 1.ª CARREIRA |

ARARI — Cot. 30 — Na areia, força. Na grama, dificil ganhar da Aquila.
ITATIAIA — Cot. 50 — Correu muito, contra Javanês e Arari. O melhor azar.
AQUILA — Cot. 20 — Na grama, dificil perder. Mesmo na lama, já que anda "voando", é de se respeitar...
ALPINA — Cot. 40 — Reaparece bonitinha. Perigosa. Corre muito na relva, tambem.
JURUJUBA — Cot. 80 — Páreo duro. Não nos agrada.

| 2.ª CARREIRA |

OLYMPUS — Cot. 30 — Está ótimo. Sério concorrente.
CHICARE' — Cot. 200 — Matunguinho. Vai apanhar boné.
POLICARA — Cot. 25 — Tudo à feição. Competidora certa.
LINGOTE — Cot. 60 — Pelo retrospecto, não gostamos.
FLIM — Cot. 100 — Aqui, se correr, vai apanhar boné.
GALARIN — Cot. 50 — Distancia curta. Azarão.
GRAUDELIA — Cot. 100 — Em linha reta, teria possibilidades... Aqui, não.
COMENDADOR — Cot. 50 — Quer areia e não mil metros na grama, onde não terá tempo de atropelar.
LENITA — Cot. 30 — Uma das forças. Gosta do percurso, da pista e anda muito preparada.
MAYLING — Cot. 60 — Consta que não vai correr... Muito leve.
DRACULA — Cot. 40 — Não é ruim, esse gaucho. O melhor azar da carreira.

O Betting Simples

6 Luetzow
3 — La Fleche
1 Lover's Moon

| 3.ª CARREIRA |

SERRA NEGRA — Cot. 25 — "Torcendo" para não chover... Séria competidora.
ALTAMISA — Cot. 35 — Melhor na grama, mas na areia já chegou perto... Perigosa.
CAJAIBA — Cot. 50 — Outra que só na grama. Já foi distanciada pela Serra Negra, contudo.
IJANIA — Cot. 80 — Entrou ultima aos "pedaços" e não nos agrada. Não confirma o que "trabalha" e está muito fina, apesar de comer bastante, — segundo declarou seu tratador a esta folha.
NUVEM — Cot. 30 — Pedindo lama. Na raia pesada, dificil perder.
MUTISIA — Cot. 40 — Ligeira e com excelente "trabalho"... Olho nela!

O Betting Duplo

6 Luetzow — 1 Pracinha
3 La Flèche — 1 Jocosa
1 Lover's Moon — 3 Retina

| 4.ª CARREIRA |

HUMORISTICO — Cot. 35 — Sempre no "placard"... Será que não marca 1 x 0 para a Italia?...
DONA SOFIA — Cot. 35 — Melhor na grama. Está linda como nunca!
LATURNO — Cot. 30 — Melhorou! Tem vitoria na grama e há muita fé.
REY BRUJO — Cot. 100 — Dificil. Não nos agrada.
FLEUR BLANCHE — Cot. 22 — A indicação mais lógica... Pode ganhar.
PURITANA — Cot. 80 — Pelo que tem corrido, não acreditamos.
LA PLUMA — Cot. 30 — Volta no "ultimo furo". Vai dar o que fazer...
PE'NICHE — Cot. 50 — Reaparece em outras cocheiras... Vai leve e serve como azar.

| 5.ª CARREIRA |

ANNE BOLEYN — Cot. 15 — A nosso ver, uma "barbada". Sofreu varios contratempos na estréia. E melhorou!
CAMAPUAN — Cot. 50 — Ligeirinha. Serve para uma "dobradinha".
IMARUHY — Cot. 40 — Parece gostar mais da lama, onde costuma derrotar a Gorgona...
GOLD MARY — Cot. 60 — Tambem prefere areia. Poule alta.
TAJARA — Cot. 50 — Foi bom terceiro, outro dia. Só para a dupla.
HOME FLEET — Cot. 80 — Pelo que tem mostrado, não acreditamos.
GASCONHA — Cot. 35 — Boa para uma dupla. Dificil derrotar a Anne Boleyn.
OLISA — Cot. 50 — Pelo retrospecto, só para a dupla e, assim mesmo, como azarão...

| 6.ª CARREIRA |

PRACINHA — Cot. 30 — Em forma. Uma das forças.
LESTE — Cot. 30 — Na grama, sim. Chovendo, capuz de desertar.
CAXAMBU — Cot. 30 — Melhorando aos poucos. Leva sessenta quilos...
HELAS — Cot. 35 — Venceu em bom tempo e autoridade de "quem" está com outra corrida "na cara"...
IDEALISTA — Cot. 50 — Reaparece "tinindo", o campeão de Correias. Perigoso.
ABDIN — Cot. 80 — Só na lama. Poule alta.
ZODIACO — Cot. 40 — Gosta da milha e há fé. Excelente azar.
LUETZOW — Cot. 60 — Turma atrevida. Azarão.
GALHARDO — Cot. 100 — Vai apanhar boné.
FOGO BRAVO — Cot. 60 — Correu abaixo da critica. Adair Feijó disse a nossa reportagem que confia nas "patas" do alazão, agora... Turma forte, a nosso ver...
CUMBERLAND — Cot. 33 — Na areia, um dos prováveis. Anda muito bem.
ALVOR — Cot. 40 — "Corredor" e quando toma a ponta e consegue florear, não faz graça para "ninguem"...
PEPITO — Cot. 50 — Só na grama. Um caso como Leste.
CAVADOR — Cot. 50 — Carreira durissima. Somente como surpresa.

| 7.ª CARREIRA |

JOCOSA — Cot. 20 — Entrou em forma. Dificilmente perderá.
DON NAVARRO — Cot. 20 — Ligeirão — Aqui, não gostamos.
IRRIQUIETO — Cot. 20 — Prefere raia seca. Lucrou com a corrida. Bom azar para uma "dobradinha".
ATACKER — Cot. 100 — Azarão. Páreo duro.
LA FLECHE — Cot. 35 — Está ótima. Dá poule.
GUARUMAN — Cot. 70 — Ganhou em excelente marca. O dificil é confirmar...
CARCEL — Cot. 40 — Se correr na grama o que sabe na areia, o melhor azar da carreira. "Mete patas", esse gaucho!
FALINDOR — Cot. 80 — Pelo retrospecto, não cremos.
CAMPEADOR — Cot. 60 — Gosta da grama pesada... Olho nele!
TOROPI — Cot. 100 — Não nos agrada.
TORPEDO — Cot. 40 — Fez um meio correr ontem pela manhã e agradou a nossa reportagem. O melhor azar da carreira.
IMPAVIDO — Cot. 60 — No rol dos azares viáveis. Deve preferir, também, a grama úmida pois é meio "baleado" dos boletos.
NACAR — Cot. 60 — Vem de Correias em "ponto de bala". Já venceu fácil na grama pesada.
MIRAPIARA — Cot. 70 — Azarão para o placé — Eguinha "atrevida" e rende o dobro na raia normal.
IRRESISTIVEL — Cot. 40 — Reapareceu correndo muito. E' a esperança do Stud Ermelindo Fernandes este ano.
INVICTUS — Cot. 40 — No momento, parece-nos inferior ao Irresistivel.

| 8.ª CARREIRA |

LOVER'S MOON — Cot. 30 — Agiram muito bem seus responsáveis, retirando-o do Grande Prêmio "Major Suckow". Aqui, sim! Vai dar trabalho.
MUSTAFA' — Cot. 100 — Páreo bravo. Não gostamos.
RETANG — Cot. 50 — Como azar, serve. Tem melhorado.
VELHO RICO — Cot. 70 — Decepcionou, outro dia. O Eneas Cardoso passava-lhe o chicote e nao saia do lugar...
PALINA — Cot. 80 — Preparada pelo Feijó, mas não nos agrada.
ALBARDAO — Cot. 60 — Um "foguete"! Em 1.300 metros, de se respeitar.
YORK — Cot. 40 — Bonito e ligeiro. Há muita fé.
CURUPAY — Cot. 60 — Se passar para a areia, melhor. Não teve uma corrida muito favoravel e chegou perto, mesmo na grama, onde produz bem desferrado.
LA PLUMA — Cot. 60. Na outra carreira, melhor. Aqui, muito duro.
JUTLANDIA — Cot. 80 — Uma "bala", também. Gosta mais da pista seca. Azarão.

Baseados em nossas apreciações individuais, indicamos para hoje as seguintes pontas e duplas:
AQUILA e Alpina — Dupla 34
POLICARA e Lenita — Dupla 21
SERRA NEGRA e Altamisa — Dupla 12
LA PLUMA e Laturno — Dupla 24
ANNE BOLEYN e Tajara — Dupla 13
CUMBERLANND e Helas — Dupla 24
JOCOSA e Nacar — Dupla 14
LOVER'S MOON e York — Dupla 13

LUIZ REIS



A "ESTRELA" DO ILTON PINHEIRO — A "estrela" do aprendiz I. Pinheiro esta brilhando. Acreditamos que assim poderá continuar, pois, evidentemente, o futuroso piloto não tem dado "chance" aos bons jóqueis da Gávea. Nas corridas de hoje, novamente, estará em jôgo a habilidade do paranaense, que deve ver correspondidos os seus esforços no dorso de Umoristico e Alvor.

AS CORRIDAS DE HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS

E' o seguinte o programa para as corridas de hoje na Gavea:

1º PAREO — 1.300 metros — As 13,50 horas — Cr$ 33.0000,00:

Ks.
1—1 Arari, J. Tinoco ... 56
2—2 Itatiaia, J. Mesquita ... 56
3—3 Aquila, D. Ferreira ... 55
4 (4 Alpina, L. Rigoni ... 56
(5 Jurujuba, A. Barboza ... 56

2º PAREO — 1.000 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 25.000,00:

Ks.
1 (1 Olympus, J. Tinoco ... 52
(2 Cricaré, I. Pinheiro ... 50
2 (3 Policara, O. Reichel ... 53
(4 Lingote, J. Graça ... 50
(5 Flim, L. Leite ... 53
3 (6 Galarin, J. Martins ... 54
(7 Graudelia, G. Santos ... 48
(8 Comendador, L. Meszaros ... 58
4 (9 Lenita, P. Tavares ... 50
(10 Mayling, n. c. ... 50
(11 Dracula, C. Neto ... 50

3º PAREO — 1.000 metros — As 14,50 horas — Cr$ 40.000,00:

Ks.
1—1 Serra Negra, L. Rigoni ... 55
2—2 Altamisa, J. Mesquita ... 55
3 (3 Cajaiba, D. Moreira ... 55
(4 Ijania, n. c. ... 51
4 (5 Nuvem, M. L'Ollierou ... 55
(6 Mutisia, A. Rosa ... 55

4º PAREO — 1.500 metros — As 15,20 horas — Cr$ 25.000,00:

Ks.
1 (1 Umoristico, I. Pinheiro ... 51
(" Dona Sofia, C. Moreno ... 55
2 (2 Laturno, A. Torres ... 55
(3 Rey Brujo, A. Portilho ... 55
3 (4 Fleur Blanche, E. Castillo ... 56
(5 Puritana, J. Tinoco ... 52
4 (6 La Pluma, J. Mesquita ... 58
(7 Peniche, V. Andrade ... 52
(8 Perlino, n. c. ... 51

5º PAREO — 1.200 metros — A's 15,55 horas — Cr$ 40.000,00:

Ks.
1 (1 Anne Boleyn, F. Irigoyen ... 54
(2 Camapuan, C. Neto ... 51
2 (3 Imarui, D. Ferreira ... 54
(4 Gold Mary, D. Moreira ... 51
3 (5 Tajara, A. Araujo ... 51
(" [illegible] S. Ferreira ... 51
(" Home Fleet, ca Caruba ... 51
(7 Gasconha, E. Castillo ... 54
4 (8 Oliza, L. Rigoni ... 54

6º PAREO — 1.600 metros — A's 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Ks.
1 (1 Pracinha, L. Rigoni ... 54
(" Leste, J. Mesquita ... 52
(" Caxambu', O. Ulloa ... 60
2 (2 Helas, D. Ferreira ... 55
(3 Idealista, L. Meszaros ... 54
(4 Abdin, A. C. Ribas ... 54
3 (5 Zodiaco, S. Ferreira ... 54
(6 Luetzow, L. Coelho ... 52
(7 Galhardo, P. Coelho ... 50
(8 Fogo Bravo, J. Portilho ... 51
4 (9 Cumberland, F. Irigoyen ... 51
(10 Alvor, I. Pinheiro ... 51
(11 Pepito, J. Tinoco ... 49
(" Cavador, D. Moreira ... 51

7º PAREO — "Grande Premio Outono" — (1ª prova da triplice coroa) — (Classico) — 1.600 metros — As 17,05 horas — Cr$ 200.000,00 — (Betting):

Ks.
1 (1 Jocosa, L. Rigoni ... 53
(" Don Navarro, J. A. Araujo ... 55
(" Irrequieto, J. Portilho ... 55
(2 Attacker, G. Costa ... 53
2 (3 La Fléche, O. Ulloa ... 53
(4 Guaruman, L. Meszaros ... 55
(5 Garcel, C. Neto ... 55
(6 Falindor, N. Linhares ... 55
3 (7 Campeador, R. Urbina ... 53
(8 Toropi, A. C. Ribas ... 53
(9 Torpedo, E. Castillo ... 55
(10 Impavido, D. Ferreira ... 55
4 (11 Nacar, M. L'Ollierou ... 53
(12 Mirapiara, E. Silva ... 53
(13 Irresistivel, S. Ferreira ... 55
(" Invictus, J. Mesquita ... 55

8º PAREO — "Assis Brasil" — 1.300 metros — As 17,40 horas — (V Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

Ks.
1 (1 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 54
(2 Mustafá, P. Coelho ... 48
2 (3 Retang, L. Rigoni ... 51
(4 Velho Ricó, R. Urbina ... 50
3 (5 Palina, M. L'Ollierou ... 51
(6 Albardão, S. Ferreira ... 49
(7 York, C. Moreno ... 50
4 (8 Curupay, E. Castillo ... 52
(9 La Pluma, J. Mesquita ...
(10 Jutlandia, J. Portilho ... 49

Diario Carioca

ANNO XXIII - Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1950 - Numero 6.682



O aprendiz Geraldo Santos em companhia da reportagem, quando nos afirmava que tudo iria fazer para corresponder à confiança do treinador Otacilio Oliveira, que lhe incumbiu de conduzir a égua Graudélia, no segundo páreo de domingo.

COMPENSAÇÃO DE ESFORÇOS

O APRENDIZ GERALDO SANTOS MONTARÁ A ÉGUA GRANDELIA

Os Futurosos Jóqueis Não São Compreendidos Pelos Treinadores e Proprietários — Pedro Coelho, Rene Latorre e Agora Cândido Moreno, Exemplos Que Dignificam a Classe — Espero Fazer Boa Corrida, Diz-nos G. Santos —

Muitos aprendizes, na Gávea, aos poucos vão se firmando. Embora, sem contar com o devido apoio dos treinadores e, principalmente, dos proprietários, eles, mostrando-se esforçados e com dedicação impar, conseguem, a custo, se impor na dificil profissão de dirigir animais de corrida.

Bastam os seguintes exemplos: Pedro Coelho, depois René Latorre e agora Candido Moreno. Evidentemente aqueles dois joqueis fizeram época em nosso turfe e, sobre a revelação de O. Ulloa, o Candido Moreno, não necessitamos apontar ou classificar as suas qualidades, pois de fato o garoto está se tornando mestre.

Eles vêm surgindo, acompanhando a "maré" no Hipódromo da Gávea, que não é regular. Contudo, há ainda muitos outros que atualmente com a "luz apagada" verão brilhar a sua estrela.

Esparsamente, os futurosos jóqueis vão sendo aproveitados. Agora é o caso de Geraldo Santos, esforçado aprendiz, que está vendo compensada a sua dedicação. G. Santos, que vem sendo "olhado com bons olhos" pelos treinadores, está com grandes promessas. Quase todos os "entraineurs" o estão esperando com montarias e o "Russinho" está satisfeito...

Já nas próximas corridas de domingo uma promessa será cumprida. G. Santos montará Graudelia, tratada pelo jovem compositor Otacilio de Oliveira.

G. Santos espera fazer uma boa corrida com a filha de Ouroempó, uma vez que a pupila do eficiente treinador intervirá em ótimas condições de preparo.

Boa sorte, Geraldo Santos!

Tres Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião de hoje, dos seguintes animais:
MAYLING
IJANIA
PERLINO

A Hora da Primeira

A primeira prova de reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,50 hs.

O Grande Premio "Outono" tem sua realização marcada para as 17,05 horas.

Prognosticos do "Diario Carioca"

AQUILA — ARARI — ITATIAIA
OLYMPUS — COMENDADOR — POLICARA
SERRA NEGRA — ALTANISA — NUVEM
FLEUR BLANCHE — UMORISTICO — LATURNO
ANNE BOLEYN — GASCONHA — TAJARA
LUETZOW — PRACINHA — HELAS
LA FLECHE — JOCOSA — CARCEL
LOVER'S MOON — RETANG — CURUPAY

NESTOR COSTA PEREIRA

"MIRO" APREENSIVO... — Claudemiro Pereira não se arriscou a dizer que Jocosa era uma "barbada". Ao contrário das outras vezes, quando se mostra sempre otimista, o treinador da "peso-pesado" do Stud Jardim Botânico fez uma série de ponderações sôbre a corrida, concluindo por declarar: — "Tenho muita fé. A egua está em boa forma e "trabalhou" muito bem. Jocosa pode ganhar". Talvez devido à responsabilidade do compromisso da castanha, Claudemiro não afirmou categoricamente, como a maioria dos carreiristas: JOCOSA E' UMA "BARBADA"!

NAS LIVRARIAS
Aspectos da Vida do Brasil
Por BELMIRO VALVERDE
Uma honesta e corajosa revisão de nossa historia politica da Colônia aos nossos dias explicando as causas de desoladora situação do Brasil.

Mitigal
BAYER
Acaba com as coceiras

ELE JA NÃO SABIA QUEM CANTAVA DE GALO EM SUA CASA!

Cary GRANT — Ann SHERIDAN em "A NOIVA ERA ELE" ("I WAS A MALE WAR BRIDE")

Que noivado!

20th Century Fox — Impróprio 16 anos — Comps. Nacionais

AMANHÃ

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREA no SÃO-LUIZ e AMERICA

SÃO-LUIZ — ODEON — CARIOCA — IPANEMA — MODERNO — ODEON-NITEROI — 2-4-6-8-10 HORAS

VITORIA — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO

AMANHÃ 2-4-6-8 10 HORAS

DANA ANDREWS · MARTA TOREN · STEPHEN McNALLY em "ADAGAS NO DESERTO" ("SWORD IN THE DESERT")

Jeff Chandler — Philip Friend

Acompanham Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREA no SÃO-LUIZ e AMERICA

A REPRISE DA SEMANA

INGRID BERGMAN · GARY COOPER — MULHER EXÓTICA (SARATOGA TRUNK)

Produção de HAL B. WALLIS — Direção de SAM WOOD — Flora Robson

Comp. Compl. Nacional

IMPERIO — PIRAJÁ — AMANHÃ — HORARIO 2-4,30-7-9

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

REX — Fone 22-6327 — FLORIANO — Fone 43-9074

AMANHÃ 2-4-6-8 10 HORAS

COLUMBIA apresenta "7 HOMENS MAUS" (Walking Hills) com RANDOLPH SCOTT · ELLA RAINES

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — AC. COMPLEM. NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

PALACIO — RIAN — AVENIDA — ICARAÍ

PANTERAS E LEOPARDOS! TIGRES E CROCODILOS! Centenas de animais selvagens às soltas em seu PARAISO PROIBIDO!

AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

COLUMBIA apresenta "CANÇÃO DA INDIA" com SABU · Gail RUSSELL · Turhan BEY

Anthony CARUSO · Aminta DYNE · Fritz LEIBER

Imprópria para Crianças até 10 anos.

"Song of India"

Jornal Completo Nacionais — TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Bolsas, Malas, Pastas - Consertos

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos, de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Fabrica, rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3577.

Visita do Representante do Pres. da Republica Aos Acidentados da Leopoldina

O presidente da Republica, general Eurico G. Dutra, mandou visitar, em Niteroi, pelo sr. Lopo Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, os feridos do desastre ferroviario, ocorrido em Tanguá, no municipio fluminense de Itaboraí.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 93. De 1 às 6 horas

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS

"A Filha de Netuno" — Technicolor

ESTHER WILLIAMS · RED SKELTON · RICARDO MONTALBAN · BETTY GARRETT · Keenan Wynn · Xavier Cugat e sua orquestra

Projeção em GLASCREEN (tela de vidro)

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Sensação! A SEGUIR: ...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind)

Uma epopéia de CHOCANTE realismo!

"PAISÁ" de ROSSELLINI — 2ª SEMANA — EXITO ABSOLUTO!

PATHE — PRESIDENTE — ALVORADA — PARA TODOS

IMPROPRIO ATE 18 ANOS

HOJE — HORARIO 2-4-6 8-10

DISTRIBUIÇÃO DA EUROPA SUL AMERICA FILMES

NOS CINEMAS ALFA E FLUMINENSE

"CANÇÃO DA INDIA" É O SOBERBO ESPETACULO QUE A COLUMBIA NOS OFERECERÁ AMANHÃ!

Sabu, Turhan Bey e Gail Russell, o trio de estrelas de "Canção da India" da Columbia.

Tigres e leopardos às soltas ... selvas ... nativos ... Os mil perigos da "jungle" inciais... Palacios esplendidos e templos misteriosos... E uma historia de amor e morte — eis "Canção da India", o espetacular filme que a Columbia anuncia para amanhã nos cinemas Palacio, Rian, Avenida e Icaraí.

Estelado por Sabu, Turhan Bey e Gaila Russell, esse filme encantador conta ainda com um ótimo "supporting cast", que inclui nomes como os de Anthony Caruso, Aminta Dyne, Trevor Bardette e Fritz Leiber. Todo o "background" musical de "Canção da India", especialmente escrito por Alexander Laszlo, foi baseado na célebre composição de Rimsky-Korsakoff. O filme foi produzido e dirigido por Albert S. Rogell.

Walt Disney apresenta FANTASIA em Technicolor com Stokowski

RKO Radio Filmes

Só mesmo um Disney poderia realizar um filme como este!

amanhã — PARISIENSE — ASTORIA — Complemento Nacional

TINTAS 77

esmaltes — Oleos — Vernizes ... e todos os artigos para pinturas ... compram ... CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones: 23-3122 e 23-0300

JOANA D'ARC — INGRID BERGMAN — TECHNICOLOR

HORARIO: 2,00-4,40-7,20 e 10 hs

ASSISTA ESTE FILME DESDE O INICIO

HOJE — COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE SESSÃO EXTRA ÀS 11,20 da MANHÃ — OLINDA — MASCOTE — H. LOBO — PIRAJÁ — PARISIENSE — COLONIAL — PRIMOR

2ª Semana! EM 10 CINEMAS

PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — PLAZA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO

Não Se Esqueça

E. M. E.

Será efetuado amanhã, dia 10 de abril de 1950, segunda-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

MATRICULAS:

25520	20182	22643	11093
2758	30347	29870	18437
43133	3053	17536	11329
1001	45025	18309	31706
16327	20760	6507	26354

EXTRANUMERARIOS
MATRICULAS:

45914	37843	50477	46867
[illegible]	50583	51154	44074
50439	37775	80161	43282
55431	53371	37609	56507
50675	51715	53750	53456
37860	49673	53397	35131
53448	33926	57181	53109
51674	43615	45553	55341
[illegible]	57039	51554	43660
51763	51826	55760	53694
53319	55763	51764	45053
[illegible]	53274	37151	43373
57278	43275	57063	37331
56370	57341	37183	52740
52501	53483	30422	29012

30379	35721	57146	[illegible]
36038	35389	52027	37272
51463	53513	[illegible]	9254
51970	57833	37323	57377
45236	37487	47512	37043
53255	37875	50540	55429
54222	45563	53165	53399
35333	53140.		

EMERGENCIAS
MATRICULAS:

233	5303	6858	6928
8569	8972	13541	15244
15478	16939	19457	37077
20806	27423	28163	28353
30102	31237	31689	37033
33853	39330	50017	51879
54231	80048	80156	80189

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO

Consultorio: Av. Rio Branco n. 128 — 2º andar — Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

CARTAZ DO DIA

TEATROS

COPACABANA — "Amanhã, se não chover", às 16 e 21,30 horas.
TEATRINHO DE BOLSO — "Assim falou Freud", às 21 horas.
TEATRINHO JARDEL — "O sôro chegou", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO FOLIES — "Boa noite, Rio", às 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "As arvores morrem de pé", às 16 e 21 horas.
SERRADOR — "A felicidade vem depois", às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo", às 16, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Alegria", às 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Escandalos 1950", às 15, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Nêga maluca", às 15, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

S. LUIZ — "A sombra da guilhotina", com Robert Cummings — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "A filha de Netuno", com Esther Williams. — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.
ASTORIA — "Joana D'Arc" — com Ingrid Bergman. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "A filha de Netuno", com Esther Williams. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "A filha de Netuno", com Esther Williams. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Golpe de misericordia", com Joel Mc. Crea. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.
ODEON — "A sombra da guilhotina", com Robert Cummings. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Lago azul", com Jean Simmons. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ALVORADA — "Paisá", com Maria Michi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Ameaça vermelha", com Robert Rockwell. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — "Lago azul", com Jean Simmons. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PRESIDENTE — "Paisá", com Maria Michi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "A sombra da guilhotina", com Robert Cummings. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Flores do pó", com Green Garson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE — "Paisá", com Maria Michi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.
STAR — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICANO — "Saudades dos teus labios".
AMERICA — "Golpe de misericordia".
ALFA — "Maria Madalena".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Lago azul".
BANDEIRA — "Viciada".
CATUMBI — "O tesouro da Sierra Madre".
CENTENARIO — "O espadachim".
CAVALCANTI — "A volta de Monte Cristo".
COLISEU — (Fechado para reforma).
COLONIAL — "Joana D'Arc".
ELDORADO — "Sangue de campeão".
EDISON — "Caminho da tentação".
FLORESTA — "Maria Madalena".
FLORIANO — "Tudo azul".
FLUMINENSE — "Maria Madalena".
GUARANI — "Tarzan, o vingador" e "A lei da pistola".
GRAJAU' — "A grande valsa".
GUANABARA — "A mulher do país".
HADDOCK-LOBO — "Joana D'Arc".
IPANEMA — "A sombra da guilhotina".
IRIS — "Golpe de misericordia".
IDEAL — "A sombra da guilhotina".
IRAJA' — "E com este que eu vou".
JOVIAL — "O czar negro".
LAPA — "Pirataria moderna" e "O rei dos cavalos selvagens".
MADUREIRA — "Lago azul".
MASCOTE — "Joana D'Arc".
MODERNO — "Viciada".
MARACANA — "Lago azul".
MODELO — "O genio vai para a escola".
MEIER — "A lei do mais forte" e "Luva reveladora".
MONTE CASTELO — "Lago azul".
MEM DE SA — "Os tres mosqueteiros".
PALACIO VITORIA — "Além do horizonte azul", e "Carta para eva".
NACIONAL — "Ama seca por acaso".
ORIENTE — "Vamos voar mo ...".
PARAISO — "Idilio para todos".
PARA-TODOS — "Paisá".
PIEDADE — "Escrava do odio".
PENHA — "Os conquistadores".
POPULAR — "A alma do odio".
PRIMOR — "Joana D'Arc".
POLITEAMA — "A força do mal".
PIRAJA' — "A bela ditadora".
QUINTINO — "Escandalosa".
RAMOS — "Delirio".
RIO BRANCO — "A coragem de Lassie", e "A volta de Cisco Kid".
ROSARIO — "Na cova das serpentes".
ROXI — "Golpe de misericordia".
RIDAN — "Chave de sangue" e "A menina dos meus olhos".
SANTA CECILIA — "Ziegfeld Follies".
SANTA HELENA — "Orgulho".
S. CARLOS — "Mazurka", com Pola Negri. Meio-dia — . — 4 — 6 — 8 10 horas.
S. CRISTOVÃO — "Quem manda é o amor".
S. JOSÉ — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJUCA — "Escandalosa".
TODOS OS SANTOS — "Noite eterna".
VELO — "O pirata".
VILA ISABEL — "Tudo azul".
VAZ LOBO — "Falta alguem no manicomio".

NITEROI

EDEN — "O pirata".
ICARAI — "Jim das selvas".
IMPERIAL — "Caminho da tentação".
ODEON — "Lago azul".
PALACE — "Abbott e Costello na Africa".

AMEAÇA DE GREVE PORTUÁRIA NA GRÃ-BRETANHA

Resumo Telegrafico Internacional (U.P. e I.N.S.)

APÊLO DE SFORZA A TITO PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO DE TRIESTE

Acôrdo da India Com o Paquistão — Mesa Redonda Secreta No Departamento de Estado

O ministro do Exterior italiano, conde Carlo Sforza, dirigiu um apêlo à Iugoslavia, no sentido de que o problema de Trieste seja resolvido por negociações bilaterais, e urgiu junto ao marechal Tito para que aceite a amizade italiana, em vista dos "interêsses comuns" dos dois paises. Falando no Instituto de Estudos Internacionais de Milão, disse Sforza que ainda que a Russia mudasse de atitude e apoiasse a reivindicação ocidental no sentido de que o território de Trieste seja devolvido à Italia, "nós continuariamos a preferir um acôrdo direto com a Iugoslávia".

ACÔRDO DA INDIA COM O PAQUISTAO

Informa-se de Nova Delhi que o "premier" da India, Nehru, e seu colega, o "premier" do Paquistão, Ali Khan, assinarão um acôrdo para resolver o problema de Cachemire, pondo-se fim, assim, à tensão nas relações entre os dois Estados.

MESA REDONDA SECRETA NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Informam de Washington que o Departamento de Estado anunciou que na próxima semana realizará uma conferência de mesa redonda e secreta a fim de ser estudada a estrategia de propganda a ser feita durante o atual periodo de guerra fria.

A INVASAO DE FORMOSA

Uma fonte fidedigna informou que os comunistas chinéses, a despeito da esperança de auxílio russo em grande escala, para a invasão da ilha Formosa, depositam sua confiança em agentes clandestinos para minar as defesas dessa ilha estratégica. Diz essa versão que a estrategia vermelha se bascia em testemunhos de espiões comunistas capturados durante uma batida nos redutos de agentes subversivos em Formosa. Desde que começou essa batida, as noticias são rodeadas de estrito sigilo, pois em versões não confirmadas indicam que foram detidas cêrca de duzentas e oitenta pessôas suspeitas.

REJEITADA A SUGESTAO DO DEPUTADO

Funcionários do Departamento de Estado norteamericano rejeitaram a sugestão feita pelo deputado Christian Herter no sentido de que os Estados Unidos estudem a possibilidade de romper as relações diplomáticas com a Russia. Os funcionários acentuaram que a perda dos já limitados contatos entre os Estados Unidos e a Russia provavelmente aumentaria a tensão.

VIDELA, TURISTA

O presidente Gabriel Gonzalez Videla, do Chile pensava passar alguns dias como simples turista em Nova York, mas parece que o cerrado programa que lhe foi preparado para Washington continuará naquela cidade. O programa oficial concede-lhe doze dias em Nova York, dos quais apenas três serão "livres" para que o presidente e sua comitiva façam o papel de turistas. Entretanto, a julgar pelo numero de recepções que lhe foram preparadas e o interesse despertado pela visita do presidente, entre as empresas e particulares, em Nova York, pouco lhe restará dos três dias "livres".

"GUERRA FRIA" TAMBEM NA INDUSTRIA

Informam de Boston, nos EE. UU., que já se começou a sentir os efeitos da "guerra fria" na industria e na vida social da Nova Inglaterra. A industria textil está praticamente paralizada. Muitos moinhos foram fechados e outros estão trabalhando somente pela metade. Pergunta-se: "De quem é a culpa"? Um porta-voz da industria fez notar que as fortes compras no mercado de lã australiano e a desvalorização



Tito

da libra esterlina provocaram uma alta no preço da lã crua.

TREMOR DE TERRA NA ITALIA

Em Livorno, na Italia, milhares de pessoas abandonaram a cidade de 130.000 habitantes, depois de uma serie de tremores de terra no correr da semana, os quais estão ameaçando derrubar muitos edificios danificados pelos bombardeios, durante a guerra. Uma cidade improvisada, composta de milhares de tendas está crescendo nas imediações, para alojar os refugiados que estão desfilando, carregados dos seus moveis, vinhos e viveres.

FIM DO INTERCAMBIO RADIOFONICO FRANCO-HUNGARO

A Radio da Hungria renunciou à resolução para o intercambio de programas com a Radio de França alegando que esta tem se dedicado a "fomentar a guerra", utilizando metodos proprios de Goebells. A renuncia hungara ao acordo assinado em 1947, surtiu efeito imediatamente.

TITO E A "GUERRA FRIA"

Numa entrevista realizada em Belgrado com o correspondente do "London Times" e publicada em Londres, o marechal Tito não somente exprime sua crença de que não é iminente a guerra como tambem afirma que a luta ideologica entre as potencias ocidentais e a Russia terminará dentro de um ou dois anos. Tito fez tais declarações respondendo a uma serie de perguntas em torno da possibilidade de se sanar as divergencias entre o mundo ocidental e a Russia comunista.

O México Ainda Não Escolheu o Selecionado

MEXICO, 8 (INS) — O México ainda não escolheu o selecionado que representará o país no Campeonato Mundial de Futebol a se realizar no Rio de Janeiro.

Presentes Para a Filha de Franco

MADRI, 8 (U.P.) — Presentes de casamento, avaliados em 7 milhões de dolares, foram dados à filha do generalissimo Franco, Carmencita, de 23 anos, cujo matrimonio com o marquês de Villaverde, de 26 anos, será realizado segunda-feira. As bodas serão realizadas no Palacio "El Pardo", situado nos suburbios desta capital. Mais de mil convidados assistirão à cerimonia. O primaz da Espanha, cardeal Enrique Pla Deniel, arcebispo de Toledo, celebrará o casamento, que terá lugar ao meio-dia e será seguido por um almoco. À tarde, o casal partirá de automovel para um castelo encrustado no pico das montanhas Guadarrama, perto de Madri, onde passará a primeira parte da lua de mel. Esse castelo foi doado a Franco pelo finado conde de La Almendas e fica a 20 minutos de automovel do palacio "El Pardo". Depois, o casal deverá visitar Lisboa e as ilhas das Canarias, a bordo do iate particular de Franco, "Azor". Após a lua de mel, o par visitará Roma.

TREZENTOS SINOS ANUNCIARÃO AS FESTAS DA RESSURREIÇÃO

ROMA, 8 (U. P.) — Os ecos do bimbalhar de trezentos sinos repercutiram sobre Roma exatamente às 11 da manhã, anunciando a ressurreição, enquanto 40.000 peregrinos do Ano Santo oravam ajoelhados em São Pedro.

Havia aproximadamente cem mil peregrinos estrangeiros nas igrejas de Roma, no momento do "Gloria in excelsios Deo" da missa de Sabado da Aleluia, quando os sinos, que estavam calados desde quinta-feira pela manhã, bimbalharam de novo.

Os orgãos das igrejas tocaram, as imagens foram descobertas iniciando-se os festejos que culminarão domingo pela manhã, com o aparecimento do papa Pio XII aos fiéis, reunidos na praça de S. Pedro.

Uma brilhante manhã de sol banhava a cidade, enquanto os peregrinos do Ano Santo formavam infindáveis procissões rumo às quatro principais basilicas da Cidade Eterna.

Havia onibus de turistas por toda a parte e as praças, em torno das basilicas, estavam apinhadas de peregrinos aguardando sua vez de poderem entrar pelas portas sagradas.

Coube à França a honra de contar com a maior representação estrangeira em Roma, para a Pascoa — aproximadamente 30.000 peregrinos, em 76 grupos organizados.

Seguiu-se-lhe a Itália, com 21 peregrinações organizadas, vindo a Inglaterra em terceiro lugar, com 14.

Estiveram representados também: Argentina, Austria, Brasil, Belgica, Bolivia, Chile, China, Dinamarca, Alemanha, Grecia, Indonesia, India, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Holanda, Paraguai, Palestina, Peru, EE. UU., Suiça, Suecia, Uruguai e Venezuela.

As cerimonias de Sabado da Aleluia constaram da benção do novo fogo, do acender da vela pascoal, do canto de doze profecias do Antigo Testamento e da benção das pias batismais.

AS COMEMORAÇÕES DA PASCOA NA CIDADE DO VATICANO

Terminaram ao meio-dia e milhares de sacerdotes fizeram as tradicionais visitas de Sabado da Aleluia, à tarde, às casas dos fiéis, para abençoá-los na vespera da Pascoa.

Entre os peregrinos chegados à Roma, disseram fontes do Vaticano, "ha certamente muitos de alem-cortina de ferro. Seus nomes não podem ser revelados e não desejamos especular sobre a maneira como conseguiram chegar à Roma. Mas sua fé os trouxe em paz".

Constou que Adam Stepan Sapieha, cardeal de Cracovia, na Polonia, de 82 anos de idade, estaria em Roma para as cerimonias de domingo da Pascoa. As fontes do Vaticano disseram que "não temos nenhuma informação sobre esse rumor".

O excelente clima de primavera atraiu para as ruas muitos romanos em suas roupas novas de Pascoa, o que os distinguia acentuadamente os peregrinos, multos dos quais se vestiam pobremente para a peregrinação.

A abundancia de viveres de toda a sorte, comparável, sob todos os pontos de vista, à de antes da guerra, promete a tradicional ceia de Pascoa para todos, salvo para os muito pobres.

IRRADIAÇÃO EM DEZ IDIOMAS

CIDADE DO VATICANO, 8 (U. P.) — A radio do Vaticano anunciou que retransmitirá em dez idiomas os serviços religiosos de Domingo da Ressurreição na Basilica de São Pedro.

O Papa Pio XII oficiará a missa maior pontificia e do balcão da basilica dará a benção aos fiéis na Praça de São Pedro.

Anunciou-se que o radio terá dois cabos diretos para a França e Alemanha, dois quais será retransmitida a cerimonia.

Haverá, também, transmissões para os paises de detrás da cortina de ferro.

Em espanhol e português a cerimonia será retransmitida pelas ondas de 25,40 metros e 19.2984.

As transmissões começarão às 18.45 horas (hora de Greenwich).

Desvalorizada a Moeda Boliviana

Para Estabilizar a Situação Economica do País

LA PAZ, 8 (U. P.) — O govêrno desvalorizou o pêso boliviano e ditou vários decretos para estabilizar a situação econômica e especialmente — segundo declarações do presidente Mamerto Urriolagoitia — para evitar a reexportação de artigos de primeira necessidade a paises próximos, onde sua importação original é mais cara que na Bolivia.

O presidente explicou que a farinha do trigo, gorduras, arroz e açúcar eram importados pela Bolivia com câmbio a 42 bolivianos por dolar e "resultavam mais baratos que no Perú e Chile. Comerciantes inescrupulosos vinham adquirindo êsses artigos na Bolivia reexportando-os com grave prejuizo para a economia nacional e provocando considerável especulação. Por outro lado, a diminuição do preço do estanho deu motivo a escassez de divisas, constituindo a principal causa da crise por que atravessa a Bolivia".

Os cinco decretos determinam:

1) Paridade monetária a 60 bolivianos por dolar para artigos importados de primeira necessidade, tais como farinha de trigo, gorduras, gado, arroz, avenia, açúcar, matérias primas, petróleo, óleos, algodão, gasolina, querosene, artigos manufaturados como sabão, livros, desinfetantes, papel de imprensa, drogas e etc.. Ao mesmo tempo se proibia a importação de bebidas alcoólicas, álcool, charutos, cigarros e outros artigos considerados de luxo.

2) Aumento de soldos e diárias pagos em bolivianos. Estabelece salário mínimo de 2.000 bolivianos para vencimentos mensais e 1.500 para as diárias em periodo mensal.

3) Regula a exportação. Os exportadores entregarão ao govêrno o total de suas exportações e o Banco lhes fornecerá os dólares necessários para manter a produção.

4) Estabelece verba oficial para importações do govêrno e pagamento da divida exterior, inclusive amortização de empréstimos.

5) Aumento das tarifas ferroviárias do govêrno ou particulares em 35 por cento.



VISITADA A ESCOLA-MODELO DO SENAC — A séde do SENAC e a sua Escola-Modêlo foram visitados por uma caravana de representantes das classes conservadoras que aqui estiveram participando de uma série de reuniões no SENAC Nacional. Era ela composta pelos srs. Ruben Soares, Alvaro de Figueredo Paz e Venâncio Lacerda, do SENAC do Rio Grande do Sul, Tancredo Guimarães, do SENAC de Minas Gerais, Emilio Lang Júnior, do SENAC de São Paulo, Clovis Arrais Mais e Hesiodo Facó, do SENAC do Ceará e Cláudio Leite, do SENAC da Paraiba. Na visita foram esses representantes acompanhados de alguns membros da Administração Nacional do SENAC: srs. Lafaiete Belfort Garcia, Rothier Duarte, Gama Lima, Osório Vieira Benicio e Francisco Meireles. Recebidos pelo Presidente do Conselho Regional do SENAC, Ministro Waldemar Ferreira Marques, os visitantes foram levados a percorrer todas as instalações na séde e na Escola-Modêlo, mostrando-se vivamente entusiasmados com a organização e tendo palavras de elogio para os que a dirigem. A gravura acima mostra aspectos feitos quando da estada dos visitantes na Escola-Modêlo, vendo-se o Dr. Waldemar Marques prestando-lhes esclarecimentos.

ORDENS DOS SINDICATOS PORTUÁRIOS INGLESES

Situação Dificil Para o Governo Trabalhista

LONDRES, 8 (U.P.) — O governo britanico se vê em face da ameaça de greve de tres milhões de portuarios e de trabalhadores da industria pesada precisamente na ocasião em que o país desfruta, pela primeira vez, desde o termino da guerra, de pequeno excedente em dolares em sua campanha global para aumentar as exportações. Os dois sindicatos — dos portuarios e dos operarios da industria pesada — baixaram ordens no sentido de que seja votada uma declaração de greve depois de varios meses de infrutiferas negociações sobre o pedido de aumento de salarios em uma libra esterlina. As industrias pesada e naval, que desempenham importante papel nos esforços da Grã-Bretanha para aumentar suas exportações, lançariam por terra todas as esperanças do governo de manter saldo favoravel em dolares este ano.

A Tesouraria da Grã-Bretanha anunciou, esta semana, que a Grã-Bretanha fechou o primeiro trimestre do ano com seu primeiro excedente em dolares desde que terminou a guerra.

O governo teima em manter a fórmula da "congelação de salarios", para impedir o aumento do custo da vida. Por seu turno, os sindicatos vêm rejeitando os argumentos dos industriais no sentido de que para aumentar as dias terão tambem de aumentar os preços dos artigos de exportação.

O aumento exigido pelos sindicatos das industrias naval e pesada, se aceito, custaria à industria britanica uns cem milhões de libras esterlinas.

O governo informou aos sindicatos que a votação da greve será "ilegal", mas as organizações trabalhistas não deram ouvidos e decidiram realizar o pleito. Se duas terças partes dos membros dos sindicatos votarem a favor, a greve será declarada. A votação começará em 12 de abril e terminará em 30 de junho. Os resultados serão conhecidos em 13 de julho.

GRANDE HOMENAGEM CIVICA AO DEPUTADO ARTHUR BERNARDES

Sem Carater político a manifestação promovida por parlamentares, militares, escritores, jornalistas, admiradores do ex-presidente da Republica

Em sinal de público reconhecimento ao eminente brasileiro, Deputado Arthur Bernardes, por seu devotamento à causa nacional e sua inestimável folha de serviços prestados ao Brasil, sobretudo na preservação, em benefício dos brasileiros, do petróleo, do ferro, dos minerais radioativos e demais recursos naturais indispensáveis ao progresso do país e à manutenção de sua soberania, um grupo de parlamentares, militares, escritores, jornalistas, cientistas e outras personalidades promoverá uma grande homenagem cívica ao emérito patriota, no próximo dia 14, sexta-feira, às 20 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil.

Ressaltando ainda, dentre a opulenta contribuição com que o eminente estadista concorreu para a salvaguarda dos interesses do Brasil, sua desassombrada atuação contra os acordos lesivos às conveniências do povo brasileiro, como a Carta de Havana e o Tratado de Iquitos (Instituto Internacional da Hiléia Amazônica), declaram os promotores que a manifestação é de cunho estritamente civico-patriótico e destituida de quaisquer aspectos politico-partidários.

Hipotecaram até agora sua solidariedade à homenagem ao Deputado Arthur Bernardes, entre centenas de outros patriotas em todo o território nacional, as seguintes personalidades:

aa) Senador Mathias Olympio
Senador Augusto Meira
Deputado General Euclydes Figueiredo
Deputado Flores da Cunha
Deputado Medeiros Neto
Deputado Mario Brant
Deputado Coelho Rodrigues
Deputado Osmar de Aquino
Deputado Munhoz da Rocha
Deputado Amando Fontes
Deputado Euzébio Rocha
Deputado Gentil Barreira
Deputado Crisanto Moreira da Rocha
Deputado Lino Machado
Deputado Jarbas Levy dos Santos
Deputado Benicio Fontenelle
Deputado Campos Vergal
Deputado Antonio Silva
Deputado José Esteves Rodrigues
Deputado Tristão da Cunha
Deputado José Leomil
Deputado Carlos Waldemar
Deputado Bertho Conde
General Julio Caetano Horta Barbosa
General Estevão Leitão de Carvalho
General Raymundo Sampaio
General Candido Mariano da Silva Rondon
General José Sérvulo de Borja Buarque
Coronel Hildebrando Pelágio Rodrigues Pereira
Coronel Felicissimo Cardoso
Coronel João Cabanas
Coronel Ramiro Noronha
Coronel Nicolau Bueno Horta Barbosa
Coronel Vicente de Paulo T. F. Vasconcellos
Arthur Carnaúba
Capitão J. L. Pessoa de Andrade
Capitão Antonio José Fernandes
Vereadora Mercedes Dantas
Vereador Breno D. Silveira
Vereador José Junqueira
Vereador Gustavo Martins
Dr. Luiz Hildebrando de B. Horta Barbosa
D. Alice Tibiriçá
D. Maria Portugal Milward
Maestro Heitor Villa-Lobos
Prof. Homero Pires
Dr. Carlos Susseking de Mendonça
Engenheiro Fernando Luiz Lobo Carneiro
Professor Hugo Regis dos Reis (Catedrático da Escola de Minas de Ouro Preto)
Dr. Mário Calmont
Jornalista Luiz Guimarães
Dr. Helio Rodrigues Lima
Dr. Helio Pires Ferreira
D. Consuelo Távora Filha
Escritor Graciliano Ramos
J. C. Almeida Cousin
Dr. Abel Chermont
Jornalista Gentil Noronha
Professor Henrique Miranda
Dra. Maria Augusta Tibiriçá de Miranda
Jornalista Nilo da Silveira Werneck
Engenheiro Leão Treiguer
Dr. Marcos Yankilevich
Engenheiro Eudoro Prado Lopes
Jornalista Foch Arigony da Silva
D. Hilda Fontoura Xavier
Dr. Ernesto Pouchain
José Mascarenhas Sampaio
Dr. Carlos Taylor da Cunha Mel
Jornalista João Antonio Mesplé
Dr. Henrique Lisboa de Araujo
Professor Pylades Gama
Jornalista Amorim Parga
Estudante Célso Medeiros
Estudante Roberto Gusmão
Estudante Heldon Barroso
Estudante José Padilha de Sodré
Jornalista Aristheu Achilles
D. Maria da [illegible] lete Ferreira Werneck
D. Pautilla Garibaldi
Modesto de Souza
Dr. Helio Walcacer
Dr. Ivo Chermont
Dr. Doralécio Walcacer
Dr. Valério Konder
Jornalista Homero Homem
Jornalista Jamil Sampaio
Jornalista Jair Pereira de Amorim
Jornalista Cursino Raposo
Jornalista Yvone de Miranda
Jornalista Renato Soldon
Jornalista Mauro Waddington
Jornalista Herondino Pereira Filho
Jornalista Moacyr Paixão
Jornalista Antonio Paim
D. Ethel de Souza
Dr. Darcilio Conceição
Dr. Armando Lacerda
Dr. Arlindo Ribeiro
Dr. Caetano Magalhães
Dr. Moacyr Cohn
Dr. José de Almeida Barreto
Professor Celso Honorio de Souza
Jornalista Fernando Segismundo
Jornalista Nair Batista
Escritor Edison Carneiro
Escritora Ana Montenegro
Escritora Alina Paim
Jornalista Bercelino Maia
Jornalista Jocelyn Santos
Jornalista Milton Pedrosa
Escritor Oswaldino Marques
Escritor E. Carreira Guerra
Escritora Maura de Senna Pereira
Jornalista Zenaide de Morais
Dra. Arcelina Mochel Gotto
Dra. Eline Mochel Mattos
Professor Milton Eloy Vaz
Escritor Miécio Tatti
D. Mary Emily Tuminelli
D. Hilda Roxo
D. Emilie Kantra
Dr. Nissin Castiel
Dr. Luiz Baumfel
D. Nima Froment
Ignácio Tavares de Souza
Jorge da Cunha
D. Ana Rosa de Lemos Arigony da Silva
Arquiteto Oscar Niemeyer
Eng. Alberto Soares de Souza
Bancário Olympio de Mello
Dr. Sinval Palmeira
Bacharel F. Costa Nette
Prof. Mario Fabião
Dr. Alcedo Coutinho
Eng. Roberto Moreira

ADESÕES DE SÃO PAULO

Dentre as numerosas adesões recebidas dos Estados, destacam-se as seguintes, de S. Paulo:

Dr. Francisco Prestes Maia
Deputado Porphirio da Paz
Deputado Salles Filho
Deputado Waldemar Rocha
Deputado Valentim Amaral
Deputado Conceição Santamaria
Vereador Jânio Quadros
Vereador Emilio Achcar
Vereador Vallerio Julio
Prof. Fernando de Azevedo
Prof. Omar Catunda
Prof. Alipio Correia Netto
Prof. José Silva Alencar
Prof. Rômulo Argentiére
Prof. Luiz Castro do Prado
Prof. Milton da Silva Rodrigues
Prof. Villanova Artigas
Prof. Samuel Pessoa
Prof. Mauro P. Barreto
Prof. Luiz Peixoto
Prof. David Roseberg
Prof. E. Alcantara
Eng. Julio Rabin, pres. da Associação dos Combustiveis do Instituto de Engenharia de São Paulo
Poeta Rossini Camargo Guarnieri
Escritor Caio Prado Junior
Escritor Affonso Schmid
Escritora Antonieta Dias de Morais Silva
Senhora Helena Prado, pres. da Federação de Mulheres de São Paulo.

NOVAS ADESÕES

Deputado Blas Fortes
Tabelião Francisco Rocha
Historiador Basilio Magalhães
Vereador João Felicio Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora
Engenheiro Hildebrando de Araujo Góis
Ministro Olegario Bernardes
Tabelião A. de Mello Alves
Teatrólogo Eustógio Wanderley
Engenheiro Janot Pacheco
Engenheiro A. Rodrigues Monteiro
Advogado Paulo Pinto Coelho
Advogado João Batista Lopes de Assis
Jornalista Paulo Amóra
Universitário Paulo Duque Costa
Professor Aldaro Mandarino
Mario Barbosa
Mario Rolla
Ivanor Pereira
Médico Salles Netto
Escritor Raymundo de Carvalho
Escritor Ramayama de Chevallier

Encontram-se nas portarias da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, da Câmara Municipal e da Associação Brasileira de Imprensa, listas para assinautras de apôio e adesão a essa homenagem.

Sensacional Estréia Dos "Peixe-Voadores" Nesta Capital

TOMADAS TODAS AS LOCALIDADES DO C. R. GUANABARA

Espetaculo inesquecivel No Cenario Esportivo Metropolitano — João Gonçalves Obteve o Melhor Tempo Em Piscina de 50 Mts. — Apoteotica Acolhida Na Piscina do Mourisco — Estão Esgotados os Famosos Nadadores, Mas Mesmo Assim Cumprem Bons Tempos — Os Resultados Das Provas—Apreciavel Arrecadação : Cr$ 97.710,00

Conforme estava sendo anciosamente esperado realizou-se, na tarde de ontem, na piscina do C. R. Guanabara a exibição dos famosos nadadores japoneses que ora nos visitam.

Espetaculo inedito no cenario esportivo e metropolitano graças a eficiencia do presidente da Federação Metropolitana de Natação, dr. Abilio Minucci Teixeira, que juntamente com o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, conseguiu que tambem o Rio pudesse assistir os lideres da aquatica mundial em exibição, não só nesta cidade como tambem na vizinha capital, Niteroi.

Afora o sensacionalismo, que se emprestava aos famosos nadadores, andou bem o Conselho Tecnico da F. M. N. em elaborar um interessante programa interestadual, onde mais uma vez os paulistas confirmaram a alta classe que se acham possuidos.

Desde as primeiras horas da tarde, enorme era a multidão que se dirgia para as acanhadas dependencias do C. R. Guanabara, fazendo passar na bilheteria a apreciavel soma de Cr$ 97.710,00.

Tão grande era a procura de localidades que ainda mesmo as 17 horas enorme publico tentava adquirir ingressos.

Fato inedito em espetaculos aquaticos foi a existencia de "cambistas" que vendiam no cambio negro ingressos a Cr$. 150,00 e 100,00 a cadeira, custando nesses senhores o valor de uma arquibancada a importancia de Cr$ 40,00 ou 45,00 conforme a "fisionomia" do freguês.

Na realidade não assistimos uma repetição do que sucedeu em São Paulo, onde o publico mais numeroso, tinha a seu favor dependencias melhores.

Mesmo assim foi espetacular a apresentação dos nadadores niponicos, havendo um particular interesse pelo consagrado "peixe-voador" Furuhashi, o derrubador de recordes.

Nos outros que assistimos as exibições em São Paulo achamos que os japoneses se acham esgotados, motivado pelo extenso programa de compromissos elaborado.

Furuhashi evidenciou essa fadiga, quando do transcurso dos 400 metros nado livre, reagindo apenas do final para vencer bem a distancia.

Hachizume voltou a impressionar mercê de um perfeito estilo, porem demonstrando identico esgotamento pois, nadando os 400 metros venceu a João Gonçalves, a revelação paulista pela diferença de meio corpo.

ASSISTENCIA

O enorme publico que se comprimia pelas dependencias do Guanabara, serviu de incentivo aos mentores metropolitanos para a vinda de outros nadadores tambem famosos, tais como Alex Jany, Marshall e outros, positivando assim que havendo bom espetaculo haverá, tambem maior publico.

E é fazendo alarde disso que veremos dentro em breve nesta capital nomes da constelação aquatica mundial.

AS PROVAS

Como abertura do programa foram apresentados ao publico os renomados nadadores, sendo estes alvo de verdadeira multidão de fotografos, cinematografistas que dada a estreita passagem na cabeceira da piscina, estavam sujeitos a serem atirados à agua a qualquer instante, fazendo desse modo uma prova extra.

A medida que iam sendo apresentados o locutor da "boa veia humoristica" dizia "é solteiro" ou "este não sei se é solteiro" coisa que em absoluto desejamos interferir.

A cada apresentação a imensa multidão rompia em entusiastica salva de palmas, as quais os niponicos com a classica curvatura do busto agradeciam.

Após essa apresentação, que foi considerada como sendo a primeira prova do programa, tiveram curso as demais.

2.ª PROVA — 3 x 50 — INTERESTADUAL — 3 NADOS

1.º lugar — Turma de São Paulo com: Plauto Guimarães, Willi Otto Jordam e Antonio Musa — Tempo: 1'31" 4/10.

2.º lugar — Turma carioca com: Adalberto Telles, Everardo Cruz Filho e Martin Andrade. Tempo: 1' 3." 2/10.

3.º lugar: Turma carioca com Zawen Bogossian, Paulo Machado e Paulo da Fonseca e Silva. Tempo: 1' 34' 5/10.

4.º lugar — Turma C, do Rio — Tempo: 1' 35" 5/10.

5.º lugar — Turma B, do Rio — Tempo: 1' 35" 5/10.

6.º luger — Turma B. São Paulo — Tempo: 1' 37" 7/10.

7.º lugar — Turma E, do Rio — Tempo: 1' 35" 4/10.

Voltou a impressionar o conjunto sampaulino vencendo bem credenciado esse revesamento, notando-se o tempo equilibrado de todos os componentes.

A turma carioca nadou bem, porem faltou outro homem na sua constituição.

3.ª PROVA — 3 x 50 — 3 NADOS — JUVENIS JUNIORS

1.º lugar: Turma A — do Icaraí, com Paulo Passos, Silvio André da Luz e Geraldo Afonso de Miranda. Tempo: 1' 59" 9/10.

2.º lugar — Turma do Bangu, com João Menezes Junior, Wilson Lopes, Andrade Dalvio Cabral. Tempo: 2' 01" 4/10.

3.º lugar: Turma do Fluminense com Aristarco Oliveira, Luiz Daniel e Sergio Fernandes. Tempo: 2' 02".

4.º lugar — Turma do America — Tempo: 2' 04".

5.º lugar — Turma do Tijuca — Tempo: 2' 12" 6/10.

6.º lugar — Turma B, do Icaraí. Tempo: 2' 15" 3/10.

Espetacular vitoria da turma niteroiense, pois nadando todos os seus elementos de uma forma apreciavel puderam vencer com categoria a sua terrivel rival do Bangu, que se apresentou bem.

4.ª Prova — 3x50 metros — 3 nados — Juvenis Seniors:

1.ª lugar — Turma do Icaraí — com Sergio Doherty, Hélio Joppert e Rui Colaço Barbosa. — Tempo: 1'46"5.

2.º lugar — Turma do Botafogo com Carlos Ebert, Hélio Rocha e José Jorge da Silva — Tempo: 1'53"5.

3.º lugar — Turma do Tijuca com Alvaro Amorim, Flavio Héleno e Vlademir Martins — Tempo: 1'54"3.

4.º lugar — Turma B. do Icaraí — Tempo: 1'56"3.

5.º lugar — Turma do Fluminense — Tempo: 2'00".

6.º lugar — Turma do Bangú — Tempo: 2'17"5.

Coube novamente a uma equipe do Icaraí classificar-se em primeiro plano, pois mercê de boa distribuição soube o técnico tirar imensa vantagem dos adversários. Ganhou fácil a turma do simpático clube de Niteroi.

5.ª Prova — 3x50 — 3 nados — Aspirantes:

1.º lugar — Turma do Fluminense com Silvio Santos, Alberto Daniel e Afonso Pena — Tempo: 1'40"9.

2.º lugar — Turma do Tijuca com Fernando Capanema, Mauricio Halpen e Alvinar Amorim — Tempo: 1'42"5.

3.º lugar — Turma do Botafogo com Jorge Rezende, Milton Cunha e Julio Grunenfeld — Tempo: 1'49"8.

4.º lugar — Turma do Guanabara — Tempo 1'51"4.

5.º lugar — Turma A do Icaraí — Tempo 1'52"5.

6.º lugar — Turma B do Icaraí — Sem Tempo.

7.º lugar — Turma do Bangú — Tempo 2'00"6.

6.ª Prova — 200 metros — Nado Livre — Internacional:

1.º lugar — Hamaguchi — Japão — Tempo: 2'12".

2.º lugar — Murayama — Japão — Tempo: 2'14"6.

3.º lugar — Aran Bogossian — Brasil — Tempo: 2'15"6.

Hamaguchi e Murayama voltaram a confirmar o seu cartaz de "velocistas" da equipe de "peixes-voadores", pois nadando facil a distância Hamaguchi fez tempo regular para a sua classe, procurando fazer mais demonstração do que propriamente melhorar tempo.

Murayma segundou-o bem vencendo a Aram que nadando bem foi o representante do Brasil nesta prova.

7.ª prova — 400 metros — Nado livre — Internacional.

1º lugar: Furuhashi, Japão — Tempo: 4'53"3.

2º lugar: Hachizume, Japão — Tempo: 4'59".

3º lugar: João Gonçalves, Brasil — Tempo: 5'03".

4º lugar: Roeliff Kreffer, Brasil — Tempo: 5'10"8.

Mais uma vez Furuhashi provou ser o maior fundista da atualidade, pois além do seu esgotamento, percebido por todos, nadou "frouxo" nos primeiros 200 metros, para garantir a vitoria na passagem dos 250. Hachizume novamente foi o seu "sombra", pois, nadando também frouxo, fez 4'59" para a distancia, com escassa diferença sôbre a revelação paulista, João Gonçalves, que com os 5'03" conseguiu obter o melhor tempo em piscina de 50 metros, para a distancia.

As passagens de Furuhashi foram as seguintes: 100 metros, 1'11"; 200 metros, 2'25"; 300 metros, 3'40". Passagens relativamente fracas para um nadador como Furuhashi.

8.ª prova — 4x50 metros, nado livre — Interestadual.

1º lugar: Turma Carioca, com Aram Bogossian, Sergio de Alencar Rodrigues, Ricardo Capanema e Martin de Oliveira Andrade. Tempo: 1'49"5.

2º lugar — Turma Paulista, com Plauto Guimarães, Paulo Catunda, Willi Oto Jordan e Tetsuo Okamoto. Tempo: 1'52"3.

3º lugar — Turma B, Carioca, com Paulo da Fonseca e Silva, Fernando Dias, Zaven Bogossian e Sergio Castro. Tempo: 1'53"6.

Notavel vitória da equipe carioca, que desforrou-se, assim, da derrota imposta pelo famoso quarteto paulistano, quando do Campeonato Brasileiro, no mês próximo passado

Vitoria de classe, em que todos os componentes do conjunto metropolitano conseguiram tempos idênticos exceto Capanema, que fez 28" para os 50 metros. Sergio, Aram e Martin nadaram a distancia com o tempo de 27".

Agradou em todos os sentidos o espetáculo de ontem à tarde no Mourisco, onde vimos, a par com os bons resultados técnicos obtidos, motivo para maior incremento da natação nacional.

Não resta a menor dúvida que melhorou sensivelmente o aspecto da aquática, com a vinda dos nipônicos, de que assimilaremos grande proveito.

Após o transcurso da última prova, o presidente da Federação Metropolitana de Natação fez entrega ao técnico Yusa de uma artistica placa de prata, cabendo ao grande esportista Silvio Magalhães Padilha, figura impar no cenário desportivo nacional, entregar a Furuhashi identica placa, voltando o sr. Abilio Teixeira a ofertar a Murayama e Hachizume outras placas e ao secretario da F.M.N., Mario Figueiredo Silva, coube oferecer a Hamaguchi uma placa de prata em que se lia: "Lembrança da Federação Metropolitana de Natação a Hamaguchi".






Ecos da magnifica tarde natatória de ontem vendo-se acima: João Gonçalves, a revelação paulista entre Hachizume e Furuhashi. Ao lado a equipe paulista vencedora dos 3x50. Na parte inferior vemos à esquerda, Hamaguchi e Murayama 2.º e 1.º classificados nos 200 metros. Ao lado, Furuhashi após vencer a prova de 400 metros vendo-se também o técnico Villar e parte da enorme assistência



[illegible] quando eram apresentados ao público carioca, vendo-se da esquerda para a direita: Yusa, técnico da equipe: Murayama, Hachizume, Hamaguchi e o espetacular Furuhashi

Não Terminou o Jogo Vasco x Botafogo

Por Falta de Luz — Vencia o Vasco Por 1 x 0 — Interrompida a Partida

Fazendo parte do programa de exibições dos famosos nadadores japoneses que ora nos visitam, e em cumprimento ao Super-Campeonato, defrontaram-se na tarde de ontem os eternos rivais da aquática: Vasco e Botafogo.

Esse jôgo cujo inicio foi processado às 19 horas com o tempo bastante escuro, tudo fazendo crer que o sr. Murilio Pereira Reis arbitro do encontro não desse inicio ao prélio por deficiencia de material, entretanto tal foi a azuada feita enorme multidão presente à piscina do Guanabara e dado as circunstâncias das equipes encontrarem-se nagua o juiz da contenda deu começo ao tão aguardado encontro que reuniu as mais categorizadas equipes do waterpolo metropolitano.

Esse encontro tem o caráter eliminatório, pois é em decisão ao Campeonato de 1949-50, havendo terminado o campeonato apresentando treis vencedores que são Vasco, Botafogo e Guanabara, houve a necessidade da realização de um Super-Campeonato.

Porém os fãs dêsse esporte, principalmente os torcedores dos dois grandes clubes, viram a sua expectativa aumentada quando aos 6 minutos do primeiro tempo o arbitro resolveu suspender o prélio, conforme lhe garante o Código de Water-Polo, em face da falta de material, isto é iluminação.

Ao ser suspensa a partida vencia o Vasco da Gama a contenda por 1 a zero, tento conquistado em bela feitura por Vicente Galatro, que escorando um passe de Almeida, "desmeijou" violento arremêsso que venceu o goleiro Sinval de forma inapelável.

Aliás confirmando a sua alta classe a equipe vascaina fez bela exibição, jogando todos os seus componentes com ferrea vontade de vencer, e disso tivemos provas pois grande foi o número de investidas no arco de Sinval enquanto Mosquito, o goleiro cruzmaltino fez apenas uma defesa; isso é necessário notar-se pois foram jogados apenas seis minutos.

O Botafogo jogou algo nervoso parecendo preocupar-se demais na sua defesa, tendo os seus dianteiros pouco trabalho dado a defesa vascaina. Na realidade o que assistimos foi uma luta sem tréguas da linha dianteira do Vasco com a defesa do Botafogo.

Apresentou o clube de Santa Luzia um padrão vistoso de jogo não havendo nomes a salientar, jogando todos com o fito unico de vencer essa partida, a fim de classificar-se para a final com o Guanabara, que foi favorecido pela mal sorte

(Conclui na 11.ª pág.)

Em Niterói, Hoje, os "Peixe Voadores"

NA PISCINA DO ESTÁDIO CAIO MARTINS A EXIBIÇÃO DOS NIPONICOS — O PROGRAMA PARA ESTA TARDE

A mesma vibração é entusiasmo que movimentou os fãs da aquática pela apresentação dos famosos nadadores japonêses, será sentida hoje pelo público da aquática da vizinha capital.

Gozando de justo cartaz de líderes da natação mundial voltam os nipônicos Furuhashi, Murayama, Hamaguchi e Hashizume a se exibir no maior centro da aquática infanto-juvenil, sob o contrôle da F.M.N.

Tal como sucedeu na tarde de ontem na piscina da Guanabara, onde enorme massa de fãs aplaudiu entusiàsticamente os "peixes-voadores", teremos na tarde de hoje, em Niterói, idêntica manifestação de regosijo não só pela exibição dos filhos do Sol Nascente, como também pelo vasto programa apresentado, onde figura o nosso "fita-azul" Aran Bogossian como autêntico espetáculo.

Terão assim os niteroienses a satisfação de terem acolhido os nadadores nipônicos, que derrubam recordes de competição a competição, repetindo os seus notáveis feitos dos jogos de Los Angeles.

Certamente na tarde de hoje as dependências da piscina do Estádio Caio Martins apanharão maior público que o observado na tarde de ontem, pois trata-se de local mais amplo e apto portanto a receber público mais numeroso.

O programa de exibição dos nipônicos consta de:

100 mts. — *Nado livre:*

Hamaguchi e Murayama intervirão nesta prova caracterizados como os "velocistas" da equipe.

800 mts. — *Nado livre.*

Nesta modalidade de nado de fundo Furuhashi e Hazchizume voltarão a confirmar como os melhores fundistas do mundo, pois apesar das dimensões da piscina, 50 mts., é esperado novo feito dos consagrados nadadores.

Nadadores perfeitos que revelam a cada competição melhor apuro, certamente farão vibrar a numerosa classe de fãs da aquática da vizinha capital.

É êsse interêsse é comprovado pela procura intensa de localidades, que aliás se acham esgotadas, havendo mesmo a aquisição de ingressos no câmbio negro.

O início da competição está marcado para as 16 horas, sendo o seguinte o programa de provas dos nadadores nacionais afora a exibição dos famosos "peixes-voadores":

1ª Prova — (Apresentação) — Os 4 nadadores e seu técnico serão apresetnados ao público e em seguida nadarão 200 metros, lentos.

2ª Prova — A's 16.40 horas (interestadual) — revezamento 3 x 50 metros. 3 nados.

3ª Prova — A's 16.50 horas (regional) — revezamento de 3 x 50 metros, 3 nados, meninas petizes da F.M.N.

4ª Prova — A's 17 horas (regional) — revezamento de 3x50 metros, 3 nados para meninas infantis da F.M.N.

5ª Prova — A's 17,10 horas (regional) — revezamento de 3 x 50 metros, 3 nados para meninas juvenis da F.M.N.

6ª Prova — A's 17,20 horas (regional) — revezamento de 3 x 50 metros, 3 nados para moças (adultas) da F.M.N.

7ª Prova — A's 17.20 horas (internacional) — 100 metros, nado livre entre japoneses e brasileiros.

8ª Prova (internacional) — 200 metros nado livre entre japoneses e brasileiros.

9ª Prova, — A's 17.50 horas (regional) — revezamento de 3 x 50 metros, 3 nados para meninas petizes da F.M.N.

10ª Prova — A's 18,00 horas (regional) — revezamento de 3 x 50 metros, meninas infantis.

11ª Prova — A's 18.10 horas (interestadual) — 4 x 50 metros, em nado livre entre nadadores cariocas e paulistas.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para o contrôle técnico foram designadas as seguintes autoridades:

Arbitro, dr. Aarão Cordon, juiz de partida, Manuel da Rocha Vilar; auxiliar, José Maria Feijó Bittencourt cronometristas de 1º lugar, Luiz A. de Barros, Manuel Lemos e José da Rocha Lemos; 2º lugar, Erlon Pinto 3º lugar, José Luiz Veloso; 4º lugar, Nelson Zarur; 5º lugar, Hélio Carrilho, 6º lugar.

COMO INGRESSAR NA PISCINA

Piscina Caio Martins:

Portões internos:

1 — Portadores de cadeiras numeradas; 2 — Portadores de arquibancadas; 3 — Portadores de convites oficiais; 4 — Portadores de ingressos de imprensa, juizes e tecnicos; 5 — Portadores de arquibancadas; 6 — Nadadores; 7 — Nadadores, 8 Portadores de arquibancadas.

"Declarações do Técnico Português

Em declaração à U. P., o selecionador português afirmou: "Espero a vitória. Tenho a certeza de que não perderemos... pelo menos por diferença tão expressiva como a registrada em Madrid."

OS "TEAMS" DA ESPANHA E DE PORTUGAL

Portugal e Espanha realizarão na tarde de hoje a segunda eliminatória para a Copa do Mundo. As equipes entrarão em campo assim constituidas:

PORTUGAL

Capela
Barrosa e Félix
Carvalho, Serafim e Francisco Ferreira
Jesus Corrêa, Arsénio, Cabrita, Trávos e Albano

ESPANHA

Eizaguirre
Asensi e Gonzalo II
Unteria, Barra e Puchades
Bassoura, Molowny, Zarra, Panizo e Gainza

Grisú Venceu Facilmente o Último Pareo de Sabado

OCOI INICIOU A LISTA DE GANHADORES — BOA VITORIA DE LONDRINHA, DE PONTA A PONTA — MARIANO VENCEU FIRME

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

210 Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no pais. — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ .. 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

OCOI, masculino, alazão, 4 anos, Minas Gerais, Foxchase e Madreperola, dos srs. Eurico Sampaio e A. Rebello, 56 quilos, Salomão Ferreira .. 1°
Miralda, 51|55 quilos, O. Fernandes .. 2°
Musá, 54 quilos, M. L'Ollierou .. 3°
Mandinga, 54 quilos, W. Cunha .. 0
Bombo, 56 quilos, A. C. Ribas .. 0
Carinhoso, 56|53 quilos, B. Ribeiro, ap. .. 0
Sultão, 56|53 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Barriga Verde, 56 quilos, J. Martins .. 0

Ganho por um corpo; do 2° ao 3°, cinco corpos.
Rateios: Cr$ 44,00 em primeiro; dupla (14), Cr$ 108,00; placés: — Ocol, Cr$ 22,00; Miralda-Musa, Cr$ 28,00.
Tempo: 92'.
Total das apostas: — Cr$ .. 857.110,00.
Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: — Pedro Gusso Filho.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Ocol	5844	44,00
	(2 Carinhoso	951	270,00
2	(3 Bombo	6553	30,00
	(4 B. Verde	676	384,00
3	(5 Sultão	8028	32,00
	(6 Mandiga	3243	80,00
4—7	Musa-Mir.	7030	37,00
	Total	37439	

DUPLAS:

11	353	808,00
12	2810	53,00
13	2722	56,50
14	1429	103,00
22	290	530,50
23	4384	35,00
24	2308	67,00
33	1553	99,00
34	2854	54,00
44	627	245,00
Total	19238	

2ª CARREIRA

211 Potros nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no pais — 1.200 metros — Pesos da tabela. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ ...... 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:

MANDI, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Maranta e Atlantida, do sr. Caio Machado de Oliveira, 54 quilos, Emigdio Castillo .. 1°
Zanzibar, 54 quilos, L. Leighton .. 2°
Presidente, 54 quilos, E. Silva .. 3°
Gaio, 54 quilos, A. Barboza .. 0

Não correram: — My Love e Gladio.
Ganho por dois corpos; do 2° ao 3°, um corpo e meio.
Rateios: Cr$ 28,00 em primeiro; dupla (33), Cr$ 26,00; placés: não houve.
Tempo: 77' 1/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 419.880,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Adolpho Cardoso.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	My Love, n.c.		
2—2	Presidente	9478	23,00
3	(3 Zanzibar	7332	28,00
	(4 Mandi	7723	26,00
4 —	Glad.-Gaio	2975	75,00
	Total	27528	
23		5619	20,50
24		2301	50,00
33		4432	26,00
34		2108	51,00
	Total	14460	

3ª CARREIRA

212 Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1° lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

LONDRINA, feminino, castanho, 6 anos, Paraná, Raimundo e Atuba, dos srs. Afonho Mehl e Irmão, 46|50 quilos, Salomão Ferreira .. 1°
Hanibal, 54|55 quilos, G. Costa .. 2°
Guararape, 56 quilos, S. T. Camara .. 3°
Gralhana, 54 quilos, L. Coelho .. 0
Tusca, 54|51 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Aldean, 54|51 quilos, J. Graça, ap. .. 0
Dixie, 56 quilos, A. Ribas .. 0
Feudal, 50 quilos, P. Coelho .. 0
Fanita, 48|50 quilos, B. Ribeiro, ap. .. 0
Arabe, 54 quilos, A. Barboza .. 0

Ganho por tres corpos; do 2o ao 3°, um corpo.
Rateios: Cr$ 43,00 em 1°: dupla (44), Cr$ 30,00; placés: — Londrina, Cr$ 15,00; Hanibal, Cr$ 22,00; Guararape, Cr$ 28,00.
Tempo: 97' 4/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 109.140,00.
Criador: — Manuel Mahl.
Tratador: — Henrique de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Tusca	4108	81,00
	(2 Guararape	2628	127,00
2	(3 Arabe	3733	89,00
	(4 Gralhana	6139	52,00
3	(5 Feudal	564	500,00
	(6 Dixie	3493	95,50
	(7 Fanita	2725	122,00
4	(8 Aldean	4837	69,00
	(9 Hanibal	5340	62,00
	(10 Londrina	7753	43,00
	Total	41620	

DUPLAS:

11	615	312,00
12	2248	85,00
13	1812	127,00
14	3391	55,50
22	1107	173,00
23	1843	104,00
24	4524	47,00
33	577	392,00
34	3286	58,00
44	4866	33,00
Total	23969	

4ª CARREIRA

213 Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 120.000,00, em premios de 1° lugar no pais — Peso: 50 quilos cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ .. 4.500,00:

LIPARI, feminino, tordilho, 5 anos, São Paulo, King Salmon e Fair Day, dos srs. Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro Jr., 48 quilos, Jobel Tinoco, aprendiz .. 1°
Botafogo, 54 quilos, A. Rosa .. 2°
Dulipe, 50|52 quilos, R. Urbina .. 3°
Never Looses, 56 quilos, F. Irigoyen .. 0
Mavilis, 54 quilos, O. Ulloa .. 0
Please, 56 quilos, C. Souza .. 0
Furão, 56 quilos, J. Portilho .. 0

Não correu: — Iliada.
Ganho por focinho; do segundo ao 3°, tres corpos.
Rateios: Cr$ 51,00 em 1°; dupla (11), Cr$ 74,00; placés: — Lipari, Cr$ 27,00; Botafogo, Cr$ .. 21,50.
Tempo: 95' 4/5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 803.950,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.
Tratador: — Ley Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Botafogo	11634	35,00
	(2 Lipari	8534	51,00
2	(3 Please	5316	82,00
	(4 Iliada, n. c.		
3	(5 N. Looses	15257	19,00
	(6 Dulipe	3555	120,00
	(7 Fur.-Mav.	10527	41,00
	Total	51873	
11		3265	74,00
12		2062	117,00
13		7515	32,00
14		4344	56,00
23		3028	80,00
24		1193	203,00
33		2421	100,00
34		5314	44,00
44		926	261,00
	Total	30263	

5ª CARREIRA

214 Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: — Cr$ .. 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ .. 6.000,00:

MARIANO, masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, New Year e Aloma, do Espolio Francisco Carrucio, 55 quilos, Carlos Neto .. 1°
Impacto, 55 quilos, E. Castillo .. 2°
Loio, 55 quilos, L. Leighton .. 3°
Leuca, 53 quilos, O. Ulloa .. 0
Visigodo, 55 quilos, S. Ferreira .. 0
Tatui, 55 quilos, A. Barboza .. 0

Não correu: — Rochester.
Ganho por um corpo; do 2° ao 3°, um corpo.
Rateios: Cr$ 68,00 em primeiro; dupla (23), Cr$ 65,00; placés: Mariano, Cr$ 55,00; Impacto, Cr$ 43,00.
Tempo: 83' 4/5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 903.430,00.
Criador: — Francisco Carrucio.
Tratador: — Carlos L. Gasparini.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Tatui	6230	63,50
2	(2 Visigodo	13704	33,00
	(3 Mariano	6632	65,00
3	(4 Rochester, n. c.		
	(5 Impacto	8143	55,00
4	(6 Loio	6337	71,00
	(7 Leuca	15025	30,00
	Total	56850	
12		3335	63,00
13		1499	153,00
14		3130	74,00
22		3261	71,00
23		3565	63,00
24		8109	28,00
34		3271	62,00
44		2323	100,00
	Total	29025	

6ª CARREIRA

215 Éguas nacionais de 3 anos, sem vitoria no pais. — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$. 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:

ALGARIADA, feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Alfiler e Gateada, do stud Estherita, 55 quilos, Salomão Ferreira .. 1°
Loire, 55, O. Ulloa .. 2°
(4 Viscondessa .. 5537 70,00) Araujo .. 3°
Formiga, 55 quilos, D. Moreira .. 0
Nena, 55 quilos, M. L'Ollierou .. 0
Lujan, 55 quilos, J. Portilho .. 0
Fabula, 55 quilos, L. Meszaros .. 0
Jurema, 55 quilos, S. T. Camara .. 0
Chispa, 55 quilos, C. Souza .. 0
Dama, 55|54 quilos, N. Mota, ap. .. 0
Tabaroa, 55 quilos, A. C. Ribas .. 0
Islebis, 55 quilos, R. Urbina .. 0
Neve, 55 quilos, C. Neto .. 0

Não correram: — Feniana e Noiva.
Ganho por um corpo e meio; do 2° ao 3°, meia cabeça.
Rateios: Cr$ 31,00 em primeiro; dupla (13), Cr$ 30,00; placés Algariada, Cr$ 13,00; Loire, Cr$ 12,00; Viscondessa, Cr$ 16,00.
Tempo: 91' 1/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 803.370,00.
Criador: — Osvaldo Aranha.
Tratador: — Levi Ferreira.

... RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Algariada	7184	51,00
	(2 Dama	844	438,00
	(3 Tabaroa	342	1.130,00
2	(4 Viscondessa	5537	702,00
	(5 Neve	488	702,00
	(6 Islebis	408	917,00
	(7 Fabula	4141	87,00
3	(8 Loire	22108	18,00
	(9 Chispa	658	569,00
4	(10 Feniana, n. c.		
	(11 Formiga	1118	346,00
	(12 Lujan	3301	111,00
	(13 Jurema	333	1.160,50
	14 Nena	1516	250,00
	Total	46308	
11		840	260,00
12		3436	64,00
13		7325	30,00
14		1635	135,00
22		992	222,00
23		5201	37,00
24		1076	205,00
33		1755	176,00
34		4322	31,00
44		327	615,00
	Total	27518	

7ª CARREIRA

216 Eguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ .... 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

FEB, feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Fiametta, do sr. Pedro da Cunha Filho, 56 quilos, Salomão Ferreira .. 1°
Caviuna, 53|53 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 2°
Alcalina, 56 quilos, A. Araujo .. 3°
Hazi, 56 quilos, O. Ulloa .. 0
Opala, 56|53 quilos, J. Graça, ap. .. 0
Râma, 56|55 quilos, N. Mota, ap. .. 0
Cracovia, 56 quilos, O. Serra .. 0
Strategy, 56 quilos, J. Martins .. 0
Japu, 56 quilos, L. Meszaros .. 0
La Malinche, 55 quilos, Ot. Reichel .. 0
Poranga, 56 quilos, E. Castillo .. 0

Não correu: Media Luna.
Ganho por cinco corpos; do 2° ao 3°, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 34,00 em primeiro; dupla (24), Cr$ 87,00: placés: F. E. B., Cr$ 36,00; Caviuna, Cr$ 43,00; Alcalina, Cr$ 69,00.
Tempo: 84' 2/5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.011.120,00.
Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: — Euclides Ferreira da Silva.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Hazy	27318	72,00
	(2 Alcalina	2707	238,00
	(3 Opala	998	523,00
2	(4 Strategy	5028	83,00
	(5 FEB	13132	34,00
	(6 Japu'	1783	202,00
3	(7 Râma	2415	216,00
	(8 Poranga	537	935,00
	(9 Cracovia	2180	239,00
4	(10 Malinche	7242	72,00
	(11 M. Luna		
	(12 Caviuna	4758	122,00
	Total	65337	
11		2525	96,00
12		8776	28,00
13		3457	70,00
14		7673	114,00
23		1162	209,00
24		2499	97,00
33		446	545,00
34		930	243,00
44		812	289,00
	Total	30334	

8ª CARREIRA

217 Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 150.000,00, em premios de 1° lugar no pais. — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

GRISU', masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Helum e Utima, do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, 58|55 quilos, Jobel Tinoco, aprendiz .. 1°
Guinéo, 54|51 quilos, A. Portilho, ap. .. 2°
Alecrim, 53 quilos, E. Castillo .. 3°
Estalo, 53 quilos, A. Araujo .. 0
Carinho, 56 quilos, O. Ulloa .. 0
Al Arussa, 53|51 quilos, N. Mota, ap. .. 0
Iguape, 54 quilos, R. Urbina .. 0
Irapiranga, 50 quilos, B. Ribeiro, ap. .. 0

Não correram: — Negra Maria — Comendador e Piauí.
Ganho por tres corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Rateios: Cr$ 27,00 em primeiro; dupla (24), Cr$ 40,00: placés: Grisu, Cr$ 19,00; Guinéo, Cr$ .. 51,00; Alecrim, Cr$ 74,00.
Tempo: 103' 1/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 393.210,00.
Criador: — Rui Martins Ferreira.
Tratador: — Alcebiades D. Moreira.
Total geral das apostas: — Cr$ 6.191.210,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 600.370,00.
Pista de areia: macia.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 N. Maria, n.c.		
	(2 Iguape	5085	84,00
2	(3 Grisu'	15531	27,00
	(4 Comendador, n.c.		
	(5 Irapiranga	1267	337,00
3	(6 Carinho	9178	47,00
	(7 Al Arussa	1806	236,00
	(8 Piauí, n. c.		
4	(9 Alecrim	7937	54,00
	(10 Guinéo	783	513,00
	(11 Estalo	11817	36,00
	Total	53375	
12		[illegible]	115,00
13		1347	191,00
14		2355	72,00
22		1309	273,00
23		3992	64,50
24		6457	40,00
33		953	258,00
34		6371	37,00
44		5357	44,00
	Total	31188	

SOBRE AS AREIAS ARDENTES DO DESERTO CAMINHAVA UM PUNHADO DE BRAVOS QUE HAVIAM SELADO COM SANGUE O PACTO COM O DESTINO!

Uma cena do filme da UNIVERSAL-INTERNATIONAL "ADAGAS NO DESERTO" (Sword in the Desert) na qual aparecem STEPHEN McNALLY e DANA ANDREWS em luta com um soldado britânico.

O capitão Dillon (Dana Andrews) traz em seu barco refugiados judeus que pretendem desembarcar nas costas da Palestina, burlando assim a eterna vigilancia dos ingleses. Para receber o pago pelo transporte de tão preciosa carga, Dillon tem que desembarcar com Vogel (Stephen McNally), o encarregado de conduzir os refugiados a um lugar seguro. As patrulhas britanicas, entretanto, não lhe dão tempo para voltar ao barco e ele se vê obrigado a fugir em companhia dos refugiados. Com eles chega à aldeia de Enn Yakow.

Para evitar que seu barco seja aprisionado pelos ingleses, num momento em que se vê só, procura transmitir uma mensagem pelo radio usado pelos israelitas para sua propaganda, dando-lhes ordem para seguirem para Beirut. Porém, antes de terminar o envio da mensagem, Dillon se vê surpreendido por Kurta (Jeff Chandler), chefe de resistencia judaica, e então dá ordem para que todos abandonem o lugar, inclusive Dillon, sempre vigiado por McCarthy (Liam Redmond), um aventureiro que se aliara ao grupo.

"Adagas no Deserto" (Sword in the Desert), um filme cheio de lances imprevistos, muita ação, lutas de morte entre o grupo de judeus que procura defender o que é seu, um idilio romantico entre dois personagens, Sabra (Marta Toren), e Vogel (Stephen McNally), enfim um verdadeiro libelo de sacrificio de um punhado de bravos por um ideal.

"Adagas no Deserto", um filme da Universal International que será estreado amanhã nos cinemas Vitoria, Roxy, America e Monte Castelo.

REMO

Vai Melhorar a Nossa "Canoagem"

(Quartaroli)

Temos entre nós novos técnicos de remo que melhorarão o nivel técnico de nossa canoagem.

Um foi importado, outro ofereceu-se a fim de revelar aos nossos atletas novas modalidades e a ciencia da canoagem.

Agem bem os clubes que assim procedem, pois tentam levantar o nivel técnico do remo metropolitano, que se acha estagiário.

Os técnicos são os mestres, os que determinam, os que procuram tirar proveito de um atleta.

Porque técnico não é aquele que se revelou bom num esporte.

Ele é o individuo que possui um conjunto de conhecimentos aplicaveis ao assunto, com um fim determinado.

Entretanto existem remadores entre nós que se julgam estar superiores e que os conhecimentos ministrados não trarão beneficios.

Agora mesmo assistimos a isso: é necessário técnico estrangeiro [illegible] além de seu tirocinio traz a pratica eficiente para aplicação aos nossos remadores.

Porque sinceramente no Rio, para falarmos de um caso local, cada remador se julga um técnico.

Fora daqui, é mais facil arranjar atletas que técnicos [illegible] passo que aqui se dá o contrario.

Aguardamos mais alguns meses para compararmos a técnica dos outros paises com a empregada até agora nesta metropole.

Lucrará o remo nacional, pois é necessário colaborar prestigiando os técnicos que mundialmente possuem um lugar de destaque.

CONSELHOS DE UM "CORUJA"...

— ITATIAIA e AQUILA — Na frente vão brigar — Fico quieto olhando, ARARI triunfar.
— Dizem que DRACULA é a assombração do 2.° pareo. Estão completamente errados... é o vencedor...
— SERRA NEGRA será a favorita. Porem cuidado porque o Armando está "atochado" na MUTISIA.
— A parelha do "Miro" — Humoristico — Dona Sofia — não tem jeito... é um descanso...
— ANNE BOLEYN vai galopar. Para dobrar o capital não há coisa melhor...
— Páreo duro o 1.° do "Petting", HELAS, LUETZOW, CUMBERLAND e FOGO BRAVO, são os provaveis ganhadores. Por isso, tirem a sorte e metam "ficha".
— No "Outono", embora com o seu campo numerosissimo destacam-se dois animais: JOCOSA e CORCEL. Se querem um bom "conselho" joguem no filho de New Year que ainda pagará 100 cruzeiros.
— LOVER'S MOON é a força, porem a "barbada" é o YORK. E' uma "carne-assada" recheada o tordilho.

ONIDES

Internacional x Penarol Hoje Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Depois do choque entre as lecões gaúcha e paulista, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, os aficionados gauchos do esportè-rei terão amanhã, oportunidade de assistir novamente a uma peleja sensacional, entre o S. C. Internacional vice-campeão portoalegrense e o Penarol de Montevidéu, campeão uruguaio, invicto. Este jogo relaciona-se com as comemorações do 41° aniversário do "Clube do Povo" e terá como teatro o estadio dos Eucaliptos, com Mr. Barrick na arbitragem. Os "colorados", muito embora sintam a ausência de Adãozinho e Nena, tudo farão por conseguir um resultado honroso, contra o poderoso adversário, apontado como possuidor do melhor conjunto que tem pisado as canchas orientais nos últimos 5 anos.

As constituições mais provaveis das duas equipes, são as seguintes:

INTERNACIONAL: Ivo, Delegrave e Ilmo; Vana, Ruarinho e Oreco; Solis, Ghizzoni, Huguinho, Mujica e Carlitos.

PENAROL: Maspoli, Porrami e Hugo; Gonzalez, O. Varela e Antuno; Gigia, Roberto, Miguez, Fallero e Vidal.

Venceu o Botafogo Por 23 x 10

FLORIANOPOLIS, 8 (Asapress) O "five" basquetino do Botafogo F. R., do Rio, despediu-se do público esportivo local, vencendo o seleconado da cidade por 23x10. Conforme o acontecido por ocasião do primeiro jogo, este igualmente não poude ser levado ao seu tempo legal de duração, devido à forte chuva que tornou a cancha impraticavel, aos 5 minutos do tempo final.

Em Choque os Campeões Baiano e Paranaense

SALVADOR, 8 (Asapress) — Depois de comparecer em massa ao tradicional estadinho da Graça, quarta-fera última, para assistir à grande noitada inter-estadual de futebol, na qual o Vitoria empatou com o Atlético Paranaense, campeão estadual, sem tentos e o S. C. Bahia, campeão bahiano, goleou o E. C. Recife pernambucano, por 5x0, proporcionando uma arrecadação de 120 mil cruzeiros, os amantes do "soccer", voltarão àquele local, amanhã, a fim de presenciarem um choque que se afigura sensacional, ainda mais por se tratar de uma revanche, entre o S. C. Bahia e o C. A. Paranaense. No primeiro jogo, venceu o clube local.

ISTO SE REPETE?

Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos.

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Veja quanto vale andar-se bem barbeado! É indesculpável não se barbear diàriamente. Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

Prestações a partir: 150,00

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cera "Brasilux" — Aspiradores de Pó "Electrolux". Longo prazo, garantia por dois anos

RUA URUGUAIANA, 96, 2.°-(Esq. de Ouvidor)

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!

COLCHÃO AMERICANO

GARANTIA DE 10 ANOS

O PREFERIDO DE TODOS!

DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 153

FONES 28-9249 - Gerência; 48-7369 - Escritório

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86. Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

RESENHA SEMANAL DO MERCADO NORTE-AMERICANO

(Operações realizadas durante a semana de 20 a 25 de Março)

CAFÉ — O mercado de café tem-se mantido 'apático' durante os últimos dias, não se verificando interêsse nem para vender, nem para comprar. No início da semana mencionada, os preços estiveram irregulares, sendo que já na quinta e sexta-feira se notou uma pequena alta nos preços do mercado a têrmo, em face de uma procura mais animada no disponível. A melhoria verificada na situação do mercado foi apenas em virtude de que os torradores muito em breve começarão a fazer aquisições do produto para reabastecimento dos seus estoques de café crú. Os preços verificados no disponível, para o tipo Santos, 2 — foi de 49,23 cents. por libra e para o tipo Santos, 4 — foi de 43,50 cents. por libra; os cafés colombianos foram cotados em geral, a 48,50 cents. por libra.

—O—

CACAU — O cacau acusou melhoria dentre 28 a 35 pontos, registrando-se negócios no total de 134 contratos. O restabelecimento do mercado é um reflexo da produção esperada. O Brasil rejeitou ofertas americanas, dando a perceber que o excedente exportável brasileiro é pequeno. As ofertas rejeitadas pelo Brasil foi na base de 21 e meio cents. por libra, custo e frete. O cacau de Acra regulou a 22.875 cents. por libra e o da Baía a 22 e meio (preços nominais).

—O—

AÇÚCAR — As operações no mercado de açúcar foram ativas nas sexta-feira, mas outros setores do mercado estiveram sem maior movimento. A cotação do açucar mundial bruto, FOB Cuba, foi de 4,48 cents. por libra, baseado nas últimas vendas realizadas no mercado cubano. Foi cotado a 7,70 cents. por libra o açúcar refinado dos Estados Unidos, sendo que o mercado em relação a êsse tipo de açúcar permaneceu calmo.

—O—

FARINHA DE SAGU — Esse mercado se manteve firme. Os estoques, para entrega imediata, foram cotados a 5 e meio cents. por libra, ex-doca. Para os embarques os preços estiveram a entre 5 e 5,10 cents. por libra, ex-doca. O tipo refinado foi cotado a 6 e meio cents. por libra, ex-armazem.

—O—

FARINHA DE TAPIOCA — Continuou pouco ativa a procura dos consumidores pelo tipo superior e médio do Brasil, porém, pelo tipo inferior houve mais interêsse. A cotação do tipo superior brasileiro foi mantida de 5 e 5-¼ cents. por libra; o médio de 7 e meio a 7-¾ cents. por libra e o inferior de 7 cents. por libra.

—O—

EXTRATO DE QUEBRACHO — Limitaram-se os curtidores a reabastecer seus estoques para fazer face as necessidades imediatas. Durante a semana chegaram em Nova York, 5.130 sacas, desse produto.

—O—

MAMONA — As bagas de mamona acusaram alta de US$5, entre alguns vendedores, com preços entre $125 e $130 por tonelada longa. O óleo padrão permaneceu aos níveis previstos. Durante a semana em revista chegaram 53.583 sacas, equivalentes a 8.037.750 libras. As importações, desde 1 de janeiro do corrente ano atingiram o total de 301.863 sacas, ou sejam, 55.779.450 libras.

—O—

MANGANES — As importações de minério de manganês pelos Estados Unidos, subiram novamente no último trimestre de 1949, para o total de 510.823 toneladas curtas — o mais alto nivel para qualquer período equivalente, nos últimos três anos, de acôrdo com o Bureaus de Minas dos Estados Unidos. O total registrado durante o ano foi de 1.540.416 toneladas, representando um aumento geral de 23 e meio, em relação ao nivel de importações de 1948, que foi de 1.256.597 toneladas.

—O—

MENTOL — A situação ainda reduzida dos estoques brasileiros do disponível, resultou um aumento de 5 cents., para o produto natural. As cotações do produto natural regularam entre US$10,15 e US$10,30 por libra.

—O—

OLEO DE PAU-ROSA — Houve alta nos preços do produto, com as cotações do disponível entre US$3,50 e US$3,65 por libra. Esse mercado vem se mantendo firme e com alta apreciável desde junho de 1949.

—O—

OLEO DE LIMÃO — O mercado funcionou firme, em vista dos atuais custos de produção. O óleo de Messina foi cotado a US$2,85 por libra para os tipos bons e US$3 para os tipos superiores.

—O—

ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — O marcado a têrmo do óleo branqueável continuou firme e os preços alcançaram novos recordes para a estação. Segundo se informa registraram-se vendas de óleo crú a 13 e meio cents. por libra, vagões-tanques, FOB-Vale, e 13¼ cents. por libra Taxas.

—O—

OLEO DE SOJA — Os preços do produto estiveram bem colocados e em posição firme. O óleo crú foi vendido a 13 cents. por libra, FOB fábricas, para embarque em março a 12¾, em abril e a 12 e meio em maio.

—O—

COPRA, OLEO DE COCO — O mercado esteve pouco ativo. O óleo crú permaneceu estável a 14¾ cents. por libra, vagões-tanques, FOB Costa do Pacífico, para embarque em março e 14 e meio cents. por libra, para embarque em abril, e 14¼ cents. por libra, para embarque em maio. As ofertas para embarques de copra chegaram a US$ 200 por tonelada curta, CIF Costa do Pacífico, mas não houve maior procura.

—O—

CERA DE CARNAUBA — O mercado permaneceu instável, devido as notícias de transações a base de permuta. As operações no disponível foram pequenas e as cotações estiveram mais ou menos nominais. A Gorda Parda foi cotada entre 76 e 77 cents. por libra. A cêra de primeira regulou entre US$1,03 e US$1,05 e a mediana entre US$1,01 e US$1,03 cents. por libra.

—O—

CERA DE URICURI — A procura verificada no mercado foi pequena. A situação para a cêra refinada esteve mais fácil, sendo o preço de venda entre 78 e 80 cents. por libra.

—O—

OCOTEA DE CYMBARUM (Oleo de Sassafrás) — O mercado funcionou firme e bem colocado, muito embora o abastecimento no disponível e o custo de estoques de reabastecimento fosse moderado. A procura do produto ultimamente não se tem mostrado muito ativa, mas espera-se que haja maior desenvolvimento.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores trabalhou durante a semana de 3 a 8 do corrente em condições pouco ativas, mas, as operações realizadas foram apreciáveis. Venderam-se 18.388 títulos, na importância de Cr$ 6.632.842,30, sendo 8.905 títulos da Divida Pública da União, de Estados e das Municipalidades na de Cr$ 4.534.125,50 e 11.681 da dívida particular, na de Cr$ 2.093.317,00. Os negócios foram assim distribuidos:

ESPÉCIES	QUANT.	CRUZEIROS
Apólices da União	1.652	1.163.520,00
Obrigações da União	1.374	1.389.554,50
Apólices dos Estados	3.478	1.704.748,00
Apólices do Distrito Federal	201	33.295,00
Apolices Municipais dos Estados	200	32.400,00
Ações de Bancos	362	73.490,00
Ações de Companhias	9.267	1.703.053,00
Debêntures	1.402	274.814,00
Letras Hipotecárias	50	41.000,00
TOTAL	18.383	6.632.842,50

A NOSSA PRAÇA

Os mercados de câmbio, título, café, açucar e algodão não funcionaram ontem.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Said
Feijão sacas	853	1.708
Farinha sacas	——	900
Milho sacas	——	500
Açúcar sacas	——	2.800
Arroz sacas	1.255	1.400
Banha caixas	——	800
Charque fardos	464	50
Bacalhau, fardos	200	——
Azeite, caixas	3.800	——

CEREAIS

Cotações em vigor em 30 de março de 1950 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

ALFAFA 1,60
Mercado firme.
ALPISTE 7,00
Mercado calmo.
AMENDOIM 25 kg. .. 85,00 90,00
Mercado firme.

ARROZ — São Paulo — Minas — Goiaz
Amarelão extra 330,00 310,00
Amarelão especial .. Nominal
Agulha especial .. .. Nominal
Agulha regular .. .. Nominal

ARROZ — Rio Grande do Sul
Agulha amarelão extra 260,00 370,00
Agulha especial 240,00 230,00
Agulha de 1.ª 180,00 200,00
Agulha de 2.ª .. .. Nominal
Blue-rose especial .. 220,00 230,00
Blue-rose de 2.ª .. Nominal
Japonês de 1.ª 190,00 200,00
Japonês de 2.ª .. .. Nominal
[illegible] arroz .. .. Nominal
Quirera .. .. .. Nominal

ARROZ — Estado do Rio
Tipo Maio selecionado 220,00 225,00
Superior .. .. Nominal

ARROZ — Sta. Catarina
Especial 220,00 230,00
Superior .. .. Nominal

ARROZ — Alagoas e Sergipe
Especial 145,00 150,00
Superior .. .. Nominal

ARROZ — Maranhão
Especial 110,00 118,00

ARROZ — Pará
Especial 150,00 160,00
Superior .. .. Nominal
Mercado frouxo.

B A N H A
Latas de 20 kgs .. 870,00 840,00
Latas de 2 kgs. .. 925,00 930,00
Pacotes de 1 kg. 850,00
Mercado calmo.

BATATAS AMARELAS
São Paulo
Especiais graúdas .. 2,80 3,00
Regulares 2,60 2,80
Mercado estavel.

C E B O L A S
R. G. do Sul de 1.ª
para embarque 130,00 135,00
Ilhas 140,00 145,00
Disponíveis .. .. .. não há
Mercado calmo.

C H A R Q U E
Estados centrais 10,50 11,00
Rio Grande 12,00
Mercado calmo.

C O C O S
Para embarque 170,00 180,00
Disponível 170,00 189,00
Mercado frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA
P. Alegre extra fina 82,00 84,00
Pôrto Alegre especial 72,00 73,00
Sta. Catarina extra fina 74,00 76,00
Sta. Catarina especial 70,00 71,00
Mercado calmo.

FÉCULA DE MANDIOCA
Sta. Catarina .. .. .. Nominal
Mercado frouxo.

FEIJÃO BRANCO
Novo graúdo .. .. .. Nominal
Miudo especial .. .. Nominal
Mercado firme.
Feijão Cavalo claro .. 200,00 210,00
Feijão enxôfre 200,00 210,00
Mercado calmo.
Feijão Manteiga .. .. Nominal
Mercado firme.
Feijão Mulatinho .. Nominal
Mercado firme.

FEIJÃO PRETO
Rio Grande polido safra de 1950 .. .. Nominal
Rio Grande comum safra de 1950 .. .. Nominal
Rio Grande polido safra de 1949 .. .. Nominal
Rio Grande comum safra de 1949 .. .. Nominal
Minas, polido .. .. Nominal
Minas comum .. .. Nominal
Ubrabinha .. .. .. Nominal
Mercado frouxo.

FUBA MANDIOCA
Porto Alegre 68,00 70,00
Sta. Catarina 68,00 70,00
Mercado calmo.

L E N T I L H A S
Especial Nova 125,00 130,00
Mercado calmo.

M A N T E I G A
Especial 23,00 23,30
Mercado estável.

MILHO VERMELHO
Especial 80,00 85,00
Amarelo 60,00 70,00
Mercado frouxo.

PORVILHO NORTE E SUL
Especial 2,00 2,40
Mercado frouxo.
SAGÚ 3,20 3,30
Mercado calmo.

S A L G A D O S
Touc. branco salg .. 13,50 14,00
Touc. branco salg .. 13,50 14,00
Touc. lombo com costela salgado 12,30
Touc. lombo sem costela salgado 13,00
Lombo com costela salgado 11,00 11,20
Lombo sem costela salgado 11,70
Pés (chispes) 6,00
Orelhas salgadas 8,00
Rabos salgados 8,00
Bacon defum. em pano 14,00
Bacon def. em papel 13,00
Mercado firme.
SEBO 3,40 3,50
Mercado calmo.
TAPIOCA 3,00 3,50
Mercado calmo.

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país, cif Rio de Janeiro.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Estão anunciadas para amanhã as seguintes:

CIA. IMOBILIARIA CASTELLO S. A. — Ordinária, às 16 horas, av. Graça Aranha n.º 33, 11.º andar.

LINE MATERIAL DO BRASIL S. A. — Ordinária, às 13 horas, a rua Miguel Angelo n.º 383.

CIA. ZIMORTERMICA DO BRASIL (Em organização) — Às 14 horas à praça Mahtma Gandhi n.º 2 11.º andar.

H. HERZOG, COMERCIO E INDUSTRIA S. A — Extraordinária, às 15 horas, a rua Miguel Couto n.º 129.

JAPERCIA S.A. 'ATACADISTAS DE RELOGIOS SUIÇOS' — Ordinária, às 10 horas, a rua México n.ºs 106/108.

CIA ACME. INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRO — Extraordinária, às 15 horas, a rua da Quitanda n.º 3, 11.º andar.

CRÉDITO PROGRESSO VENDAS E REPRESENTAÇÕES S. A. — Ordinária, à rua da Carioca n.º 54.

IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S.A. — Ordinária, às 10 horas, a rua Buenos Aires n.º 44, 3.º andar.

BANCO PRADO VASCONCELOS JUNIOR S. A. — Ordinária, às 10 horas, a avenida Marechal Floriano número 17.

CAPITAL FILMES S. A. — Ordinária, às 10 horas, a avenida Franklin Roosevelt n.º 126.

INDUSTRIAL CARIOCA DE TINTAS S. A. — Ordinária, às 14 horas, a rua Flach n.º 146/150.

CIA IMPORTADORA DE MAQUINAS — Ordinária, às 17 horas, à avenida Presidente Vargas n.º 502, 6.º andar.

MINAS RIO CAFE' S. A. — Ordinária, às 14 horas, a avenida Presidente Vargas n.º 502, 2.º andar.

CIA. DE PRODUTOS QUIMICOS LABORATÓRIO VERNY — Ordinária, às 15 horas, a rua Barão de S. Francisco n.º 54.

CIA. BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS 'COBREX' — Extraordinária às 10 horas, a rua México n.º 98, 13.º andar.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destinos	Tels.
Loide México	——	—	8	N. Orleans	23-3734
Uruguai Star	Buenos Aires	8	—	Londres	43-4165
Rio Ipiranga	Porto Alegre	8	—	——	23-3735
Rio Doce	Porto Alegre	8	9	——	23-3736
Del Santos	N. Orleans	—	9	B. Aires	23-4134
Carl Hopp[illegible]	——	—	10	Florianópolis	23-0742
Itanagé	——	—	10	Cabedelo	43-3424
Equador	B. Aires	9	9	Gotemburgo	23-0416
Peru	Gotemburgo	9	10	B. Aires	23-0416
Alegrete	Porto Alegre	10	—	——	23-3730
Sebastiane Venier	Buenos Aires	10	10	Veneza	43-5244
Mormacowl	Buenos Aires	11	—	——	43-0910
Andrea "C"	Buenos Aires	11	—	Genova	23-2923
Rio Olapoque	Porto Alegre	11	—	——	23-3733
Cte. Riper	Santos	11	—	——	23-3739
Loide Haiti	Necochéa	11	—	——	23-3756
Itaquatiá	——	11	—	P. Alegre	43-3424
Amaragi	——	—	11	Macáu	43-2708
Wideawake	Santos	11	11	Norfolk	33-2000
Cabedelo	——	—	11	Cabedelo	23-3756
Loide Panamá	Recife	12	—	——	23-3758
Mormacyork	Filadélfia	13	—	——	43-0910
Itapé	——	—	13	P. Alegre	43-3424
Rio Guaiba	Manáus	13	—	——	23-3756
Santrém	——	—	13	Belém	23-3756

Pelo Menos Meio Milhão de

(Conclusão da 12.ª pág.)

val da maior importância ou se encarar a assistência que lhe é devida pelo simples prisma do alcance social que isso representa. Um dos peritos a que recorremos acusa a superestima do valor de elemento de reserva como culpada de muito pouco se haver feito até hoje que realmente beneficie os pescadores. Principalmente em consequência da última guerra, com os submarinos inimigos visitando o litoral, ficou bastante esquecido o interêsse econômico de preservação dêsse enorme contingente de trabalhadores do mar.

TRABALHO DE EDUCAÇÃO

Em primeiro lugar, impõe-se a instituição de um sistema estável de educação para os pescadores. Não bastam escolas improvisadas, com professoras pegas a preços irrisórios para ensinar as primeiras letras. O grande trabalho do centro educativo deve ser a irradiação de conhecimentos e a formação de centros sociais, onde os pescadores encontrem ensinamentos também sôbre as vantagens de se associarem nos empreendimentos de seu próprio interêsse. A ignorância é apontada como responsável pelo fracasso de várias iniciativas, tais como a de formação de cooperativas.

NÃO PELA FORÇA

Conta o sr. Ezelmann de Magalhães que certa vez, em um dos Estados do Norte, pretendeu reunir os pescadores em uma cooperativa, convocando uma reunião para discutirem o assunto. Para surpresa sua, não houve número. Investigando as causas dessa abstenção, obteve dos pescadores a resposta de que da última vez haviam sido levados sob coação.

Tratamento dessa espécie não pode ser empregado sem gerar sérias desconfianças, mormente tendo-se em vista o amor por assim dizer profissional à liberdade, que é apanágio dos pescadores.

A ORGANIZAÇÃO

Conseguida uma organização que os proteja economicamente estarão os pescadores "ipso facto" valorizados como reserva naval, pois a Marinha contará sempre com os seus serviços, sem indagar a que título receberam benefícios do poder público. Nem mesmo essa questão teórica impediria a própria Marinha de criar um departamento próprio para servir como protetora dos pescadores, aproveitando-se da inclinação natural que êles apresentam para considerar-se integrados no sistema da Armada, como fôrça auxiliar. Todos são homens do mar. E o Ministério da Marinha tem mais prestígio, maiores possibilidades de conseguir verbas, maior liberdade de ação, navios para prestar uma assistência constante e exercer fiscalização eficiente sôbre as atividades da pesca.

UM DOS PILARES DA PONTE, MINADO

(Conclusão da 12.ª pág.)

do carro "Pulmann", que todos acreditavam ter no seu interior varios cadaveres, os bombeiros desmontaram a tolda. Entretanto, sòmente foi encontrado ali o cadaver do guarda de salão do comboio Antonio Luiz Monteiro.

REDUZIDO O NUMERO DE FERIDOS

Com os dados oficiais obtidos pelas autoridades de Niterói, já está confirmado que o numero de feridos no tragico desastre não vai alem de 60, sendo poucos os que se encontram em estado desesperador.

FERIDOS INTERNADOS

Acham-se recolhidas ao Hospital de São João Batista, em Niterói, as seguintes vitimas do desastre: José Sarpe, de 19 anos, solteiro, morador em Cachoeiro de Itapemerim; Ernani Gomes de Aguiar, de 29 anos, casado, fiscal da Usina de Tanguá, e ali residente; Domingos Alves da Silva, solteiro, de 19 anos, soldado do Exercito, natural de Itaperuna; Alcemir Martins Lemos, de 20 anos, soldado do Batalhão de Guardas, de Cachoeiro de Itapemirim; Jair José Drumond, sargento da Aeronautica, de 23 anos, domiciliado nesta capital, à rua Afonso Simões Lopes, 63; Wilson das Neves Cipreste, de 28 anos, solteiro, residente à rua São Cristovão, 340; Iálmar Mota Vasconcelos, engenheiro agronomo, casado, residente na Universidade Rural, na estrada Rio-São Paulo; Jorge Pacheco, solteiro, de 21 anos, morador em Macaé; Jadir Alves, de 18 anos, solteiro, domiciliado em São João da Barra; Hugo Henrique Pulutini, de 20 anos, morador à rua Ipiranga, 89, em Campos; Jadel Miranda, casado, de idade ignorada, domiciliado à rua Alzira Viana, 139, em Cachoeiro de Itapemirim; José Lopes Labert, solteiro, de 19 anos, soldado do Batalhão de Guardas; Anfiloquio Areiá, viuvo, de 47 anos, morador à rua Barata Ribeiro, 228, nesta capital; Alberto Tiursi, de 18 anos, de residencia ignorada; Joelson Ataide Correia, de 23 anos, domiciliado em Duque de Caxias; Alberto de Miranda Gomes, de 45 anos, residente em Vitoria; Joel Vieira Batista, de 18 anos, morador em Cachoeiro de Itapemirim; Domingos Alves da Silva, de 19 anos, soldado do Exercito, morador em Itaperuna; Alberto Leandro de Jesus, casado, de 23 anos, maquinista do trem sinistrado, domiciliado em Campos, à rua Rocha Leão, 132; Normélia Batista de Albuquerque, de 40 anos, casada, residente à rua São Simão, 59, em Vitoria; seu filho Adilson, de 15 anos; e Afonso de Freitas Martins, casado, de 31 anos, morador à rua Barão de Amazonas, 604, casa 4, em Niterói.

ESTÁ' BEM O MAQUINISTA

Ao contrario do que se propalava, o maquinista do "trem da morte", Alberto de Jesus, não morreu e continua passando bem na Casa de Saude Icaraí.

VISITA OS FERIDOS

O sr. Carlos Lindemberg, governador do Espirito Santo, esteve sexta-feira da Paixão em Niterói, visitando os feridos do grande desastre, que se encontram internados no Hospital de São João Batista.

PESQUISAS NO RIO

Bombeiros e policiais estão percorrendo toda a estensão do Casserebú até o rio Macacu, onde desagua, com o fim de recolher cadaveres que foram arrastados pela correnteza. Para tal fim estão sendo usadas uma draga e redes de pesca.

ENLOUQUECEU

O sargento n. 82, que integrava o contingente do Corpo de Bombeiros que vinha trabalhando na remoção dos cadaveres, não resistiu às cenas dantescas que teve oportunidade de presenciar. Perdendo a razão, o sargento Elenir Bastos pôs-se a rasgar suas vestes e a correr, gritando por socorro. Removido para Niterói, foi hospitalizado.

SUBMERSOS

Tres carros submergiram no rio Casserebú. Para retirá-los, cerca de cem homens, auxiliados por um possante guindaste, começaram a trabalhar desde às primeiras horas de ontem. Às 10 horas foi retirado o ultimo carro, tendo sido apenas encontrado o cadaver de uma mulher.

OS CARROS SINISTRADOS

Foram sinistrados: a locomotiva 330, um vagão de carga n. 2329, um vagão misto n. 200, os vagões "Pulmann" 149 e 158, estes, cada um, com 32 passageiros e o carro de passageiros de 1.ª classe 24-B, com a lotação de 42 passageiros sentados.

Não Terminou o Jogo Vasco x Botafogo

(Conclusão da 10.ª pág.)

quando do "pano verde" da F. M. N.

IRREGULARIDADES

Claudino Caiado de Castro foi expulso da piscina após nadar sobre Isaac e terminou puxando-lhe as pernas, "saindo" assim na falta desclassificante.

Apesar da saida de Claudino não esmoreceu a equipe do Botafogo, pois entrando Tomas para a dianteira, essa sofreu ligeira modificação, porém sem grande sentido.

A SUSPENSÃO DA PARTIDA

Murilo Reis, bascado no Codigo de Water-Polo, suspendeu a partida, e reunido o Conselho Técnico no proprio local, ficou determinado que seja realizada, hoje, às 16 horas, na mesma piscina e com os mesmos jogadores, pois o Codigo manda que seja feita a continuação da partida dentro de 48 horas da interrupção.

Cresce, assim, de entusiasmo esse encontro cujo resultado não é definitivo, pois são quadros de valores altos e tudo pode suceder.

ARBITRAGEM

Murilo Reis foi o perfeito arbitro de sempre, apitando com justeza, pois conhecendo todos os jogadores, sabe da "manha" de cada um.

Trata-se, sem duvida, de uma dificil partida de ser arbitrada, que a qualquer outro colocaria numa agitação de nervos unica; entretanto, Murilo foi o controlador perfeito, agradando a todos, inclusive na desclassificação de Claudino, pois foi visivel a sua falta e a sua relevação importaria em coisas piores que dificultariam a sua propria arbitragem.

Lamentavel, porém é observar-se que às autoridades escaladas para o contrôle de uma partida não compareçam ao local, fazendo descaso do proprio orgão que os escalam.

Penalizá-las no "vil metal" seria pouco, será preciso, isto sim, é suspende-lo por longo tempo, agindo assim sobre a sua vida esportiva.

OS QUADROS

VASCO: — Mosquito — Faria — Mariano — Isaac — Zabot — Galatro — Almeida — Fred — Bianor e Julinho.

BOTAFOGO: — Sinval — Samuel — Claudino (depois Tomaz) — William — Arnaua — Walter — Guilherme e Branco.

A PRELIMINAR

Como preliminar do movimentado encontro, foi realizado o jogo entre Tijuca e Guanabara.

Partida interessante em que predominou a maior classe dos jogadores do clube da rua Conde de Bonfim.

As equipes estavam assim constituidas:

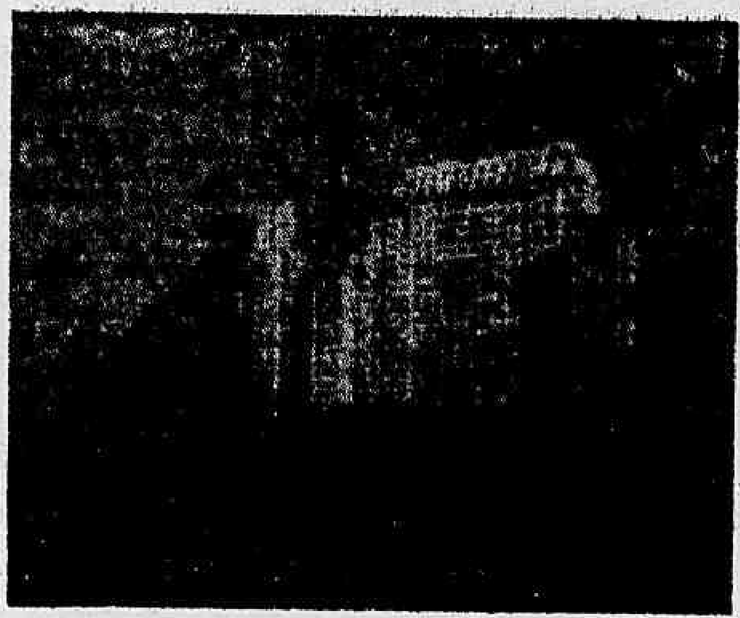
TIJUCA: — Luiz — Isidoro — Plinio — Rogerio — Geraldo — Luiz Carlos e Geninho.

GUANABARA: — Gandula — João — Turcão — Severino — Zarur — Freire e Job — Silvio Gracie foi o arbitro deha

Silvio Gracie foi o arbitro desse encontro, pecando s. s. em trancar o jogo sem motivo, que nos chamasse a atenção.

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



OCUPAÇÃO IMEDIATA

Magestoso edificio de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

★ ELEVADORES PRIVATIVOS
★ ACOMODAÇÕES ÂMPLAS
★ PANORAMA DESLUMBRANTE

AVENIDA RUY BARBOSA 20/100

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B".

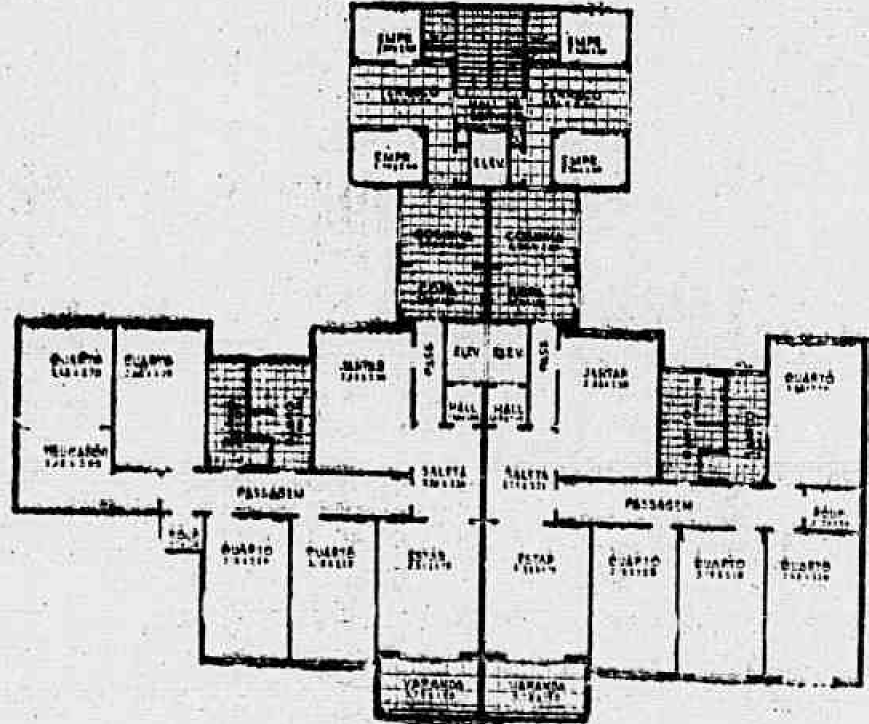
ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS, TABELA PRICE

★

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 9
1.º ANDAR



A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1950 — N. 6.682

DESEJAM OS BANCÁRIOS VANTAGEM IGUAL À QUE FOI CONCEDIDA AOS COMERCIÁRIOS

Prazo Para a Reclamação Antes Que Seja Homologada a Sentença

Devolvido o Processo ao Trib. Superior do Trabalho — A Competencia Depende do Desmembramento—Outras Classes Interessadas no Caso Criado Pelo Aumento Dos Empregados no Comércio

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, sr. Geraldo Bezerra de Menezes, recebeu de retôrno do Tribunal Regional o processo para homologação do acôrdo do aumento de salário dos bancários cariocas.

Os juizes do T.R.T., contrariando determinação do presidente do T.S.T., deram-se por incompetentes para homologar o feito.

O SUPERIOR DECIDIRA'

Somente o pleno do Tribunal Superior do Trabalho, ao qual será o caso agora submetido, pode decidir a quem de fato pertence o dever de homologação. A' decisão resultará do desmembramento ou não do feito. No caso afirmativo, assegura-se que a homologação é da alçada do T.R.T. e, em caso contrário, do Tribunal Superior.

Como se sabe, o dissidio foi suscitado pelos sindicatos desta capital e de São Paulo, numa petição. No caso de desmembramento, sera o processo desdobrado em duas peças.

NOVO RUMO

Por outro lado, os bancários estão inclinados a pedir aumento maior do que o assentado no acôrdo assinado. Tal atitude é ditada pela sentença do T.R.T., concedendo 30 por cento de aumento aos comerciários, 15 dos quais, por conta de compensação do descanso semanal remunerado, concedido aos trabalhadores diaristas.

Os bancários acham-se com igual direito à compensação, uma vez que são também êles mensalistas, excluidos, por conseguinte, do descanso semanal remunerado.

PREVISTO

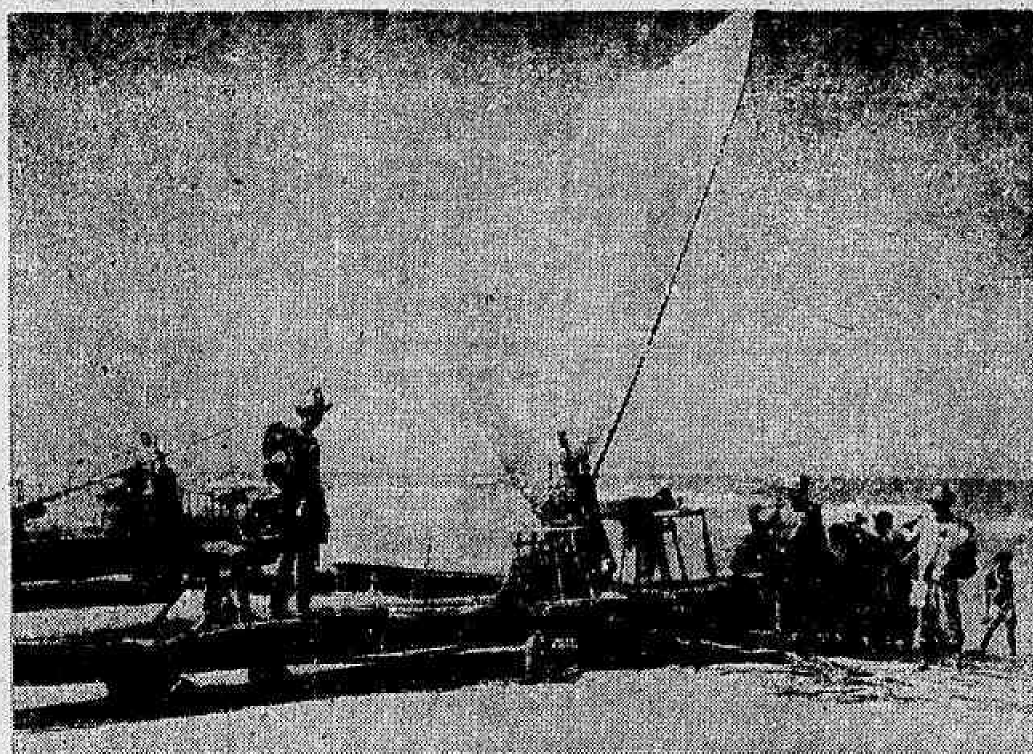
Ao apreciar sua competência para homologar o acôrdo, alguns juizes do Tribunal Regional do Trabalho preveniram os colegas, quanto à probabilidade de recuo dos bancários, em face do resultado do dissidio dos comerciários, fato posterior à assinatura daquele acôrdo.

No entender daqueles juizes o T.R.T. devia homologar o feito sem mais aquela, antes que os interessados não dessem última forma na sua vontade de contratar o entendimento amistoso.

VARIAS PROVOCAÇÕES

A decisão de conceder 30 por cento aos comerciários, retificando um acôrdo para aumento de salário, assinado há apenas 14 meses, está provocando uma série de reações entre os reclamantes que somente tiveram 15 por cento, no mesmo Tribunal, apesar de haverem decorrido dois ou três anos do seu último aumento.

Entre os descontentes, pode-se apontar o Sindicato dos Empregados em Casas de Cinema do Rio de Janeiro. Estamos informados de que êstes recorrerão ao Tribunal Superior, solicitando reforma da sentença que somente lhes reconheceu um aumento de 15 por cento, quando os comerciários obtiveram, em circunstâncias menos favoráveis, a margem percentual de 30.



No mar, uma aventura sem premio. Em terra, uma vida sem esperança. Meio milhão de pessoas, pelo menos, esperam em vão a assistencia que os poderes públicos lhe devem.

PELO MENOS MEIO MILHÃO DE BRASILEIROS VIVEM DA PESCA

NÃO IMPORTA CONTESTAR NUMEROS, MAS, O DEVER DE ASSISTIR AOS PESCADORES — NÃO APENAS RESERVA NAVAL, MAS, SOBRETUDO, UMA FORÇA ECONOMICA

Entre 100 mil e 1 milhão contam-se os pescadores espalhados por todo o litoral, desde o Pará até o Rio Grande do Sul. 100 mil é o cálculo do sr. Ezelmann Magalhães, da Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura. Um milhão é a estimativa do capitão de fragata Wigand Joppert, ex-secretário geral da Confederação Geral de Pescadores. A diferneça de avaliações nesse caso serve como um sintoma de que na verdade nada se sabe a respeito da grande massa de homens abandonada pelas praias do norte e do sul, entregue aos cuidados da pesca.

AS FAMILIAS

Contando-se o número de familias pelo quintuplo do número de pescadores, teremos uma oscilação entre 500 mil e 5 milhões de pessoas vivendo da pesca. Na verdade, porém, essa população tôda colabora no trabalho dos chefes, pois que tela auxilia o preparo do equipamento e desde muiot cedo principia a se aventurar à lida do mar.

De fato, a familia tôda toma parte no trabalho do pescador. A mulher e os filhos o ajudam, durante o dia, no preparo da rêde, nos reparos ao barco, em tôda a fase preparatória da pescaria. A' tarde, tudo pronto, sai a embarcação com o seu navegante, buscando o pesqueiro onde deve lançar a rede. Volta à noitinha. Madrugada alta sai novamente, a colher a rêde, trazendo o peixe para entregar ao intermediário e, mais raramente, ao entreposto.

Recebe uns niqueis minguados, que lhe bastam para manter sua vida de pária perdido nas beiras de praia, num barraco tosco onde tudo falta, menos a proteção de Deus, que é seu único amparo na aventura diária contra o mar e contra o esquecimento dos homens.

O NUMERO

O cte. Joppert admite que há um milhão de pescadores na costa brasileira, distribuidos por 292 colônias, que se subdividem em 5 capatazias cada uma formando portanto 1.752 núcleos importantes, com um minimo de 100 pescadores. Sendo assim, teriamos 175.200 pescadores e não 1 milhão.

Enumerando ainda os núcleos coloniais existentes por Estado, o cte. Joppert assim os distribui: 29 no Pará, 17 no Maranhão, 7 no Piauí, 21 no Ceará, 15 no Rio Grande do Norte, 6 na Paraíba, 10 em Pernambuco, 19 em Alagoas, 8 em Sergipe, 34 na Bahia, 8 no Espirito Santo, 18 no Rio de Janeiro, 9 no Distrito Federal, 10 em São Paulo, 8 no Paraná, 29 em Santa Catarina, e 7 no Rio Grande do Sul. O total será de 235 colônias e 1275 capatazias, com uma população estimável em 150.00 pescadores.

DE QUALQUER FORMA

Tomando por base a estimativa do sr. Ezelmann Magalhães, de 100.000 pescadores, entre matriculados e não matriculados, porém, ha que convir tratar-se de um numero impressionante, representando pelo menos meio milhão de brasileiros que cumpre não abandonar, tanto mais quanto o seu trabalho resulta em beneficio coletivo.

RESERVA NAVAL OU QUESTÃO SOCIAL

Outra divergência entre os homens que tratam com o problema é o de se considerar o pescador como uma reserva na-

(Conclui na 11.ª pág.)

O CRIME — ONDE ESTACIONAR? — TIMBAÚBA

Quem se der ao trabalho de ler os editais publicados em quase todos os jornais pelo Serviço de Trânsito, relativos às infrações cometidas pelos motoristas, terá ocasião de constatar que o maior número delas, cerca de cinquenta por cento, dizem respeito a estacionamento em local não permitido.

Em geral tal infração é praticada pelos motoristas particulares ou amadores.

Adquirindo com sacrificio e por preço exagerado um carro, pagando licença municipal, despendendo regulares importancias com garagem, seguro, limpeza, conservação, consêrtos, combustivel e lubrificação, seu proprietário sente-se em dificuldades para poder gozar todas as vantagens que do veiculo pode auferir, porque a isto se opõem determinações que nem sempre são tomadas após prévio estudo.

Em todas as ruas do centro da cidade é comum vêr-se presas aos postes de iluminação e às árvores as placas proibindo o estacionamento.

E como os lugares onde é permitido estacionar diminuem de dia para dia, na falta de garagens subterraneas, os motoristas amadores, depois de percorrerem varios logradouros vizinhos à procura de uma vaga onde possam deixar seu automovel, cansados, irritados, acabam desrespeitando a proibição e encostam o veiculo a qualquer calçada.

E' que a hora de entrada na repartição, no escritório, no consultorio, no banco, no estabelecimento comercial ou fabril, na escola, se aproxima, exigindo pressa e rapidez por parte do proprietario do veiculo que êle tem justamente para facilidade de transporte.

Haja vista o que se passa com quem vai a um cinema ou teatro situados na Cinelandia ou vizinhança.

Proibido o estacionamento de automoveis quer de um lado quer de outro da Praça Floriana, nas ruas Senador Dantas, 13 de Maio, Alcindo Guanabara e Passeio, somente autorizado em certo trecho de um dos lados da rua Alvaro Alvim, os proprietários de automóveis são obrigados a deixa-los em torno do edificio onde funciona o Senado Federal ou então por detrás do Passeio Público, bem distantes do cinema ou teatro, o que se torna incômodo nos dias de chuva ou de frio intenso.

Outra dificuldade que se apresenta é na Praça Tiradentes, mesmo para os motoristas que têm interesses a tratar no Serviço de Trânsito.

Vedado o estacionamento na rua da Constituição, mesmo do lado do bonde, na avenida Gomes Freire e em um dos lados da rua Visconde do Rio Branco, em quase toda a rua Pedro I, sendo quatro quintos das quatro faces da Praça reservados para automoveis de praça e ônibus, o que resta para os carros particulares, além de ínfimo, ainda sofre a concorrência dos carros das escolas de motoristas.

Estas duas referências provam que não basta apenas proibir estacionar. É preciso que para cada proibição exigida pelos imperativos do trafego seja criado nas proximidades um outro local.

O problema está a exigir uma solução imediata, uma providencia urgente.

O que não é justo é a transformação de uma infração quase obrigatória em fonte de renda pública.

Um Dos Pilares da Ponte, Minado Pelas Aguas, Foi à Causa do Desastre

MAIS DE SESSENTA CADAVERES ENCONTRADOS ATÉ AGORA — ENLOUQUECEU O SARGENTO DOS BOMBEIROS QUE TRABALHAVAM NA REMOÇÃO DE CORPOS — MUITOS FERIDOS CONTINUAM INTERNADOS

O desastre ferroviario de Tanguá, em face das consequencias dolorosas que já são do conhecimento público, poderá ser arrolado como a maior catástrofe de que há noticia entre nós.

Pode-se afirmar, sem exagero, que não há lembrança de um desastre semelhante ao que ocorreu com o noturno Rio-Vitoria.

Super-lotado, pois transportava cerca de mil e quatrocentos passageiros, com a composição de 24 carros, o trem da Leopoldina, ao atingir o quilometro 96, cerca de dois mil metros da estação de Tanguá, precipitou-se da ponte que cruza o rio Casserebú.

A CAUSA DO SINISTRO

Varias são as causas a que se atribui a tremenda catástrofe. Pelo que vimos, uma apenas é plausivel: infiltração de agua no terreno que serve de base a um dos pilares da ponte.

No local, o rio Casserebú descreve um verdadeiro "S" no aterro da ferrovia. Em consequencia, a elevação do nivel das aguas e a correnteza do rio devido aos ultimos temporais, manifestou-se uma infiltração junto a um dos pilares, ficando a terra umedecida.

Houve, assim, perda de resistencia de um dos pilares de granito pela corrosão liquida sofrida.

Antes da passagem do noturno Rio-Vitoria, atravessou a ponte um trem de carga tirado por uma locomotiva "Garrat", de tração dupla, bastante pesada, o que naturalmente anulou as ultimas resistencias do terreno.

No entanto, havendo um serviço de ronda na zona em que o sinistro teve lugar, é de se estranhar que o funcionario encarregado desta fiscalização não tivesse examinado a ponte em toda a sua estensão depois da passagem dos trens de carga e de passageiros que antecederam ao noturno Rio-Vitoria, principalmente em face dos aguaceiros que vinham caindo ultimamente.

RETIRADOS 57 CADAVERES

Até ontem, haviam sido retirados dos carros submersos cinquenta e sete cadeveres, tendo dado entrada no necroterio de Niteroi os seguintes: Ludovico Gomes de Albuquerque, Natalino Pimentel França, José Rangel Barbosa, Alceir de Almeida Melo, Manuel Moreira Maia, Ailton Braço, Sidnei Carlos Guzzo, João Felicio de Souza, menino Carlos Augusto Sarcinelli, Marilia Gonçalves de Souza, Roberto Carlos Gonçalves de Souza, menores Grizelite, Lucia Maria e Marcos Antonio Monteiro de Aguiar; Ivaldo Monteiro Nunes, Ernesto Ribeiro, Maria Souza da Silva, João Batista Lamas, Otavio Baruvin Filho, Moacir de Souza Lima, Manuel Ribeiro da Silva, Ialmar Mota Vasconcelos, Alberto Siurst, Ivaldo de Souza, Luiz Matias, Elisio Raimundo Barbosa, Ilma Alves BispHo, Ivan Campos, Nelson Ataide Coelho, Gerson Muylaert Correia, Zeni José Silva, Benedito Conceição, Maria Leda Monteiro de Aguiar, Hidenburgo da Silva Barreto, Edgard Pereira, José Rangel, Aldo Melo, Camilo Domingos Filho, Celso Malet, Luiz Matos e Moacir Souza.

Quatorze cadeveres ainda não foram identificados, os quais, adicionados aos 43 acima citados, elevam o numero de mortos a 57, até agora.

Presume-se que varios cadaveres tenham sido arrastados pela correnteza do rio.

MAIS CADAVERES ENCONTRADOS

Os bombeiros de Niterói encontraram mais nove cadaveres, sendo dois dos foguistas, o da senhora Maria Leda Monteiro de Aguiar, este proximo à Usina, distante do local, genitora dos menores Crizelides, Lucia Maria e Marco Antonio, que tambem pereceram. O seu esposo, sr. Ernani Gomes de Aguiar, se encontra internado no Hospital de Santa Cruz, em Niterói. Dos nove cadaveres encontrados ontem, quatro ainda não foram identificados.

APENAS UM CADAVER

Tendo as aguas do rio baixado bastante, em virtude de haverem cessado as chuvas, surgiram do fundo do rio a locomotiva, os vagões de bagagens e correio, alem dos carros "Pulmann" que permaneceram dois dias submersos. Não havendo recursos no lugar para se proceder ao levantamento

(Conclui na 11.ª pág.)

Dos Crimes Contra a Economia Popular

O jovem causidico Nelson Martins Ferreira acaba de publicar um de seus mais interessantes ensaios sobre assunto dos mais palpitantes no campo do direito moderno, estudando com a maior objetividade o capitulo "Dos Crimes Contra a Economia Popular", cuja legislação em vigor vem despertando grandes controversias entre os estudiosos de nossos meios juridicos.

Partindo da analise de que os nossos recursos e meios de transporte ainda não encontraram um suficiente grau de eficiencia na reestruturação economica nacional, o advogado Nelson Martins Ferreira mostra que, "uma legislação, assim contaminada de tantos erros e falhas imperdoaveis, é incompativel com a realidade de um Estado democraticamente organizado e depõe contra o grau de nossa cultura socio-juridica".

Em seguida, focaliza a atual legislação de Economia Popular, mostrando que a mesma está repleta de anomalias, num aparato sinuoso e inocuo, sem que se possa compreender a sua ação no meio social, inteiramente desprevenido para alterações dessa natureza.

IMPRESSIONANTE SUICIDIO OCORREU EM COPACABANA

Uma Jovem Atirou-se do 10.º Andar ao Solo — Questões Amorosas o Motivo

Wanda Ferreira, branca, solteira, com 22 anos de idade, residente na Vila Militar, suicidou-se, na tarde de ontem, atirando-se do 10º andar do edificio "Itaoca", na rua Duvivier, em Copacabana.

Surgiram varias versões quanto ao motivo que levou Wanda a tomar a trágica decisão. Entre elas existe a de que um namorado da moça a tenha encontrado em companhia de outro rapaz naquele edificio e rompido o compromisso. Desgostosa com o fato e por estar sendo acusada injustamente, a moça resolvera pôr fim à existência.

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto que foi chamada para o local, ainda encontrou a joven com vida. Entretanto, na mesa de operações, não resistindo à natureza dos ferimentos recebidos, Wanda veio a falecer.

O cadaver foi removido com guia do 2º Distrito Policial para o Instituto Medico Legal.

O QUE VAI RESOLVER TUDO É O PARTIDO DO PIMENTA

VARIOS FATOS POLICIAIS

SUSPEITA DE ENVENENAMENTO

Na tarde de sexta-feira da Paixão, o sr. Luis Taveiras Soares e sua esposa Maria de Moura Soares, residentes à rua Leoncio de Albuquerque, 21, sairam para dar um passeio, ou melhor, iam visitar algumas igrejas.

Quando regressaram à noite, tomaram agua da moringa que ficara na varanda. Logo em seguida sentiram muita ardencia na garganta e um mal estar horrivel.

O casal foi socorrido no Posto Central de Assistencia tendo, em seguida, comparecido à delegacia do 11.º distrito policial, onde comunicaram o ocorrido, acrescentando que desconfiavam do inquilino Francisco Gomes do Vale, que não os suporta.

Foi recolhido o resto da agua da moringa, e encaminhado ao Instituto Medico Legal, a fim de ser examinada.

AGRESSÕES

Por motivos futeis, Aristides Salgado, brasileiro, preto, solteiro, engraxate, de 40 anos de idade, residente à rua Iguaçu, sem numero, ontem, na Avenida 29 de Outubro, esquina da rua Coronel Silva Gomes, agrediu com um caco de vidro, o menor Wilson Cirilo dos Santos, brasileiro, preto, solteiro, de 12 anos, morador à Travessa Itauna, 1, na estação de Cavalcanti.

O agressor foi preso em flagrante pelo R. P.-60 e apresentado ao comissario de serviço na delegacia do 24.º distrito policial, e a vitima, com varios ferimentos pelo corpo, socorrida no Hospital Carlos Chagas.

MORTO POR TREM

Um eletrico, de prefixo ignorado, colheu ontem e matou na linha da Central do Brasil, à altura da Travessa São Diogo, o servente Osvaldo Tavares Oliveira, brasileiro, branco, solteiro, de 24 anos e de residencia ignorada.

TENTATIVAS E SUICIDIOS

Por motivos que não quis declarar, tentou ontem contra a existencia, ingerindo querosene, Geniel Rodrigues, brasileira, preta, de 13 anos, filha de Chiquilino Rodrigues, morador à rua Marina, 516.

A tresloucada foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

* * *

ABILIO VIEIRA, brasileiro, solteiro, de 29 anos, residente à rua Benedito Hipolito, 101, por motivos intimos, tentou contra a existencia, ingerindo substancia toxica.

Em estado grave, foi o tresloucado internado no Hospital de Pronto Socorro.

RAUL MARTIM SWJRINK, de 53 anos de idade, holandês, residente à Av. N. S. de Copacabana, 850, apartamento 1.004, não suportando a separação da esposa, pôs termo à existencia, sexta-feira ultima, atirando-se do 8.º andar daquele edificio, no pateo do [illegible] andar, tendo morte instantanea.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO 6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVE